

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — DOMINGO, 28 DE SETEMBRO DE 1952

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.593

TIROTEIO NUM APARTAMENTO



NOVA YORK — Um detective morreu, outro ficou gravemente ferido na batalha que travaram num apartamento com tres fugitivos da penitenciaria. Terminada a refrega, dois destes estavam mortos e o terceiro prisioneiro. No local, depois da luta, o policia Joseph Muller contemplou o corpo de um dos criminosos, Joseph Nolan, enquanto o do irmão deste, Ballard, aparece parcialmente na foto. — (Foto United Press).

Bloqueada pela marinha norte-americana a região da costa ocidental da Coreia

Estende-se até às aguas da propria costa sovietica a ação das belonaves "yankees" — Levam os aviões a jacto aliados a guerra aérea à fronteira da China Vermelha

TOQUIO, 28 (U. P.) — Por Victor Kendrick, correspondente — A Marinha norte-americana aplicou um bloqueio total a toda a costa ocidental da Coreia, e ordenou aos seus barcos de guerra que patrulhassem a distancia de um tiro de canhão, as costas soviéticas e da China comunista. Essa ordem fará que as belonaves norte-americanas naveguem a 12 milhas da costa russa e da Manchuria, isto é, a uma distancia mais proxima do territorio sovietico em que jamais operaram.

O comandante das forças das Nações Unidas, general Mark Clark, que anunciou a criação da nova "zona de defesa maritima", após regressar das vistorias secretas que celebrou com os chefes das operações na Coreia, advertiu que qualquer barco que entrasse nas aguas vedadas seria revistado, qualquer que seja sua nacionalidade. Acrescentou que o bloqueio será imposto porque, em barcos pequenos, têm desembarcado agentes vermelhos na esta coreana. Declarou que alguns desses agentes foram desembarcados na ilha de Koje e em outros centros aliados para prisioneiros de guerra, com

instruções para fomentar novas desordens. Quanto as operações terrestres na Coreia, a infantaria aliada repeliu violento ataque comunista à posição avançada das Nações Unidas, a oeste de Choron. A ação durou oito horas e cerca de trezentos chineses, que tentaram apoderar-se da posição, foram dizimados.

No ar, aviões a jacto das Nações Unidas atacaram com

bombas explosivas e incendiarias concentrações de tropas vermelhas na península de Baegu, bem como em Sariwon, Harju, Yonam e Changyong, as quais foram quase totalmente destruidas. Antes do ataque, foram lançados panfletos avisando os civis da iminencia do bombardeio e pedindo-lhes que evacuassem tais zonas. Caças a jacto aliados, que protegiam as caças bombardeiros, avistaram vinte

e dois "Mig-15", os quais fugiram ao combate.

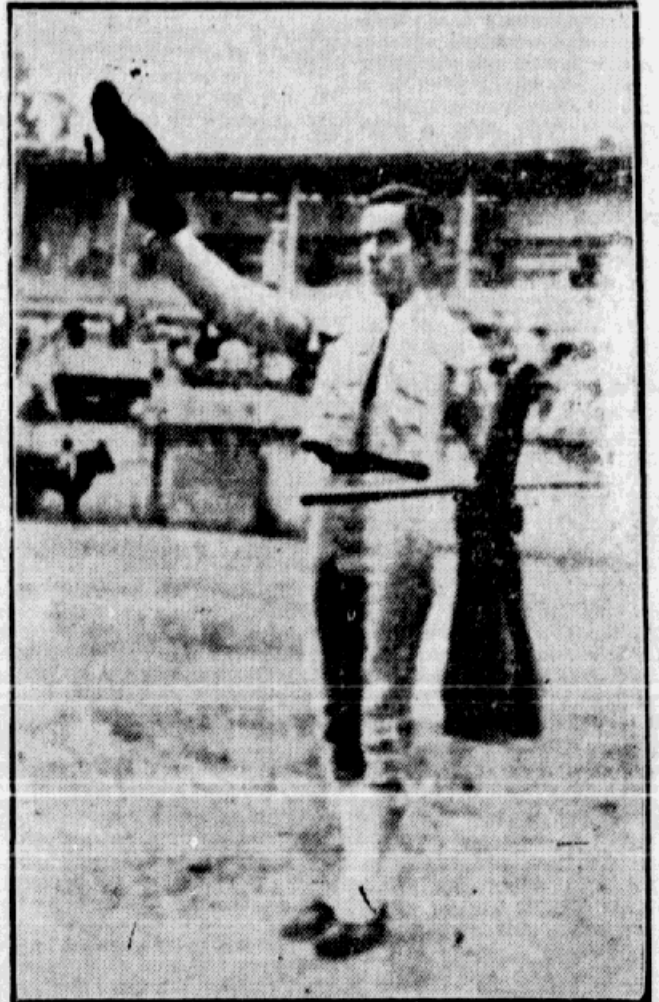
NA FRONTEIRA DA CHINA A GUERRA AEREA

SEUL, Coreia, 27 (UP) — Os pilotos dos aviões a jacto da Força Aérea dos Estados Unidos, que estão levando a guerra aérea até os humbrais da China vermelha, revelaram que estabeleceram um novo recorde mensal de "Migs" comunistas derrubados, aviões ou comprovadamente destruidos, depois de abaterem quatro e danificaram tres, nos combates aéreos de ontem. O total mensal, ainda faltando quatro dias, para que termine o mês, foi de 55 "Migs" destruidos, seis provavelmente destruidos e 51 avariados. O maior numero de aviões "Mig" comunistas destruidos ou avariados em um mês alcançou um total de 102, em março.

A batalha aérea de ontem registrou-se a leste de Sinuiju, no extremo noroeste da Coreia e junto à margem sul do rio Yalu, muito proximo da fronteira entre a Coreia do norte e a Manchuria. Mais

(Conclui na 13.a pag.)

ULTIMO LANCE DE UM TOUREIRO!



MORELIA (Mexico) — Esta é a ultima fotografia do toureiro equatoriano Ruben Gonzalo Andrade Bosques, de 22 anos, feita no momento em que, na forma tradicional, pedia licença ao publico para matar o touro que se vê ao fundo. Na mão esquerda a "muñeta" usada no lance final. Poucos instantes depois, Bosques morreu nos chifres do animal. — (Foto United Press, via aérea).

Considera-se dissolvido o partido Wafdistas por não acatar as ordens do general Naguib

A poderosa agremiação política do Egipto entra, assim, em luta aberta contra o governo — Rejeitada a ordem de expulsão do seu lider e antigo primeiro ministro Mustafá El Nahas

CAIRO, 27 (UP) — Um porta-voz oficial declarou que o Partido Wafdistas considera-se dissolvido e sem nenhuma personalidade jurídica.

O Partido Wafdistas desafiou abertamente o general Naguib, ao negar-se a expulsar o antigo primeiro ministro Mustafá El Nahas, e ao de-

cidir não apresentar o pedido de reorganização ao Ministério do Interior.

Segundo os observadores políticos, a luta entre Naguib, "o homem forte do Egipto" e o Partido Wafdistas, pode terminar com o desaparecimento de um ou de outro do panorama político nacional.

FRANCA OPosição DOS WAFDISTAS A'S ORDENS DO GENERAL NAGUIB

CAIRO, 27 (UP) — Num desafio à ordem da reorganização dos partidos políticos determinada pelo general Mohamed Naguib, o comite constituinte do poderoso

Partido Wafdistas decidiu não apresentar ante o Ministério do Interior pedido para sua reorganização, e tornou tal decisão publica em nota oficial.

A lei exige que, no termo de 30 dias, todos os partidos devem apresentar ao Ministério do Interior uma declaração de sua pla-

taforma a uma relação dos seus membros.

O Partido Wafdistas se expõe assim a uma ordem de dissolução, e que o governo exproprie os fundos que tem no Banco do Estado.

Em outra resolução, o comite constituinte se negou a acatar a ordem de Naguib de expulsar seu veterano lider, o ex-primeiro ministro Mustafá El Nahas.

O desafio a ordem de Naguib equivale a uma declaração de franca guerra política.

A resolução diz textualmente: "Em vista do fato de que o Partido Wafdistas chegou à conclusão de que existe a intenção de combater-lo e destruí-lo, decidiu por unanimidade o seu conselho executivo não representar ao Ministério do Interior um novo pedido de reorganização."

O novo processo corresponde agora a Naguib. Com execução do Partido Wafdistas, todos os partidos políticos obedeceram a ordem de expulsar seus líderes qualificados de corruptos pelo general e de declarar publicamente seus fins políticos e sua situação econômica.

Foi eleito o novo dirigente do Partido Socialista Alemão

Defenderá a mesma politica de Schumacher contraria ao Tratado de Paz e ao Exercito europeu

DORTMUND, Alemanha, 27 (U. P.) — Erich Ollenhauer que assumiu o compromisso de se manter leal à politica "primeira a Alemanha", traçada pelo extinto sr. Kurt Schumacher, foi eleito por esmagadora margem de votos sucessor de Schumacher na liderança do Partido Socialista. Dos 363 votos depositados, Ollenhauer teve 357.

O sr. Ollenhauer que tem 51 anos de idade, foi o unico candidato ao importante cargo.

Desde 1933 é membro da Comissão Executiva do Partido Socialista e foi, desde 1936, lugartenente de Schumacher e principal executor de sua politica.

Ao ser anunciado a eleição de Ollenhauer, durante a Convenção Socialista que se realizou aqui, todos os delegados se puseram de pé e entoaram a canção socialista: "Para uma nova era, conosco".

Ao aceitar sua nomeação, o sr. Ollenhauer pronunciou um discurso para dizer, entre outras coisas, "a nossa tarefa é difícil e complicada. A minha será particularmente difícil porque sucedo a um homem que era insubstituível. Porém, farei o melhor que puder, fortalecido por saber que quando eu falar em nome do partido, minhas palavras serão a opinião unanime do partido da democracia".

Ollenhauer pensa de modo tão similar ao de Schumacher que os delegados convocados para redigirem a plataforma que apresentará o partido nas eleições de 1953 se referem a ele como o "representante de Schumacher na terra".

A eleição de Ollenhauer e a plataforma que será aprovada amanhã demonstram que a morte de Schumacher não alterou, pelo menos, até as eleições do proximo verão, a inquebrantável oposição socialista a todas as gestões para que a Alemanha Ocidental e os países da Organização do Tratado do Atlantico Norte.

Os socialistas opinam que a concentração do Tratado de Paz e do Pacto do Exército Europeu pela Alemanha Ocidental torna quase impossível sua reunificação. Afirmam que além do fato de que o tratado de paz não dá ao governo uma soberania legitima, o Pacto

AOS MEUS AMIGOS E CLIENTES

De regresso da Europa, onde estive em viagem de estudos, tenho a satisfação de comunicar aos meus amigos e clientes que já me acho à frente de meu escritório de advocacia à rua Santa Teresa (antiga avenida Rangel Pestana, esquina da praça Clovis Bevilacqua) n.º 28, 7.º andar, telefones 32-0324 e 33-1033. Grato pela atenção com que sempre fui distinguido.

São Paulo, 20-9-1952.

(a) DR. ORESTES BIANCO DISESSA — Advogado.



Adlai Stevenson, candidato democrata, que também teve de "prestar contas"

Expõe também Adlai Stevenson o destino que deu ao fundo especial à sua guarda

Alega haver distribuido 18 mil dolares aos seus auxiliares de governo

— A fim de mitigar a sua extrema penuria — Taft ataca o candidato democrata

INDIANAPOLIS, Indiana, 27 (U. P.) — O sr. Adlai Stevenson, candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Democrata, em discurso pronunciado, ontem à noite, nesta cidade, perante multidão entusiasmada, declarou que era "culpado" de ajudar boas criaturas investidas de cargos administrativos.

Stevenson, assinalou que se viu obrigado a ter um fundo particular que utilizou para "reduzir os sacrificios financeiros" de altas figuras que recrutou no mundo dos negocios particulares para que lhe dessem auxílio na administração do Estado.

O QUE FOI FEITO DO "FUNDO ESPECIAL"

O sr. Adlai Stevenson revelou

que recebeu a doação, para fins políticos, da soma de cento e sessenta e dois mil e oitocentos e quarenta dolares e dez centavos.

Stevenson pediu que seus adversários políticos, Dwight Eisenhower e senador Richard Nixon, fizessem o mesmo, com suas declarações do imposto de renda.

Os funcionarios aos quais Stevenson apresentou um dinheiro

(Conclui na 13.a pag.)

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.



TRIESTE NOVAMENTE EM FOCO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — Trieste está novamente em foco. A Iugoslavia — isto se tornou claro nas ultimas semanas — caminha para uma cooperação militar mais estreita com a Grecia e a Turquia e, por intermedio destas, com as potencias do Atlantico Norte; e o faz com crescente ajuda dos Estados Unidos, o que tem causado compreensível ansiedade na Italia.

Já uma vez se chamou a atenção para o problema politico, que cria dificuldade entre duas nações cujas necessidades militares logicamente deveriam unilas. Deste modo, não surpreende que a imprensa italiana tenha interpretado a conferencia realizada pelos embaixadores da Inglaterra, França e Estados Unidos com o marechal Tito e a visita do sr. Anthony Eden a Belgrado como um "esforço" das potencias ocidentais para conseguir um acordo em torno da disputa de Trieste. Pode-se esperar semelhante tentativa, mas os governos interessados são sumamente discretos. O momento poderia ser favoravel. O marechal Tito anda ventilando seu conceito nada plausível de um condominio italo-iugoslavo sobre Trieste; mas parece ter-se decidido em favor de uma aliança mais estreita com o Ocidente, e poderia estar disposto a pagar o preço, desde que fosse razoavel.

Na Italia, vários partidários do governo começaram a perceber o que o governo, sem dúvida, sabe há muito tempo, isto é, que a Iugoslavia é importante para a defesa do Ocidente e, especialmente, da Italia; que a ajuda ocidental ao marechal Tito é o produto de uma politica militar fomentada, em primeiro lugar, pelos

Estados Unidos e que a Italia talvez tenha de sacrificar uma parte reduzida de suas pretensões à totalidade do territorio de Trieste, se é que deseja conseguir a substancia do mesmo. O conceito de que as preocupações de Roma a respeito de Trieste são fruto de um período plano britânico encontrou eco na extrema direita, e o que é estranho, entre os comunistas, que há alguns anos queriam dar ao mesmo marechal Tito a cidade de Gortzia, italiana na sua maioria, em troca de Trieste, porém que agora são decididos apostolos do nacionalismo.

Ainda assim, o sr. Eden e os diplomatas ocidentais em geral terão de proceder com cautela. Poderá ser nefasta a menor transigência com questões que afetam o sentimento nacional; é possível que a Rússia lance um dilúvio de propaganda com este objetivo e até que apresente contra-propostas atraentes a um grupo ou outro.

Falou-se, na Italia, numa partilha das duas zonas do território — a Zona A ocupada pelo Ocidente e a Zona B ocupada pela Iugoslavia — de acordo com uma "linha étnica", que, na prática, daria quase a totalidade de uma ou outra região à Italia, deixando apenas algumas aldeias eslavas à Iugoslavia. Também se tem falado num plebiscito. Este ultimo é um plano difícil: quem o supervisionaria? E como se procederia à divisão do mesmo decorrente? Não se refere a uma linha étnica, não existe semelhante coisa nessa parte do mundo. A atual fronteira do territorio de Trieste é, de todas as "linhas" propostas para a Venezia Giulia

desde 1918, a mais arbitrária. Qualquer solução encontrada dentro dessa fronteira, portanto, será logica. Mas a diplomacia mereceria lucros se desta imperfeição tirasse um acordo permanente. O mesmo poderia ser conseguido se fosse devolvido à Italia aquilo a que ela tem direito: as cidades italianas em sua maioria incluem Trieste e os portos da zona B, ao passo que se deixaria ao marechal Tito suficiente "zona interior" para salvar seu prestigio.

Seria melhor não tentar outra coisa. E' que, se, de qualquer maneira é preciso salvar o prestigio de Tito (e este começa com a vantagem de não ter de enfrentar um eleitorado ou uma imprensa livre), a Italia tem uma dupla pretensão sobre o Ocidente. Em primeiro lugar, os tres governos ocidentais "galantearam" o eleitorado italiano, em 1948, com a sua gratuita declaração em favor do retorno de Trieste à Italia. A segunda e mais importante pretensão italiana provem do fato de que o seu governo atual é, afinal de contas, um membro de uma comunidade de nações "fundada na democracia, na liberdade individual e na obediência à lei". O regime de Tito não é nada disso.

A maneira de conseguir uma divisão de comum acordo é um problema formidável para a diplomacia ocidental: não poderá ser resolvido sem a intervenção conjunta da Grã Bretanha, França e Estados Unidos. Mas, existe, agora, uma possibilidade de que as necessidades de defesa falem mais alto aos ilustres, caso malgrado as exortações. — (AFLA).

CHEGOU!

NIDO
LEITE EM PÓ

o excelente leite em pó peça

NIDO
ao seu fornecedor

NIDO
é um produto

NESTLÉ

A POSSE DE PRESIDENTE DO PANAMA

WASHINGTON, 27 (UP) — O Departamento de Estado designou uma delegação de dez membros que representará o presidente Truman na proxima quarta-feira, na tomada de posse do presidente do Panamá, coronel José Antonio Remón.

Encabeçará a missão o sr. John C. Wiley, embaixador dos Estados Unidos no Panamá. Também participará da missão o sr. Edward G. Miller Junior, secretario adjunto de Estado para os Assuntos Latino-Americanos.

COLUNA CATOLICA

XVII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

O RESUMO DA RELIGIAO:
— Amor de Deus e do Proximo
— Cristo Jesus é Homem — Deus.

As duas frases que encabeçam esta explicação do texto evangélico resumem todo o seu conteúdo.

Deu ocasião ao primeiro ensinamento acerca da caridade cristã a interrogação de um doutor da lei. De fato, nos tempos de Jesus as várias escolas rabínicas andavam discutindo qual seria o maior mandamento da lei, que contava 613, dos quais 248 eram positivos e 365, negativos. Jesus cita um trecho da Bíblia, tão conhecido dos judeus, e mostra como o amor de Deus e o preceito chefe, a raiz, a fonte dos mandamentos religiosos; mas também acrescenta que o amor do próximo, semelhante ao primeiro, é o preceito chefe, a raiz, a fonte de todos os preceitos acerca do nosso semelhante. De forma que há um só amor, a mesma virtude, que se distingue tão somente pela distinção do objeto atingido: Deus e o próximo. Assim como o passado só vem das coisas, o homem só caminha bem com duas pernas, o cristão só vive corretamente com o duplo amor de Deus e o amor do próximo são dois troncos brotados da mesma raiz, dos regatos nascidos da mesma fonte como a alma e o corpo no mesmo homem, são duas partes da mesma virtude.

Ter Jesus colocado o amor do próximo ao lado do amor de Deus, Ter Ele feito o amor para com o semelhante manifestação do amor para com Deus; eis sua contribuição imensa para a história da religião. Toda a Bíblia, toda a Igreja, tudo se resume no amor de Deus acima de tudo, e do próximo como a nós mesmos por amor de Deus.

Depois Jesus é quem interroga os fariseus reunidos a respeito de "Cristo". Isto é, de Jesus. Responderam que seria o filho de David. Citando um salmo composto pelo Rei-Profeita, no qual os seus adversários viam um vaticínio acerca do Messias, que David chama de "seu Senhor". Jesus assim argumenta: David chama a seu filho, futuro Messias de "seu Senhor". Ora, como nenhum pai chama a seu filho de senhor? quando é puramente filho, segue-se que David assim o chamou, porque além de filho de seu pai pela carne, o Messias seria também filho de Deus, desde toda a eternidade gerado pelo Pai. Por outras palavras, o Messias seria a segunda Pessoa da Santíssima Trindade, o Filho, que se encarnaria no tempo, ficando pela natureza divina filho do Pai Celeste e Senhor de David, e pela natureza humana, descendente de David; Deus e homem verdadeiro.

Caridade, amor de obras feitas; eis o programa do cristão. Creer que Jesus é Deus encarnado e que sua doutrina é a única verdadeira; eis a fé do cristão. Realizar a caridade exercendo a religião e as obras de amor, erar na caridade dos Jesus e da sua obra, a Igreja Católica Apostólica, Romana: é o caminho da salvação eterna.

EPISTOLA
Lição da Epistola do Apóstolo S. Paulo aos Efesios
(CAP. IV, 1-6)

"Irmãos: — Eu, que me acho preso pelo amor do Senhor, rogou-vos que andeis como é digno da vocação a que fostes chamados: — com toda a humildade e mansidão, com paciência, suportando uns aos outros por caridade, procurando guardar a unidade do Espírito, no vínculo da paz. Há um só corpo e um só espírito, como também nós, os seus membros, a uma só esperança, a uma só vocação. Há um Senhor, uma fé, um batismo, um Deus e Pai de todos e age em tudo e em todos nós. E que é bendito por todos os séculos dos séculos".

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO: AMADEU MENDES
TESOUREIRO: JOSE V. ALVARES RUBIO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO, FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLOS MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia Cr\$ 1,00
Aos domingos Cr\$ 1,50
Através de dia Cr\$ 2,00
De edições de domingo Cr\$ 3,00
ASSINATURAS:
Interior: — Ano Cr\$ 240,00
Semi-ano Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 80,00
Capital: — Ano Cr\$ 240,00
Semi-ano Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 80,00
ENDERÇOS TELEFONICOS:
Superintendente 35-3109
Redator-chefe 35-3282
Redação 35-4657
Publicidade 35-4959
Contabilidade 35-3187
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 35-3187
Exportos (das 20 às 2 horas) 35-4957
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) 35-4957
Laboratório fotográfico 35-3646
AOS LEITORES E ASSINANTES
AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos leitores e assinantes que nos comunicam sempre qualque irregularidade no recebimento ou entrega de jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO
Aos nossos leitores e assinantes que nos comunicam sempre qualque irregularidade no recebimento ou entrega de jornal.

EVANGELHO
Continuação do Santo Evangelho segundo S. Mateus
(CAP. XXII, 34-46)

"Naquele tempo, chegaram-se a Jesus os fariseus, e um deles, que era doutor da lei, perguntou-Lhe para o tentar: — "Mestre, qual é o grande mandamento da lei?" Disse-lhe Jesus: — "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o máximo e o primeiro mandamento. E o segundo é semelhante a este. Amarás a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas". E estando junto os fariseus, interrogou-os Jesus, dizendo: — "Que vos parece do Cristo? quem o Filho?" Responderam: "De David". Jesus lhes disse: "Como, pois, David em espírito O chama Senhor, dizendo: — O Senhor disse ao meu Senhor: Sente-se a minha direita, até que ponha os teus inimigos como escabelo de teus pés? Se, pois, David O chama seu Senhor, como é Ele seu Filho?" E ninguém pôde responder-Lhe nem uma palavra, nem desde aquele dia ninguém ousou mais fazer-lhe perguntas".

OUTORGA SOLENE DA PONTIFICIA COMENDA DO SANTO SEPULCHRO DE JERUSALÉM

Acha-se em São Paulo, desde 4-a-feira, Dom Carlos Chiaro, Nuncio Apostólico junto ao governo brasileiro.

Um dos principais motivos que trouxe a ecclia, é a entrega solemne da Comenda do Santo Sepulchro de Jerusalém ao Nuncio Apostólico Dom Carlos João Batista de Camillis.

A solenidade realizou-se no Santuário do Sagrado Coração de Jesus, hoje, às 9 horas, antes da missa celebrada por S. ecclia.

Consta ser a primeira vez que se realiza esta cerimônia em São Paulo, em seu rito litúrgico solemne. Deve, pois, revestir-se de interesse e importância particular o ato que reproduz simbolicamente a investidura na Idade Média, sob as bênçãos da Igreja, dos Cavaleiros do Santo Sepulchro de Jerusalém.

A benemerita Ordem é a mais antiga das Ordens Equestres Pontificias, sendo seus títulos e dignidades reconhecidas, também oficialmente pela maioria dos países. A Ordem do Santo Sepulchro de Jerusalém foi fundada por Godofredo de Bouillon, Rei de Jerusalém, no ano 1099, no tempo das Cruzadas.

A Comenda em apreço, com seus títulos e honras, é conferida pelo Santo Sé a quem dela faz jus por sua situação em prol da Igreja. Vários são os privilégios e direitos inerentes a esta alta distinção pontificia. A condecoração consiste em uma cruz de ouro sobre um fundo esmaltado vermelho, tendo em cada extremidade mais uma cruz pequena. A fita que prende a condecoração é de seda preta.

A outorga desta comenda será, desta feita pelo representante de S. S. o Papa Pio XII, que paterna e benevolamente agraciou este distinto patriarca, sr. Carlos J. B. de Camillis.

A solenidade, a se realizar no Santuário do Sagrado Coração de Jesus, contará ainda com a presença de vários bispos e de autoridades eclesásticas da Arquidiocese. Estarão também presentes representantes do poder público e outras personalidades condecoradas com a Ordem do Santo Sepulchro de Jerusalém.

Atualmente faz parte do Conselho Mor do União dos Ex-Alunos Salesianos e é um dos seus mais prestimosos diretores.

Após a cerimônia e a missa em ação de graças às 12 horas o Com. de Camillis oferecerá em homenagem ao sr. Nuncio Apostólico um banquete no salão nobre da sede social da União dos Ex-Alunos Salesianos, ao qual comparecerão ainda convidados em representação de autoridades, civis e militares, além de pessoas da família e amigos do novo Cavaleiro do Santo Sepulchro de Jerusalém.

BIBLIA E BIBLIAS

Hoje, último domingo de setembro, é o Dia da Bíblia. Para muitos é um dia dedicado ao estudo da Bíblia, para outros é um dia de celebração. Nada mais justo do que a condecoração dada ao livro de livros, o Livro da Bíblia.

De alguns anos para cá, a L.E.B. (Liga de Estudos Bíblicos) determinou que o Dia da Bíblia fosse o último domingo de setembro, por ser o mês em que se realizou a festa da Bíblia em São Jerônimo (30 de setembro). De São Jerônimo, porque é este um dos quatro grandes doutores da Igreja, o maior doutor das Sagradas Escrituras. "Doutor Maximus Scripturarum", pois uma vez compreendida a grandza, a divina beleza e excelência da Bíblia, o leitor se encontra totalmente ao estudo das Sagradas Letras. Faz um trabalho fático e de fé.

Comemorando o Dia da Bíblia, vamos expor alguma ideia motivada pelo cabeçalho acima: "Bíblia e Biblias".

PAROQUIA DE SÃO JOÃO DE BRITO, NO BROOKLIN PAULISTA NOVO

Realizar-se-á hoje, às 9.30 horas, a solenidade comemorativa da cobertura da casa paroquial, primeira parte das obras da igreja-matriz de São João de Brito, no Brooklin Paulista Novo.

A santa missa será celebrada por d. Paulo Rômulo Loureiro, bispo titular de Bria e auxiliar do em. cardeal-arcebispo que, em seguida, ministrará o santo sacramento da crisma às pessoas devidamente preparadas.

Para esse ato, que constará com a presença das autoridades civis e militares, são convidados os fiéis em geral, especialmente os devotos do glorioso martir português.

MES DO SANTISSIMO ROSARIO
De ordem do em. sr. cardeal-arcebispo, venho lembrar aos rever. párocos, vigários, reitores de igrejas, capelas e sacerdotes com o intuito de ordenar o arcebispo de que, a partir de 1.º de outubro até o dia 2 de novembro inclusive, deverão os rever. sacerdotes, nas respectivas igrejas-matriz, capelas e oratórios públicos, rezar com os fiéis durante a santa missa ou à tarde, diante do Santissimo Sacramento exposto, o terço do Santo Rosario, com as Ledaínas Lauretanas e a Oração a São José, que se encontram no "Ordo Divino Officii", sob número XXXVII (De precepto, ex decr. Leonis P. X. XII, 20. ág. 1653).

São Paulo, 27 de setembro de 1952. — (a.) Conego José Lafayete Alvares, chanceler do arcebispo.

A CELEBRAÇÃO DO DOMINGO DA BIBLIA

De ordem do em. sr. cardeal-arcebispo, comunico ao reitor, clero secular e regular do arcebispo que hoje, último domingo de setembro, em toda a Arquidiocese, será celebrado o Domingo da Bíblia, que tem por finalidade:

1. Instruir os fiéis e premiá-los contra os erros correntes em relação à Bíblia; 2. Difundir a Bíblia e a Sagrada Escritura, particularmente os Evangelhos, e procurar que os mesmos sejam lidos regularmente todos os dias com piedade e devoção nas famílias.

Faça-se em todas as paróquias, igrejas e capelas da Arquidiocese, por alguns minutos, uma pregação adequada sobre a Bíblia, explicando aos fiéis a natureza dos Livros Santos, a importância e utilidade de sua leitura assídua, e em especial dos Santos Evangelhos, em todas as famílias, conforme recomendam os Sumos Pontífices. Além disso, encarece-se aos fiéis que leiam a Bíblia com atenção e dedicação, lendo-a com o espírito de fé e de amor.

De ordem também de S. ecclia, aviso aos rever. párocos, vigários, reitores de igrejas e capelas que, nesse dia, deverão todos fazer uma coleta de esmolas, que será revertida em benefício da Igreja de Deus.

De ordem também de S. ecclia, aviso aos rever. párocos, vigários, reitores de igrejas e capelas que, nesse dia, deverão todos fazer uma coleta de esmolas, que será revertida em benefício da Igreja de Deus.

De ordem também de S. ecclia, aviso aos rever. párocos, vigários, reitores de igrejas e capelas que, nesse dia, deverão todos fazer uma coleta de esmolas, que será revertida em benefício da Igreja de Deus.

De ordem também de S. ecclia, aviso aos rever. párocos, vigários, reitores de igrejas e capelas que, nesse dia, deverão todos fazer uma coleta de esmolas, que será revertida em benefício da Igreja de Deus.

De ordem também de S. ecclia, aviso aos rever. párocos, vigários, reitores de igrejas e capelas que, nesse dia, deverão todos fazer uma coleta de esmolas, que será revertida em benefício da Igreja de Deus.

De ordem também de S. ecclia, aviso aos rever. párocos, vigários, reitores de igrejas e capelas que, nesse dia, deverão todos fazer uma coleta de esmolas, que será revertida em benefício da Igreja de Deus.

De ordem também de S. ecclia, aviso aos rever. párocos, vigários, reitores de igrejas e capelas que, nesse dia, deverão todos fazer uma coleta de esmolas, que será revertida em benefício da Igreja de Deus.

De ordem também de S. ecclia, aviso aos rever. párocos, vigários, reitores de igrejas e capelas que, nesse dia, deverão todos fazer uma coleta de esmolas, que será revertida em benefício da Igreja de Deus.

De ordem também de S. ecclia, aviso aos rever. párocos, vigários, reitores de igrejas e capelas que, nesse dia, deverão todos fazer uma coleta de esmolas, que será revertida em benefício da Igreja de Deus.

De ordem também de S. ecclia, aviso aos rever. párocos, vigários, reitores de igrejas e capelas que, nesse dia, deverão todos fazer uma coleta de esmolas, que será revertida em benefício da Igreja de Deus.

De ordem também de S. ecclia, aviso aos rever. párocos, vigários, reitores de igrejas e capelas que, nesse dia, deverão todos fazer uma coleta de esmolas, que será revertida em benefício da Igreja de Deus.

De ordem também de S. ecclia, aviso aos rever. párocos, vigários, reitores de igrejas e capelas que, nesse dia, deverão todos fazer uma coleta de esmolas, que será revertida em benefício da Igreja de Deus.

De ordem também de S. ecclia, aviso aos rever. párocos, vigários, reitores de igrejas e capelas que, nesse dia, deverão todos fazer uma coleta de esmolas, que será revertida em benefício da Igreja de Deus.

De ordem também de S. ecclia, aviso aos rever. párocos, vigários, reitores de igrejas e capelas que, nesse dia, deverão todos fazer uma coleta de esmolas, que será revertida em benefício da Igreja de Deus.

De ordem também de S. ecclia, aviso aos rever. párocos, vigários, reitores de igrejas e capelas que, nesse dia, deverão todos fazer uma coleta de esmolas, que será revertida em benefício da Igreja de Deus.

De ordem também de S. ecclia, aviso aos rever. párocos, vigários, reitores de igrejas e capelas que, nesse dia, deverão todos fazer uma coleta de esmolas, que será revertida em benefício da Igreja de Deus.

De ordem também de S. ecclia, aviso aos rever. párocos, vigários, reitores de igrejas e capelas que, nesse dia, deverão todos fazer uma coleta de esmolas, que será revertida em benefício da Igreja de Deus.

De ordem também de S. ecclia, aviso aos rever. párocos, vigários, reitores de igrejas e capelas que, nesse dia, deverão todos fazer uma coleta de esmolas, que será revertida em benefício da Igreja de Deus.

De ordem também de S. ecclia, aviso aos rever. párocos, vigários, reitores de igrejas e capelas que, nesse dia, deverão todos fazer uma coleta de esmolas, que será revertida em benefício da Igreja de Deus.

De ordem também de S. ecclia, aviso aos rever. párocos, vigários, reitores de igrejas e capelas que, nesse dia, deverão todos fazer uma coleta de esmolas, que será revertida em benefício da Igreja de Deus.

De ordem também de S. ecclia, aviso aos rever. párocos, vigários, reitores de igrejas e capelas que, nesse dia, deverão todos fazer uma coleta de esmolas, que será revertida em benefício da Igreja de Deus.

De ordem também de S. ecclia, aviso aos rever. párocos, vigários, reitores de igrejas e capelas que, nesse dia, deverão todos fazer uma coleta de esmolas, que será revertida em benefício da Igreja de Deus.

NECROLOGIA
Faleceram ontem, nesta capital:
DR. LUCIO MARAGLIANO, com 37 anos de idade, casado com a sra. Neusa Maragliano. Deixa a filha: Ligia Maria. Era filho do sr. Luiz Maragliano, já falecido, e da sra. Noemi Maragliano. Deixa ainda os irmãos: dr. Luiz Maragliano Junior, dr. Luis Maragliano, dr. Licio Maragliano e dr. Lucio Maragliano.

O enterro realizou-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Adelaide, 224, para o cemitério de Vila Mariana.

ZENEK HOLUB — Com 64 anos de idade, filho do sr. Karl Holub e da sra. Ana Holub, já falecidos. Era casado com a sra. Maria Holub. O enterro realizou-se ontem, às 10 horas, saindo o feretro da rua Adelaide, 224, para o cemitério de Vila Mariana.

BADIR CHENAB — Casado com a sra. Melina Yaggar Chhab. Deixa a filha: Ghilaz. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

IVAN JOSÉ COCHLEY — Com 57 anos de idade, casado com a sra. Rachel Marcano de Guglielmo. Deixa os filhos: Roberto e prola, Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua São José, 124, para o cemitério do Redentor.

ARAÚJO ASSUNTA PEROTTA — Com 44 anos de idade, casada com o sr. Severino Assunta. Deixa os filhos: Angélica, casada com o sr. José Perotta; Angélica, casada com o sr. José Perotta; Angélica, casada com o sr. José Perotta.

O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua São José, 124, para o cemitério do Redentor.

ARGENTINA LAMAS ROSSMANN — Com 45 anos de idade, casada com o sr. Guilherme Rossmann. Deixa os filhos: Cláudio, Walter e Helio, casados com a sra. Ivone Rossmann.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua São José, 124, para o cemitério de Vila Mariana.

JOSE PEDRO FRANCO — Filho do sr. Manuel Pedro Franco. Era casado com a sra. Nair Pascoal Pedro Franco. Deixa uma filha, Ana.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua São José, 124, para o cemitério do Redentor.

ANTONIO FERNANDES TAVARES — Com 61 anos de idade, casado com a sra. Rosângela Gomes Tavares. Deixa os filhos: Americo, casado com a sra. Rosa Tavares; Emílio, casado com a sra. Joaquina Tavares; e Carlos, casado com a sra. Maria Alves Tavares.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua São José, 124, para o cemitério do Redentor.

ORLANDO AMIRABILE — Com 67 anos de idade, casado com a sra. D. Elice Ammirabile. Deixa os filhos: Frederico, casado com a sra. Joana Ammirabile; Luiz, casado com a sra. Nair Ammirabile; e Leonor, casada com o sr. Luiz Ammirabile.

O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua São José, 124, para o cemitério do Redentor.

LUIS GONZAGA NAZARETH — Com 55 anos de idade, casado com a sra. Augusta Fernandes Nazareth. Deixa os filhos: Luiz Carlos, Antonio Carlos e Terezinha.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Redentor.

FALECEU O BISPO DE VIENA
VIENA, 27 (UP) — Monsenhor Ernst Seydl, bispo de Viena, faleceu na manhã de hoje, aos oitenta e sete anos de idade, em consequência de uma congestão pulmonar.

Arcebispo de Lubeca, porquanto esta tradição devia trazer também os livros deuterocanônicos, uma vez que a Vulgata os traz.

Arcebispo de Lubeca, porquanto esta tradição devia trazer também os livros deuterocanônicos, uma vez que a Vulgata os traz.

Arcebispo de Lubeca, porquanto esta tradição devia trazer também os livros deuterocanônicos, uma vez que a Vulgata os traz.

Arcebispo de Lubeca, porquanto esta tradição devia trazer também os livros deuterocanônicos, uma vez que a Vulgata os traz.

Arcebispo de Lubeca, porquanto esta tradição devia trazer também os livros deuterocanônicos, uma vez que a Vulgata os traz.

Arcebispo de Lubeca, porquanto esta tradição devia trazer também os livros deuterocanônicos, uma vez que a Vulgata os traz.

Arcebispo de Lubeca, porquanto esta tradição devia trazer também os livros deuterocanônicos, uma vez que a Vulgata os traz.

Arcebispo de Lubeca, porquanto esta tradição devia trazer também os livros deuterocanônicos, uma vez que a Vulgata os traz.

Arcebispo de Lubeca, porquanto esta tradição devia trazer também os livros deuterocanônicos, uma vez que a Vulgata os traz.

Arcebispo de Lubeca, porquanto esta tradição devia trazer também os livros deuterocanônicos, uma vez que a Vulgata os traz.

Arcebispo de Lubeca, porquanto esta tradição devia trazer também os livros deuterocanônicos, uma vez que a Vulgata os traz.

Arcebispo de Lubeca, porquanto esta tradição devia trazer também os livros deuterocanônicos, uma vez que a Vulgata os traz.

Arcebispo de Lubeca, porquanto esta tradição devia trazer também os livros deuterocanônicos, uma vez que a Vulgata os traz.

Arcebispo de Lubeca, porquanto esta tradição devia trazer também os livros deuterocanônicos, uma vez que a Vulgata os traz.

Arcebispo de Lubeca, porquanto esta tradição devia trazer também os livros deuterocanônicos, uma vez que a Vulgata os traz.

BANCO DE SANGUE CENTRAL "S. PAULO"

Sangue — Plasma — Oxigenio

MEDICOS DE PLANTAO DIA E NOITE

Chamados noturnos: 33-1574

RUA LIBERO BADARO, 488 — 1.º andar.

Fones: 36-5695 — 33-1574

Inauguração do cinema técnico e educativo da Central do Brasil

Sob a presidência do engenheiro José Fernandes Lima, chefe do Departamento de Relações Públicas da Estrada de Ferro Central do Brasil, realizou-se ontem a solenidade de inauguração do Cinema Técnico e Educativo, daquela Estrada.

Em São Paulo, no Restaurante das Oficinas de Roosevelt, por ocasião da inauguração do cinema, o sr. José Baptista de Freitas, inspetor de Transportes e presidente do Conselho da União dos Ferroviários Católicos da Central do Brasil, o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União.

O sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União.

O sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União.

O sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União.

O sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União.

O sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União.

O sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União.

O sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União.

O sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União.

O sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União.

O sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União.

O sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União.

O sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União.

O sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União.

O sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União.

O sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União.

O sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União.

O sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União.

O sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União.

O sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União.

O sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União.

O sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União.

O sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União.

O sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União.

O sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União.

O sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União; o sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José Jordão da Silva, presidente perpétuo da União.

O sr. Brasil do Nascimento, orador oficial do maquinista José

ENCERRADA A CONVENÇÃO NACIONAL REPUBLICANA

«É necessário uma campanha de regeneração nacional, uma união de apoio a ideias e não a homens, a fim de pouparmos maior desgraça à nação e evitar o sepultamento das liberdades publicas»

DISCURSO DO SR. ARTUR BERNARDES NO ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS — CONSTITUIÇÃO DO DIRETORIO NACIONAL

RIO, 27 (Asapress) — Com a presença de numerosos deputados federais e estaduais, além de grande número de congressistas, encerrou-se, hoje, na A.B.L., a Convenção Nacional do Partido Republicano.

Os trabalhos decorreram sempre em ambiente de grande vibração, tendo o deputado Artur Bernardes pronunciado o discurso oficial de encerramento do congresso, discurso esse que era aguardado com grande interesse, pois corria versão desencontrada em torno da posição que assumiria o partido ante o governo federal. Entretanto, o sr. Artur Bernardes somente nas últimas linhas de sua oração fez alusão mais direta ao governo atual, quando disse: «Em face do descalabro reinante no país, constituindo um verdadeiro "impasse", do qual ainda não se sabe como sair, ao Partido Republicano parece oportuno pedir aos demais partidos, à imprensa e aos brasileiros de todos os matizes, que se congreguem em torno de uma campanha de regeneração nacional, uma união em torno de ideias e não de homens, a fim de pouparmos maior desgraça à fusão de todos, num esforço comum, há-de, certamente, trazer ao país uma alvorada de regeneração nacional, de recuperação e de prosperidade, e dias felizes de trabalho, de honra e de paz».

VITALIDADE REPUBLICANA

Disse o sr. Artur Bernardes em sua oração: Nesta fase da democracia brasileira, caracterizada pela confusão, pela falta de rumos e programas, pela agitação permanente dos espíritos, pela versatilidade e cupidade dos homens que mudam de partido e de crenças como de peças de vestuário, a Convenção do velho Partido Republicano, para escolha da sua nova diretoria deve ser saudada como prova de vitalidade das partes sãs do organismo nacional. Com efeito, senhores, não sendo facilmente possível a democracia regida, substituída, por isso pelo regime representativo, impõe-se a organização de partidos políticos nacionais, consagrados expressamente em nossa carta constitucional.

São eles grupos de cidadãos vinculados por um programa político social e mantidos em permanente atividade no processo de formação da vontade estatal, graças ao estímulo da disciplina partidária. Se é verdade que não há partidos políticos militantes guiados exclusivamente por ideias sem mescla de interesses humanos, devem estes, todavia, ser utilizados apenas como meio de alcançar os objetivos superiores. Os princípios, colocados em primeiro lugar, constituem o elemento vital do organismo partidário.

AGRUPAMENTO LIVRE DE AVENTUREIROS

A força do partido e o poder que ele proporciona aos seus dirigentes não são destinados à obtenção de vantagens pessoais aos chefes e seus dedicados correligionários. Quando isso acontece, observa-se a formação de uma camarilha de aproveitadores, em detrimento da massa dos correligionários e dos interesses coletivos. Agrupamentos dessa natureza, rotulados de partidos, com vistas aos programas para disfarçar suas finalidades subalternas, não podem durar muito e têm geralmente existência efêmera.

O Partido Republicano tem caráter permanente, porque surgiu forte e sadio, criado para satisfazer imperiosas necessidades do nosso povo. Trouxe do berço elementos de vida, capazes de garantir a sua sobrevivência depois da morte dos seus criadores. A estrutura do partido é de tal ordem que ele tem podido resistir a rudes embates e afrontar perigosas contingências históricas.

A ATUAÇÃO NA VIDA DO PAÍS

Após destacar a atuação do Partido Republicano na vida do país, desde sua fundação no século passado, acentua o sr. Artur Bernardes: «Parece que estamos comprometendo a República e o presidencialismo, à medida que o tempo passa, em vez de aperfeiçoarmos a prática dessas instituições. Cumpre-nos investigar as causas do fenômeno, para combatê-las, e não perder tempo na aplicação de remédios contra os

efeitos, como vimos fazendo. As constituições republicanas são marcadamente liberais mas não nos tem dado efetiva liberdade coletiva, o que quer dizer que temos vivido politicamente num paradoxo ou num regime de mentiras constitucionais».

Cita, então, o sr. Artur Bernardes o que ocorre nos municípios brasileiros, dizendo que neles, em regra, não existe liberdade política propriamente, sendo a ação política que decide na política municipal. Os delegados, na maioria das vezes, são que orientam a política local, de acordo com o chefe governista do município e, pelo menos, com o assentimento ou tolerância do governo do Estado.

É por isso que a disputa na política municipal se faz visando aos cargos de nomeação do governo do Estado, a começar pelos delegados de polícia».

A QUESTÃO DO VOTO Abordou, depois, o presidente do Partido Republicano a questão do voto, dizendo: «Acrece a existência do sufrágio universal em um país onde metade ou mais da população se constitui de analfabetos. Como se isso não bastasse, temos cometido a falta de incluir no alistamento eleitoral grande massa desses analfabetos e até de estrangeiros. Estes fatos viciam a prática do regime e dificultam senão impossibilitam que a nação colha os frutos iguais aos que ele produz em outras democracias que zelam pela pureza de suas instituições políticas».

INDEPENDÊNCIA DOS PODERES

Aludiu, a seguir, o sr. Artur Bernardes, a necessidade de se manter a independência dos poderes, frisando que, submetendo-se à vontade do Executivo, o Legislativo deixaria de cumprir sua missão, dispensável por inútil, e não se justificariam as vultosas despesas com que ele faz a nação. Devemos compreender que, no caso de 63 anos de vigência do nosso sistema institucional, não nos é lícito prosseguir como vimos até aqui, sem refletir seus rumos para sairmos da situação em que ora nos encontramos».

A ERA REPUBLICANA NO GOVERNO

Prosseguindo, declarou o orador que, enquanto o Partido Republicano responder pela direção do país, este prosperará sem sacrifício da presente geração e sem mesmo onerar as gerações futuras além do limite correspondente aos benefícios ou compensações que receberam. «Hoje, — frisou — uma geração moça, ansiosa por prestar serviços à Nação, tornou-se impaciente e alçou-se ao poder sem a devida maturidade, julgando, talvez, que os homens nascem sabendo, o talento surge ao estudo, ou que a experiência é a encontrada nos livros. Foi-lhe entregue o poder e, no decorrer do tempo do seu



O sr. Artur Bernardes, falando na Convenção Nacional do Partido Republicano

exercício, foi o país, prospero sob certos aspectos materiais, reduzido ao acervo de ruínas que nos cercam de todos os lados: nos costumes, na educação, na economia, nas finanças, na administração, na política, com repercussões na própria instituição da família. Caberá ao partido, mais uma

vez, defender a arca santa das nossas tradições e conchamar os espíritos para a defesa do regime contra a democracia autoritária, a democracia sindical e quaisquer outras deturpações do pensamento dos patriarcas da República.

Em face do descalabro reinante no país, constituindo um verdadeiro "impasse", do qual ainda não se sabe como sair, ao Partido Republicano parece oportuno pedir aos demais partidos, à imprensa e aos brasileiros de todos os matizes, que se congreguem em torno de uma campanha de regeneração nacional, uma união em torno de ideias e não de homens, a fim de pouparmos maior desgraça à nação e evitarmos o sepultamento das liberdades publicas. A fusão de todos, num esforço comum, há-de, certamente, trazer ao país uma alvorada de regeneração nacional, de recuperação e de prosperidade, e dias felizes de trabalho de honra e de paz».

COMPOSIÇÃO DO DIRETORIO NACIONAL

RIO, 27 (Asapress) — Instalou-se ontem, na A.B.L., a Convenção Nacional do Partido Republicano. Durante os trabalhos, presididos pelo sr. Artur Bernardes e contando com a presença de convencionais do P. R. e de todos os deputados e senadores desse partido, foi eleito o novo Diretorio Nacional do Partido Republicano, notando-se que foram reeleitos quase todos os membros desse órgão, que são: —

Amazonas, Julio Neri; Maranhão, Lino Machado; Ceará, Crisanto Moreira da Rocha; Rio Grande do Norte, Dirceu Rosado; Paraíba, José Pereira Lima; Pernambuco, Solano da Cunha; Alagoas, Esequias da Rocha; Sergipe, Amândio Fontes; Bahia, Manuel Novais; Espírito Santo, Manuel Silvino Monjardim; Estado do Rio, Olegário Bernardes; Minas Gerais, Arthur Bernardes; S. Paulo, Candido Mota Filho; Mato Grosso, Generoso Ponce; Goiás, Togo Gomes de Almeida; Paraná, almirante Didio Irati da Costa; Rio Grande do Sul, Valter Pereira Rosa e Distrito Federal, João Batista Lopes da Silva.

HELBE MASCARENHAS DE MORAIS CONDENADA A 6 ANOS PRISÃO

RIO, 27 (Asapress) — A senhora Helbe Mascarenhas de Moraes, assassina de seu esposo, o capitão Roberto Mascarenhas de Moraes, foi condenada a seis anos de prisão pelo Tribunal do Juri.

O julgamento, iniciado ao meio dia de ontem, só terminou às 7.30 horas de hoje, funcionando na defesa o advogado Romero Neto. Na promotoria funcionou o sr. Hermes Lima.

A OCORRÊNCIA DELITUOSA RIO, 27 (A. N.) — O Tribunal do Juri condenou a 6 anos de reclusão Helbe Mascarenhas de Moraes, matadora do capitão Mascarenhas de Moraes, que voltara para a Penitenciária de Mulheres de Bangu, a fim de cumprir o resto da pena.

O fato delituoso ocorreu no dia 19 de março quando Helbe, depois do recebimento de um telefonema avisando-a de que seu marido fora ao encontro de sua amante, na rua dos Araújo, saiu ali se dirigiu, encontrando ambos, em colóquio comprometedor. Houve violenta discussão entre Helbe e seu marido, rece-

AGENTE FISCAL DISPENSADO

RIO, 27 (A. N.) — O sr. A. Andrade Queiroz, ministro da Fazenda, interno, dispensou o agente fiscal do imposto de consumo Arelito Martins Franco da função de superintendente da Fiscalização dos Impostos Internos na capital do Estado de São Paulo e designou para substituí-lo o agente fiscal do imposto de consumo Carvalido Pinto.

REGRESSO DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 27 (A. N.) — Está sendo esperado, de regresso ao Brasil, o sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda. O avião do Panair, em que viaja o sr. Horácio Lafer, que vem acompanhado dos srs. Herculano Borges da Fonseca, seu assessor técnico na Conferência do México e Paulo Corrêa, chefe de gabinete do diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, deve pousar no aeroporto do Galeão, às 9.45 hora de amanhã domingo.

A AGRESSÃO A UM ADVOGADO CARIOCA POR ELEMENTOS DA POLICIA DO RIO

RIO, 27 (A. N.) — A respeito da agressão sofrida pelo advogado Hilário Rolim, por parte do delegado do 13.º distrito policial, a reportagem ouviu o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, que assim se manifestou: — «Logo que tive conhecimento da agressão sofrida pelo advogado Hilário Rolim, que considero infamante, e como ministro da Justiça, cliente do grave incidente ontem ocorrido, resolvi agir prontamente, comparecendo, à noite, à Polícia Central, a fim de, em pessoa, acompanhar as providências que havia determinado. O governo tem o máximo interesse em esclarecer o fato, punindo os culpados depois de sua apuração, em inquerito regular, e de acordo com a Lei. Desaprovo o incidente».

DEPOIMENTO "DIRIGIDO" RIO, 27 (Asapress) — Notícia a "Tribuna da Imprensa", que, enquanto o diretor da Penitenciária de Bangu aguarda a oportunidade de entrevistar o delegado encarregado da Polícia na exploração do lençol — Almeida Jacinto — a presa foi ouvida num depoimento que durou duas horas, sendo "dirigido" contra seu próprio advogado, Hilário Rolim, de quem o advogado Abelardo Luz arrancou, ontem, à mão armada, com grande escândalo, uma retratação plena inocentando todos os envolvidos nas graves denúncias feitas por aquela e outra infeliz, de nome Solange, que está solta, mas de quem as mesmas autoridades teriam obtido, também em segredo, outro depoimento, inocentando os acusados.

Tudo indica que este caso mobilizará, por algum tempo, as atenções populares, provocando importantes pronunciamentos e até mesmo uma nova agitação nos meios políticos, o que, aliás, já se esboça com a atitude tomada por vários parlamentares condenando com veemência a atitude da Polícia.

Contando como se verificou sua intervenção no caso, o dr. Serrano Neves, conselheiro da Ordem dos Advogados e que tem escritório no mesmo edifício, disse que estava entregue às tarefas de suas atividades quando lhe apareceu a porta um indivíduo grilado: «Bom dia, estou matando um advogado, aí em baixo!», Largou, então, imediatamente, o que estava fazendo e foi ao local indicado, encontrando seu colega palido e amedrontado, dizendo que tinha sido vítima de agressão por parte do delegado Abelardo Luz, que o obrigara a desistir um bordal, documentando as provas de seu burlão na Delegacia de Costumes. O escritório estava todo depredado e Hilário pediu-lhe que o acompanhasse de braço, à Ordem dos Advogados e à Polícia Central, pois temia, ainda assim, nova agressão. Hilário comunicou a Ordem dos Advogados que a declaração arrancada pelo delegado Abelardo Luz, de revolver em punho e ajudado por terceiros, não tem valor algum, pois foi obtida sob coação caracterizada e testemunhada pelo advogado Pinto Amando.

Banquearam-se depois do enterro e houve morte

BELEM, 27 (A. N.) — Na localidade de Marabá faleceu Tezoz Costa, encenando-se a casa de pessoas amigas e conhecidas. A certa altura, os do valorário entregaram-se à bebida e daí a pouco começaram as discussões. Dois dos presentes desafiaram-se para um duelo a facão, o que se realizou a poucos metros da casa da morte. Os duelistas trocaram pancadadas e outros golpes, sem serem atingidos com gravidade. E as libações alcoólicas continuaram até a hora do enterro.

Sepultada Tezoz Costa, o grupo que acompanhava o enterro resolveu apertar-se dos seus bens, visto não ter a morte deixado herdeiros. Tezoz possuía apenas algumas galinhas e um peru. Os "amigos" mataram todos. E lá mesmo, na casa de onde saiu para o cemitério Tezoz Costa improvisaram um banquete, regado a cachaca. Surtiu forte desentendimento entre Lourenço de tal e Domingos Joca, sendo Lourenço morto por certo golpe de faca. A polícia prendeu Domingos, cujo estado de embriaguez não lhe permitiu fugir.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIEBRO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
João Sampaio — Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente
Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário
Plínio de Castro, Prado — 2.º secretário
José Soares Hungria — Tesoureiro
Altino Arantes
Adão Carlos de Sales Filho
Candido Mota Filho
Deio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Eduardo Rodrigues Alves
Olegário de Camargo
Paul da Rocha Medeiros
Roberto dos Santos Medeiros
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS
As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE
O secretário do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.
Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Celso Vianco de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - 12.º: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — Arthur Bernardes
1.º Vice-Presidente — Altino Arantes
2.º Vice-Presidente — Afonso Alves de Camargo
Secretário-Geral — Amandio Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE
Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.
O expediente normal é dado pelo sr. Flávio Candeia Brant, diretor da secretaria.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

REUNIÃO DOS PRODUTORES DE AÇÚCAR
Importantes resoluções aprovadas no conclave de Campos

CAMPOS, 27 (A. N.) — O plenário da 2.ª sessão da Reunião Regional Açucareira debateu, com entusiasmo, importantes materiais constantes do temário. Os pontos básicos capitulados na retratação do crédito, financeiro à base de novos preços do açúcar e cana, coincidência de grande safra e mercado internacional, foram focalizados pelas representações dos vários Estados produtores. Ao finalizar os trabalhos, foram aprovados por absoluta unanimidade as seguintes recomendações: reorganização das cooperativas, dando-lhes disciplina para que vivam dentro de normas uniformes; criação nos meios produtores, onde não existe concentração de distribuição, de órgão cooperativista para disciplinar o escoamento; criação de uma federação estadual de cooperativa para não armar, discriminativo o onus da distribuição do açúcar; participação de todos os produtores no onus de recuperação do açúcar com a finalidade de sustentação dos preços oficiais; financiamento na fase de vantagem a partir de 30 dias após o início da safra do sul, desde que os preços sejam os oficiais no sul e no norte logo que se inicie a safra; prática constante de intervenção direta do I. A. N. no mercado, requisitando em bases superiores à da corrente, vantagem, se essas medidas não forem suficientes para a garantia dos oficiais, ameaçados

VISITA ÀS PLANTACÕES DE CAMPOS

CAMPOS, 27 (A. N.) — Os delegados à Reunião Açucareira Fluminense percorreram na manhã de hoje as modernas plantações de uma das usinas deste município, que se tornou pioneira nos serviços de mecanização da lavoura. O usineiro Barros Barreto, adiantando-se a tudo até hoje feito no setor da racionalização do trabalho, emprega em seus canaviais maquinaria de preço elevado para o plantio, adubação e colheita da cana, assando, como ele próprio afirma, no retorno do capital em tempo imprevistivelmente curto. Maquinas capazes de cortar 8 toneladas de cana por hora — reduzindo o preço de corte, por tonelada, de Cr\$ 27,00 para apenas Cr\$ 0,80 — ficam integralmente pagas decorridos dois ou três meses de trabalho. A demonstração da moderna técnica da lavoura impressionou todos os industriais presentes, animando os paulistas, principalmente, a novos investimentos, desiludindo os nordestinos pois a topografia acidentada do solo nordestino não permite o emprego a pleno rendimento desses modernos implementos.



Esta é a grande característica de Coca-Cola, uma bebida pura e saudável que tem a tradição de mais de meio século de existência!



Preparada sob as mais rigorosas condições de higiene e empregando apenas ingredientes da mais alta qualidade, Coca-Cola é realmente uma bebida que, nos quatro cantos do mundo, inspira a máxima confiança!

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

Predileções dos leitores

FRANCISCO PATI

Publicou ontem o CORREIO PAULISTANO alguns dados estatísticos sobre o êxito das bibliotecas circulantes em Paris: dois milhões setecentos e quarenta mil volumes no ano passado.

No que diz respeito a autores, as predileções do público parisiense são as seguintes: Balzac, Alexandre Dumas e Julio Verne. Entre os modernos, o autor mais procurado foi André Soubiran, com "Les Hommes en blanc". Predominaram também Max de la Roche, Slauhyter, Cronin, Margaret Mitchell, Cecil Saint-Laurent e Maxence Van der Meersch.

Se eu tivesse de justificar o resultado das estatísticas parisienses diria provavelmente que o povo procura abastecer-se de preferência, nas bibliotecas circulantes, de autores cujos livros possam ser lidos sem outra preocupação a não ser o enredo, o drama, a história, o fantástico. Balzac tem em verdade a excepcional vantagem de agradar a uns e outros. No fundo, entretanto, o que o leitor lê nele é o grande contágio de histórias, histórias de talantes, de corrupção política, de ambição, de avareza. Tendo iniciado a carreira literária como romancista de capa e espada, conservou sempre, depois da requisição e celebra, o gosto da aventura. Em Balzac não procuramos o estilista e sim o levíssimo criador de mundos reais, autênticos.

Alexandre Dumas teve igualmente a preocupação do enredo. As redações de "Os Três Mosqueteiros" sucederam-se ininterruptamente. "O Conde de Monte Cristo" é inviolavelmente um "best-seller". Sabem os leitores que por causa desse romance a "ilha de Monte Cristo" no mar Tirreno, entre a Corsega e a Toscana, é um lugar de turismo. Não tem nada de mais. É uma rocha granítica de 8 quilômetros de circunferência e de forma conica, elevando-se a 638 metros acima do nível do mar. Ferreira de Castro, em um de seus livros de viagem, escrevendo sobre esse "penedraço improdutivo" diz-nos que "O romance de Dumas, depois de haver dado fortuna a editores, empresários e produtores de filmes, continua a enriquecer, verifica-se, alguns armadores das Bocas do Rodano".

Tem igual explicação o favor dispensado às obras de Julio Verne. O enredo, sempre o enredo. Não será essa, também, — pergunto — a razão do êxito obtido no Brasil pelas chamadas "novelas de

radio"? Sem dúvida. Conheço pessoas de ambos os sexos que durante todo o tempo que durou a transmissão do "Direito de Nascer" não assumiam compromissos para os dias de espetáculo. Ou, se os assumiam, deixavam livre a hora da novela radionôica. Tenho notícia de outros que, viajando frequentemente do Rio para São Paulo, de São Paulo para o Rio, conciliavam as necessidades e os objetivos da viagem com o horário da estação transmissora. Sei, ainda, de um homem muito ilustre que à hora do "Direito de Nascer" largava o que estivesse fazendo para subir ao seu quarto, sentar-se numa cadeira junto ao aparelho e ouvir mais um capítulo da história.

A sr. Lucia Miguel Pereira dá-nos, em "Prosa de Ficção", vol. XII da "História da Literatura Brasileira" da Livraria José Olympio Editora, várias definições de romance. Ora é a arte de criar personagens, ora o processo da evolução do indivíduo através de circunstâncias variáveis em que apresenta vários aspectos, ora, ainda, "essencialmente a história dos sentimentos humanos, individuais ou coletivos, na qual o estudo do ambiente é meio e não fim". Percebe-se, todavia, que o enredo é tudo nos conceitos reproduzidos. Um romance é a história de qualquer coisa: de uma revolução política ou social, de uma paixão, de um interesse. É preciso que tenha prologo, contexto e epílogo, ou, em outros palavras, é preciso que nos dê uma ilusão de realidade. Brunetiere, como todo mundo sabe, tratando dos romances de Balzac, descobre neles o "ar de necessidade". Com efeito, um mundo sem os Lucianos de Rubempré, sem os Rastignacs, sem os Goriot, sem os Hulot, estaria evidentemente mutilado em sua paisagem humana.

Não direi que o público parisiense prefere Balzac a Proust ou a Gide. Alexandre Dumas a este ou aquele. Não faz comparações. O que eu quero dizer é que o leitor de romances quer romances. O estudo das estatísticas de consultas nas bibliotecas de São Paulo e de outras grandes cidades especializadas no gênero que deu imortalidade a Balzac em França e a Machado de Assis no Brasil. O "Jornal de Letras" pergunta, em edição recente, quando surgiu no Brasil um homem capaz de fazer do homossexualismo um tema de romance. Ora, por que não havemos de deixar isso aos médicos?

NOTAS E COMENTARIOS

A GLORIA LITERARIA

Em artigo na imprensa desta capital o sr. professor Mauricio Medeiros protestou, recentemente, contra o êxito que vai pesando sobre a obra de Medeiros e Albuquerque.

O autor de "Mãe tapuia" foi jornalista acima de tudo. Toda a sua obra literária foi escrita em função do jornal, executando-se as poesias, produção da mocidade. Nessas condições, deve ele sentir-se da desconexão própria dos artigos e crônicas de jornal e também do que nos transmitem notícias de fatos, descobertas, leituras e outros fenômenos reais ou intelectuais.

Medeiros foi um mestre na arte da crônica e do artigo, especialmente na crônica. Seus "Bilhetes de Paris", enviados da Europa para São Paulo ao tempo da Primeira Grande Guerra, são modelares. Era modelar a naturalidade com que o saudoso jornalista tratava numa mesma crônica de mil e um assuntos: — a queda de um gabinete na França, uma aventura do príncipe de Gales, o aparecimento de um livro, a inauguração de uma exposição de pintura, uma conferência sobre viagens interplanetárias, etc.

A atividade jornalística inter-

rupta e exercida desde os anos da juventude comprometeu em parte a sua obra literária propriamente dita.

Caso diferente é o de Coelho Neto. Notícia publicada nos jornais do Rio diz que a "Casa Leão", de Portugal, anulando a um desejo da família do escritor, abriu mão do direito de propriedade sobre as obras do escritor maranhense. Quer isso dizer que os seus livros poderão agora ser editados no Brasil por conta dos herdeiros. Se estes tiverem meios para tanto poderão publicar as "Obras completas de Coelho Neto", como existem as de Machado de Assis e Humberto de Campos. Seria uma edição monumental, dado o elevado número de livros escritos e publicados pelo romancista de "Rei Negro".

O "Jornal de Letras", embora não acreditando no êxito integral de uma iniciativa desse gênero, reconhece que Coelho Neto foi "mestre de seu ofício e teve na mais alta conta a dignidade de seu labor". Entende, também, que só algumas obras se salvarão do esquecimento: — "Treva", "Serião", "A conquista", "Pogo fatuo".

A nosso ver, o que acontece no momento a Coelho Neto não deve causar pânico aos que admiram sem restrições. Comemorou-se no mês passado o primeiro centen-

Porque perdemos na Camara Federal

O povo de São Paulo acaba de verificar que os representantes da nação, eleitos por São Paulo, não souberam defender grandes e indeclináveis interesses paulistas, jogados em discussão, na Câmara Federal. Verificou mais que, para isso, não concorreu só a ausência de deputados, como ainda uma incapacidade política para colocar o problema nos devidos termos, isto é, de conformidade com os interesses nacionais.

Em outros tempos isso, por certo, não aconteceria. Muitas vezes poderia haver uma derrota de um ponto de vista sustentado pelos eleitos por São Paulo. Mas isso se verificava como um imperativo natural e explicável numa democracia. O que agora ocorreu entretanto revelou, na sua desídia, uma ausência de tato político, de compreensão do momento em que vivemos e do alto alcance do assunto em debate.

Haverá, por certo, a alegação de que antigamente havia um só partido, uma só orientação, o que facilitava a eficiência da representação federal. Nem sempre houve essa unidade. Poderamos mesmo dizer que houve sempre grandes e notórias divergências. A política não era feita, como pregaram os afoitos da revolução, por um sistema de subordinações, mas era nitidamente por um sistema de compreensão e de coordenação. Os políticos de São Paulo, quando alcançavam a Câmara Federal, eram, na sua maioria, homens experimentados, com visão segura dos problemas nacionais, capazes por isso mesmo de compreender, em todos os seus aspectos, os deveres do Legislativo. O Partido Republicano, como de uma feita notara Graça Aranha com sagacidade, era uma confederação de pontos de vista. Aquele que governava o Estado sabia o que isso significava e agia, desde logo, de modo a garantir com sua cooperação e sua alta autoridade, a eficiência política na defesa dos interesses do Estado. Muitas vezes reuniu para isso não só os que estavam integrados na atividade partidária, como, na mesma hora, aqueles que discordavam do partido, que estavam afastados e que podiam, com seu patriotismo e visão da coisa pública, cooperar de maneira decisiva.

No começo da República, por volta de 1895, quando a família republicana já não aceitava a proclamada uniformidade, Francisco Glicerio felicitava a Comissão Central pela correção com que foi admitida a oposição. A noção do chefe político não era inspirada em uma improvisação decorrente de habilidades comprovadas pela aproximação das vantagens do poder. Era aquilo que o mesmo Glicerio, com uma inquebrantável fidelidade republicana, sabia definir: — "O chefe, cuja missão é velar, aconselhar, deliberar e cobrir com a au-

toridade moral de seu nome e do seu cargo os atos dos agitadores".

E' por isso que perdemos.

Naquele tempo já estava bem amadurecida, entre nós, a ideia da Federação. O sentido da autonomia estadual não servia para recuos nem para discursões. Província de uma convicção. A Federação era uma verdade insubstituível. A grandeza do país dependeria da vida federativa e a grandeza do Estado seria a consequência da posição dos Estados no seio da Federação.

Hoje, de renúncia em renúncia, de intervenções por sobre intervenções, chegamos a perder a noção do significado do Estado dentro da Federação. Não que sejamos pela unidade, o que poderia ser um ponto de vista. Mas é que não somos nada. Não temos ponto de vista. A Federação está na Constituição, mas não está na consciência dos representantes do povo. Está nos altos interesses do país, impõe-se pela nossa formação geo-política, pela nossa tradição, pelo gosto que temos da liberdade, mas não funciona com o maquinário inadaptável da atualidade, que tudo mistifica e subverte.

Numa carta de Prudente de Moraes, escrita a Bernardino de Campos, em 1893, podemos ter a ideia de como se fazia, no plano federal, a defesa dos interesses paulistas. Cesarino Mota tinha sido convidado para secretário do Interior e era, nesse tempo, deputado federal. E Prudente de Moraes escreve de Piracicaba, o seguinte: — "Você insiste na conveniência de fazer o Cesarino secretário do Interior, afirmando que este aceita de boa vontade. Interpelado por você e pelo Cesarino, respondi a ambos — expondo, com a franqueza devida, o meu parecer, que submeti a correção das competências. Parecia-me que se devemos curar com todo o interesse do governo do Estado, não devemos descurar da representação deste no Congresso Federal e que se tendo já retirado deste para o governo do Estado dois deputados, não devemos retirar ainda um terceiro". E acrescentava: — "Você sabe melhor do que eu que os três deputados novos bem pouco representarão o Estado, sendo que um apenas tomou posse da cadeira".

Antigamente, portanto, a atividade política era uma eterna vigilância. O que o governo do Estado, a representação federal e o partido político faziam era o fruto de um sistema de convicções, amparadas por um jogo de capacidades.

Perdemos, na Câmara Federal, porque nada disso mais temos. Não há como se diz uma democracia, entre nós, baseada na multiplicidade de partidos. Mas há, isso sim, uma democracia de desentendimentos, uma política de retaliações e de personalismos, uma assombrosa dança de incapacidades.

rio de nascimento de Paul Bourget. Foram comemorações medíocres. Anátelo, falecido muito tempo depois, vai pelo mesmo caminho.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 26: — Entradas — Saldo anterior — Cr\$ 938.580.341,70; — Movimento do dia — Cr\$ 32.350.797,30; — Total do mês — Cr\$ 1.011.201.139,00; — Saldo — Saldo anterior — Cr\$ 990.646.489,30; — Movimento do dia — Cr\$ 29.090.324,00; — Total do mês — Cr\$ 1.029.736.813,30.

QUANDO A AUTO-RIDADE AGRIDE

Aldo Inconceivable ocorreu ontem no centro da cidade do Rio de Janeiro. O episódio, que alimenta a primeira página da imprensa carioca, pertence ao rol daqueles que fazem descer do nível de nossa civilização, pois, além da sua gravidade, teve por palco a capital do país e personagem principal — agressor — uma alta autoridade da polícia, isto é, um bacharel investido de poderes para defender a vida e a segurança dos cidadãos, e para tanto pago pelos cofres da nação.

O caso é que um advogado local, tendo funcionado profissionalmente em questão criminal ocorrida no chamado "mundo alegre" da capital, ficou senhor de impressionante documentação sobre as relações de determinados

setores da polícia com exploradores do lenocínio. No interesse da cliente, ou por outra qualquer razão, forneceu cópias fotográficas desses documentos a um vespertino carioca, que desde logo deu início à sua divulgação, com o destaque requerido pelo teor das revelações.

Anteontem, a exasperação dos agentes do poder público incriminados levou-os a revelar o grau da própria periculosidade e a extensão do seu acatamento às leis fundamentais do país. Cercado de "beletrinas", o delegado Abelardo Luz dirigiu-se, na força da tarde, ao escritório do advogado que propiciara as publicações em que era citado. Encontrando-o, agrediu-o brutalmente, enquanto os capangas — também da polícia! — depredavam móveis e manufaturas do escritório. Al, apontando um revólver ao peito do advogado, intimou-o a firmar uma declaração segundo a qual tudo quanto se publicara era forjado e apenas visava desmoralizar a polícia...

Eu não queria declaração, nenhuma. Fui lá para mata-lo! — afirmou o agressor, acrescentando que o fizera em defesa da sua honra pessoal e funcional.

Embora reconhecesse que a questão era individual, não deixou de se fazer acompanhar de subalternos... O caso é esse, em poucas linhas. Não precisamos encaixar a sua extrema gravidade. A Ordem dos Advogados do Rio mostra-se empenhada em fazer punir o autor do atentado, no interesse não apenas da liberdade no exercício profissional, mas das prerrogativas fundamentais do cidadão. Quando um indivíduo investido de autoridade, alimentado pelo dinheiro dos impostos para servir a coletividade, exibe com tal escândalo as suas próprias insuficiências, demonstrando o desacierto da sua escolha para postos com jurisdição sobre a segurança e a liberdade das pessoas, é o caso de se estabelecer rigorosa e imediatamente a sua responsabilidade, paralelamente ao procedimento criminal que alcance os co-autores. Temos visto que assim nem sempre se tem feito. A tolerância e a cumplicidade, contudo, só concorrem para desprestigiar a própria polícia, fazendo com que o povo cada dia mais a tema, em vez de admirá-la e nela confiar, apesar de a manter.

O Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, entidade que congrega numerosos elementos da classe, de todos os pontos do Brasil, dirigiu um ofício ao governador Lucas Nogueira Garcez, comunicando-lhe a decisão que acaba de adotar. Diz o ofício:

"Tenho a satisfação de comunicar a v. ex. que o Conselho Diretor do Clube de Engenharia, resolveu, por unanimidade, mandar inserir, na ata de seus trabalhos, uma moção de aplausos e congratulações pela patriótica e acertada orientação administrativa do eminente e prezado colega, à frente do governador do grande Estado de São Paulo, (a) Edison Passos, presidente do Clube de Engenharia".

Importação de eixos para transmissões

RIO, 27 (A. N.). — Resolveu a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior fixar o seguinte critério para importação de eixos para transmissões: barras de ferro ou aço trofoladas, redondas, sextavadas e quadradas, barras de ferro ou aço polidas, ou calibradas ou retificadas, redondas: a) — Abaixo de 4 polegadas de bitola, negar licença de importação para as de ferro e aço comum, mas onced-las mediante prova de análise química, para as barras de aço especiais para forjados ou para produção seriada de peças, nos direitos consumidores, em qualquer moeda, para atendimento de suas reais necessidades; b) acima de 4 polegadas de bitola, conceder licença de importação em favor

E' necessario disciplinar até a virtude...

LUIZ SILVEIRA MELLO

Virá no suceder das observações que se seguem a justificativa do título acima, sugerido por uma conclusão a que chegara Montesquieu, para comentar a margem da primeira organização judiciária nacional, que deixa sob regime de irresponsabilidade magistrados negligentes e faltosos e que nem sempre galardoos e recompensa juizes e desembargadores estudiosos, trabalhadores e competentes no cumprimento de suas funções.

Narreio o anterior artigo caso de magistrados de atuação prejudicial aos elevados interesses da Justiça e até daqueles que, sob pretexto de exiguidade de tempo, despacham e declinam às pressas ou displicentemente, chegando até a afirmar que "atiram sem pontaria". E não refiro a outros juizes que se sacrificam no aproveitamento de todos os minutos, para concenciosos exames dos casos submetidos a alegações, provas e julgamentos, — evidenciando devotamento à elevada carreira que abraçaram por vocação e espírito público. Atribui, ainda, a série dos males, que a todos prejudicam, ao sistema em vigor no país, em que também o Poder Judiciário se acha sob o paternalismo ou mesmo caciquismo do chefe do Poder Executivo, que nomeia e promove seus membros. E promet, finalmente, dar uma ideia em resumo das organizações judiciárias de outros países.

Na Federação da América do Norte, denominada magistratura eletiva, principalmente para escolha dos juizes de primeira instância, os 48 Estados membros, completamente autônomos, além de regimes governamentais republicanos diferentes e de codificações substantivas e processuais próprias, seguem organizações judiciárias e disciplinas diversas e próprias. Para contrabalançar os erros próprios da eleição dos magistrados pelo povo, em alguns Estados, existe o instituto do "recall" que é uma espécie de "impeachment", algo semelhante ao "aberrungaricht", praticado em alguns cantões suíços. Tem o "recall" por objetivo disciplinar, suspender ou afastar magistrados faltosos ou menos capazes. Apresenta-se esse instituto corregedor sob modalidades diversas, em diversos Estados da Federação, com maior ou menor intervenção direta do povo, na prática de democracia mista, que dia a dia se apresenta menos recomendável, em face do crescimento demográfico e da complexidade dos problemas que interessam ao povo e ao país.

Prende-se também a modalidade da democracia mista a organização judiciária do Japão, onde os magistrados, conforme o art. 79 da sua nova Constituição, são escolhidos pelo gabinete de ministros, sob a dependência de posterior aprovação popular. Pelas constituições políticas modernas, principalmente as promulgadas após a última grande guerra mundial, a tendência é para libertar o Poder Judiciário de qualquer dependência ou influência de governos unipessoais. Essa tendência, de acordo com a evolução da democracia, é mais desenvolvida na Europa, como vemos, por exemplo, pelas leis magnas da Bulgária (art. 61), da Iugoslávia (art. 119), Itália (art. 104), França (art. 83) e de outros países.

Mais interessantes e aperfeiçoadas das instituições políticas modernas, principalmente as promulgadas após a última grande guerra mundial, a tendência é para libertar o Poder Judiciário de qualquer dependência ou influência de governos unipessoais. Essa tendência, de acordo com a evolução da democracia, é mais desenvolvida na Europa, como vemos, por exemplo, pelas leis magnas da Bulgária (art. 61), da Iugoslávia (art. 119), Itália (art. 104), França (art. 83) e de outros países.

O sr. Simões Filho e o traje de rigor

RIO, 27 (Correio) — Noticiou-se, aqui, que estudantes paulistas se teriam insurgido, sob ponderáveis argumentos de ordem econômica, contra os trajes a rigor nos festejos de formatura. Mas o ministro da Educação não gostou da ideia. "O homem apresentado — disse o sr. Simões Filho — revela, de certa maneira, o apuro de sua formação. E não vejo por que nos momentos solenes de sua vida ele não se apresente condignamente. Gosto das boas roupas. Penso que na vida social também se aplica o adágio: O hábito faz o monge".

de direitos consumidores em qualquer moeda, para atendimento de suas reais necessidades semestrais e em favor de revendedores, para suprimento semestral, na base da metade da média de suas importações no período de 1946-49.

dos são os sistemas instituídos na Itália e pela França.

Na Itália, conforme o citado art. 194, "LA MAGISTRATURA COSTITUISCE UN ORDINE AUTONOMO E INDEPENDENTE DA OGNI ALTO POTERE", e é dirigida por "IL CONSIGLIO SUPERIORE DELLA MAGISTRATURA". Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral da Corte de cassação e de mais seis membros eleitos na proporção de dois terços por todos os magistrados e um terço pelo Parlamento, que escolhe professores de Direito ou advogados com mais de quinze anos de exercício profissional. Os magistrados, professores e advogados, eleitos por quatro anos, são afastados, durante esse período, do exercício de suas funções. Esse "consiglio" é composto de um presidente, do procurador geral

RESPIGOS E RECORTES

NEM 8 Com o presidente da Cofap — assinala o "Diário Carioca" — não há meio termo. O homem é do tipo ou oitenta. Há poucos dias, ele nos anunciava a fome para o fim do corrente ano. Exagero evidente. Todos sabem que não podemos alimentar ilusões quanto ao abastecimento e aos preços. A escassez e a carência são a constante destes tempos difíceis. Mas, não devemos levar o realismo ao grau de catastrofismo em que o colocou o sr. Cabello. "Também não parece lícito nem razoável acompanhar o homem na violenta guinada que acaba de dar. Disse ele que, no início do próximo ano, vamos ter abundância e baixa no custo da vida."

"Isso igualmente não se deve esperar. Nem tanto ao mar, nem tanto à terra. O presidente da Cofap não pode ser seguido nas expansões do seu pessimismo, nem do seu otimismo. E' que peca sempre pelo excesso não possuindo o senso de equilíbrio tão necessário ao exercício de seu cargo."

"Em 1953 podemos esperar melhores safras. Entretanto, continuará o desajustamento entre preços e salários e o conseqüente mal estar social. E cada vez pior, porque a inflação permanece como um câncer corroendo a economia nacional."

COLÔNIA PADRÃO

O "Correio da Manhã" tem publicado resumidamente, mas completas informações sobre a instalação da colônia "Castrolândia" no Paraná, constituída por várias famílias de imigrantes holandeses, cuja imigração, muito promissora, tem por base de orientação o convênio firmado pelos governos do Brasil e da Holanda. Adotam-se — pelo menos em nosso país — novos processos de colonização, em tudo muito afastados da rotina em que nos encontramos, desde muitos anos. "Essa inovação — acentua o matutino carioca — cujos proveitosos resultados certamente não se farão esperar, fortalece a esperança em rumos modernos, no serviço nacional."

COMEMORANDO O QUINTO ANIVERSÁRIO DE LOJAS GARBO

Um grande baile nos elegantes salões do "Clube Atlético Paulistano"

Os funcionários de Lojas Garbo, representados por uma comissão composta dos seguintes: Waldir Vidal Lara, Carlos Moreira, Pedro Nunes, Onofre Dal Sasso, Carlos Ferreira de Sousa, Julio Ribeiro Pinheiro, Francisco Haroldo de Sousa, Maria Prudenciana de Oliveira, Fernando Lisboa Junior, Oswaldo Capellano, Maurício Cabral Pereira, Tarcízio de Holanda Queiroz, João Lucas Candido Ribeiro, Newton Bourget, farão realizar, no próximo sábado, dia 4 de outubro, nos salões do "Clube Atlético Paulistano", um animado baile abrilhantado por excelente orquestra.

Para essa interessante festa que está a oferecer as mais amplas perspectivas de animação e brilhantismo, o traje será o de passeio completo.

Data das mais expressivas do nosso comércio, por isso que assinala a passagem de 5 anos de profícua atividade de uma organização verdadeiramente modelar no seu gênero, a do aniversário de Lojas Garbo, será, como se vê, comemorada dignamente pela sua numerosa equipe de dinâmicos servidores que se eleva a centenas, apoiados pela sua incansável Diretoria.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O TEATRO DE ALUMÍNIO VOLTARIA NOVAMENTE PARA A MUNICIPALIDADE

O momentoso "caso" dos atestados falsos para concessão dos benefícios do art. 30

Segundo fomos informados, cogitam os dirigentes municipais de adotar outra fórmula para solucionar o controvertido caso da aquisição e posterior rescisão do contrato de compra do Teatro de Alumínio pelo Executivo municipal. Nesse sentido, estaria o Departamento Jurídico, por solicitação da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, encarregado de encontrar uma solução conciliatória entre as partes interessadas, pela qual a Municipalidade receberia aquele singular estabelecimento da praça das Bandeiras em pagamento dos 636 mil cruzeiros que o sr. Tenis-tocles Halfeld, atual proprietário, daquele "imóvel" portatíl, deve ao erário municipal.

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		Chuva em m/m
	Max.	Min.	
27-9-52			
LITORAL			
S. Sebastião	26	19	0.0
Ubatuba	—	20	0.0
PLANALTO			
Faculdade de Higiene	—	16	0.0
Horto Florestal	29	15	0.0
Observatório	29	14	0.0
Avare	31	14	0.0
Bebedouro	29	13	0.0
Campinas	32	15	0.0
Itá	30	15	0.0
SERRA			
Guaratuba	33	16	0.0
Taubaté	30	15	0.0
Pindamonhangaba	30	—	0.0
M. A. Sul	31	—	0.0
OESTE			
Araçatuba	34	14	0.0
Bauria	32	13	0.0
Catanduva	—	14	0.0
Lins	—	14	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade. Vento — Em elevação. TEMPERATURA — Em elevação. VENTOS — De Sudeste a Nordeste, moderados.

nal de imigração e colonização. Transformam-se as condições econômicas e sociais do imigrante, que já não entra no país como um simples jornalista, retribuído com salários relativamente baixos. E' mais alguma coisa — muito mais — que um assalariado de limitados horizontes, curvado à disciplina rígida da gleba.

"A 'Castrolândia' é uma espécie cooperativa que vem formada da terra de origem. Começou lá sua organização. Em equipamentos de máquinas, lotes de sadio e outros bens de utilidade agrária, reúne já apreciável capital. Teremos em execução, portanto, em 'Castrolândia', a colônia padrão, cujo regime é já suficientemente compensador para o colono que prefere o Brasil para domicílio e trabalho, inaugurando, a vida com todas as vantagens de que dispõe e com as possibilidades proporcionadas pelos dois governos e permissões, quanto a nós, pela legislação brasileira."

"Melhor será que, ao posuirmos uma legislação essencialmente agrária. A doação de alguns milhares de hectares de terras concorre para despertar no colono o estímulo e a vontade de se ambientar, assimilando-se, radicando-se, certo de que encontrará no Brasil uma segunda pátria."

"A 'Castrolândia' gozará de autonomia econômica e até certo ponto administrativa, sem colidir com as leis do país. Direção própria, mediante processo eletivo especial, mas todo limitado à intimidade da colônia, para a escolha dos respectivos dirigentes. Em primeiro lugar, portanto, a ordem, a organização, a disciplina, condições primárias de vida que tem de ser observada, a bem do interesse de todos os congressos dessa fundação rural. O que importa, sobretudo, é observar atentamente o regime estabelecido e a maneira de funcionar a colônia, na parte que toca aos dirigentes do país. Nada de pretensões extensivamente flutuantes. Nada que perturbe e desnature seu tipo especial de autonomia econômica."

REGISTRO POLITICO

AUTORIDADE PARA EXIGIR

Um deputado estacionou seu carro, trazendo acima da licença a placa amarela de Assembléia Legislativa, em lugar proibido, por lhe propiciar toda a conveniência possível, bem próximo ao banco onde naturalmente fôra fazer alguma transação, daí advindo uma série de dificuldades ao escoamento do trânsito em via das mais estreitas do centro. Cumprindo obrigações que lhe são comuns, o guarda-civil de serviço nas proximidades não teve outra alternativa senão dar conhecimento da ocorrência à Diretoria do Serviço de Trânsito que, sem perda de tempo, providenciou o guincho, recolhendo o carro do parlamentar ao depósito daquela diretoria.

A reação do interessado, como legislador que é, dada a obrigação de externar seu respeito à lei, efetivando bons exemplos, deveria ser a de cumprir a autoridade encarregada de zelar pelo trânsito em uma cidade que dia a dia, em conseqüência do aumento constante de automóveis e de veículos motorizados de toda a espécie, oferece as maiores dificuldades na circulação de todos os meios de transporte.

Pois bem; o que aconteceu foi justamente o contrário. Protestos vementes pelo acontecido e a iniciativa de levar adiante um grande movimento, apoiado por outros representantes do povo, para conseguir, do chefe do Executivo, a substituição do atual diretor do D.S.T. que não leva em consideração as imunidades comuns aos parlamentares...

Há deputados que confundem a imunidade de dizer, da tribuna, o que bem entendem, com o direito de inobservar todas as restrições legais que acaso venham criar condições capazes de diminuir sua importância perante a opinião pública.

Não defendemos, aqui, o atual diretor do Serviço de Trânsito, mas apenas o ocupante daquele posto que tem uma soma enorme de responsabilidade na vida da capital do Estado.

Não importa quem ele seja, uma vez que cumpre, rigorosamente, sua obrigação e faça com que seus subordinados o respeitem, não abrindo exceções para ninguém.

No dia em que, por força política ou do posto que ocupa, um elemento se achar com o direito de não mais tomar conhecimento do que dispõe, a respeito do trânsito, o Código Nacional, as ruas da Capital se transformam em verdadeiro tormento para os que precisam se locomover.

E' preciso que haja um tratamento igual para todos, evitando, assim, situações que só deporiam contra os responsáveis pelo respeito à lei.

Acontece, ainda, que existe tolerância, demasiada, excessiva mesmo, da D. S. T. para alguns deputados que, fazendo ouvidos de

mercador das determinações existentes, nem sequer licenciam seus carros, mantendo no mesmo chapaço as permissões aos presidentes dos poderes executivos, legislativos, judiciários, tribunais, ministros e secretários.

Não podem, assim, reclamar contra um ato do diretor do D. S. T. que deveria ser o primeiro a mostrar que sabe dar o devido valor e importância às disposições legais vigentes.

DEMOVER

Esboça-se em certos grupos do P. T. E., com trabalho iniciado ontem, um movimento visando levar o sr. Valentim Amaral a desistir de seu intento em renunciar à sua cadeira de deputado, iniciativa que deverá ser efetivada na sessão de amanhã.

E' muito difícil, entretanto, que

o representante de Piracicaba volte atrás em sua deliberação.

DIVERGENCIA

Na última reunião do diretório estadual do P. S. P. as divergências existentes entre o sr. Osvaldo Junqueira e o ex-estudista Amaral Furian foram afastadas de vez.

Desapareceu, assim, a possibilidade de surgir um caso nas fileiras situacionistas.

O P. S. P. está tratando, agora, de organizar um programa de recepção ao "chefe nacional" do partido que estará de volta ao país, possivelmente, a 10 de outubro próximo.

REFORMA

Pelo que vem se observando nos meios parlamentares do Palácio 9 de Julho, está definitivamente afastada a possibilidade de reforma da Constituição paulista.

Ao que tudo indica, nem sequer a emenda O-ni Silveira, que mandava fosse remunerados, tão somente, os artigos declarados ímprobo, pelo Supremo Tribunal Federal, entrará em cogitação para evitar que surjam emendas que não condigam com os interesses de certos grupos políticos.

Podem voltar a contribuir para os institutos

RIO, 27 (A. N.) — Foi ontem promulgada pelo presidente do Senado lei que facultava aos ex-associados dos Institutos e Caixas voltarem a contribuir para as mesmas instituições desde que se haviam desligado por força de opção.

EM SINGAPURA O "ALMIRANTE SILDANHA"

RIO, 27 (A. N.) — O navio-escola "Almirante Saldanha" completou mais uma etapa de sua viagem de circunavegação, aportando na tradicional base inglesa de Singapura, na Indochina. Em suas próximas escalas irá o "Almirante Saldanha" percorrer os mares que foram teatro dos mais importantes fatos da segunda grande guerra mundial.

S. PAULO COM A LAVOURA CAFEIEIRA EM DECADENCIA

De 21.850.000 sacos para apenas oito milhões — Plano para a recuperação de nossos cafezais — Exitos completos da concentração de fazendeiros promovida pela Sociedade Rural Brasileira em Campinas — Notas

Realizou-se ontem na região de Campinas uma concentração de lavradores promovida pela Sociedade Rural Brasileira. No período da manhã foram realizadas visitas aos diversos departamentos do Instituto Agronômico; no período da tarde, o sr. Eliseu Teixeira Camargo propôs uma churrascada aos agricultores, na fazenda Sant'Ana, de sua propriedade.

NO AGRONÔMICO

No Instituto Agronômico, inicialmente foram pronunciadas várias palestras sobre a cultura cafeeira. O sr. João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura, abriu os trabalhos e concedeu a palavra o sr. Arnaldo Krug, diretor do Instituto, que fez uma exposição sobre os estudos experimentais que vêm sendo realizados no setor da cultura, visando que para a recuperação da lavoura deve-se levar em conta, entre outros fatores, os tipos de terra. Falou ainda sobre métodos de sombreamento, práticas conservacionistas, irrigações e finalmente sobre a falta de braços, que atualmente assombra a lavoura e os meios de contornar esta crise.

REERGUIMENTO DA LAVOURA CAFEIEIRA

A seguir, o sr. Helio de Moraes, técnico do Instituto Agronômico, falou sobre o movimento que o governo, através da Secretaria da Agricultura e em colaboração com a Sociedade Rural Brasileira, vem desenvolvendo no sentido de recuperar a lavoura cafeeira.

Adiante, o conferenciante fez o seguinte esquema de trabalho a ser executado:

"S. Paulo, Estado cafeeiro por excelência, produtor, até há poucos anos, de quantidades enormes do produto acha-se com a sua lavoura em plena decadência. Região privilegiada até a crise de 1929, tendo atingido a safra que hoje parece impossível, pois que se chegou a colher em 1934 o total de 21.850.000 sacos de 60 quilos, foi

sofrendo, ano após ano as conseqüências de ser o maior produtor mundial, sobre quem recaiu com todo o peso e onus do restabelecimento do equilíbrio estatístico."

Forçados a um escoamento externo de suas safras a determinada altura não restou aos lavradores paulistas senão duas alternativas, desde que os preços não eram mais remuneradores: baixar o custo de produção descurando de medidas elementares para a manutenção das plantações ou mudar de cultura.

Esse foi o panorama agrícola de São Paulo de 1930 até quase nossos dias. O fazendeiro tentou à princípio manter suas lavouras, reduzindo ao mínimo os gastos culturais e em seguida, forçado pelo longo período de preços ruinosos se viu obrigado, muitas vezes a abandonar totalmente a sua exploração cafeeira, em outros casos a diminuir-lhe de tamanho.

Poi assim que o "equilíbrio estatístico" encontrou a lavoura cafeeira paulista: diminuída em muitos milhões de suas árvores, com as plantações em geral envelhecidas, pois que não se plantaram novos cafezais, com as atuais, geralmente em estado precário de manutenção.

Os preços compensadores tiveram o efeito de reanimar a cultura. Em primeiro lugar foi preciso e está sendo urgentemente necessário reaparelhar as fazendas de café que resistiram à crise. Há adubações a fazer e a prosseguir, serviços de conservação de solos a iniciar e manter, culturas intercalares a banir de entre os cafeeiros, máquinas a comprar enfim, todo um conjunto de medidas que só se tomam quando deixa margem de lucros.

São Paulo tem o dever para consigo mesmo de manter a sua lavoura cafeeira. A previsão para a safra que se está colhendo é de cerca de 8 milhões de sacos de 60 quilos.

São Paulo precisa e não pode abrir mão de uma produção que oscile entre 10 a 12 milhões de sacos por ano.

Sem quantidade substancial de café São Paulo não terá cambiais suficientes para manter o ritmo de importações de que necessita. O colapso econômico que isto representaria é difícil de imaginar. Há ainda a considerar que existe toda uma organização bancária e ferroviária, comissária, portuária, agrícola, de máquinas de beneficiamento, etc., que depende de dinheiro carreado pelo café, em suas múltiplas atividades, desde o transporte dos cafezais até o embarque do produto em Santos, para se desenvolver normalmente.

Urge que São Paulo mantenha uma produção estável e elevada de café."

ASSISTENCIA

"Visando esses objetivos, urge estabelecer e executar um plano de assistência para obtenção dos seguintes resultados na lavoura cafeeira:

- 1) aumento da produção por unidade de área;
- 2) melhoria da qualidade;
- 3) diminuição do custo de produção.

Completando a ação desenvolvida pelo plano se cogitará especialmente de orientar a formação de novas lavouras, segundo as práticas mais recomendadas.

1 — AUMENTO DE PRODUÇÃO POR UNIDADE DE ÁREA — Para atingir essa finalidade deverá ser feita intensa propaganda, acompanhada de verificação "in loco" das condições atuais, visando principalmente:

- a) reorganização da fazenda de café — de modo a serem mantidos somente os talhões economicamente produtivos; estabelecimento de equilíbrio entre o número de cafeeiros existentes e a organização necessária para sua manutenção;
- b) produção da matéria orgânica em quantidade suficiente;
- c) replantio das falhas;
- d) conservação do solo.

Serão ainda feitas:

- 1.0) — a) — adubação adequada: orgânica, mineral e verde; f) — combate racional às pragas; g) — irrigação em talhões, cuja localização topográfica, estado das plantas e emprego de bons tratamentos culturais recomendem essa prática;

2.0 — Melhoria da qualidade — Intensa propaganda deverá ser feita a respeito da colheita de café e como procedê-la corretamente: separação das impurezas do café em diferentes estados de maturação por meio de lavadores e de seletores de café em côco; seca bem conduzida; beneficiamento esmerado;

3.0 — Diminuição do custo de produção — O aumento da margem de lucros do lavrador poderá ser dado pelo abastecimento do preço de custo e pela melhor cotação obtida pelo produto. Os dois itens anteriores providenciam essas duas finalidades. A manutenção dos talhões economicamente produtivos e a eliminação das lavouras de baixo rendimento trazem um melhor aproveitamento do braço operário, de adubos, dos tratamentos culturais, etc. Café de boa qualidade terá escoamento garantido e deverá alcançar preços mais remuneradores e, sobretudo, permitirá ao Brasil competir vantajosamente nos mercados internacionais.

NOVAS LAVOURAS

Afirma o sr. Helio de Moraes que todas as novas lavouras de café que forem plantadas em S. Paulo devem obedecer os preceitos da técnica moderna.

A execução da campanha compreenderá: a) — pequenas concentrações locais sob a direção do agrônomo regional; b) — concentrações gerais com vários agrônomos especialistas; c) — campos de concentração em propriedades particulares; d) — concursos entre as melhores lavouras com distribuição de prêmios; levantamento das principais propriedades agrícolas de maneira a ser indicado o plano de trabalho mais aconselhado em cada caso; e) — intensificação da assistência direta às lavouras cafeeiras; f) — divulgação das vantagens dos sistemas de irrigação; h) — ampliação dos trabalhos de conservação do solo; i) — aumento da produção de sementes selecionadas das variedades mais recomendadas. Como medidas complementares o governo providenciará no sentido de ser facilitada a importação de adubos, inseticidas, máquinas agrícolas e de irrigação; financiamento da irrigação de cafezais e mobilização de recursos financeiros para custeio das despesas extraordinárias e adiantamento dos gastos orçamentários.

OUTRAS VISITAS

Após as conferências, os visitantes dirigiram-se aos campos de experimentação, onde os técnicos da Secretaria explicaram o que está sendo realizado no setor da cafeicultura, principalmente no sentido de encontrar o meio químico ideal para a rubiaca. Estas experiências estão sendo realizadas com café "baurês" e deverão durar cerca de 8 anos. Serão também determinados os sintomas provocados por deficiências de elementos nutritivos, tais como potássio, manganês, zinco, fósforo, cálcio, magnésio, cobre, etc.

NA FAZENDA EXPERIMENTAL

A seguir foi realizada uma visita à Fazenda Experimental do Instituto Agronômico, quando o sr. Teixeira Mendes fez uma exposição sobre as experiências no campo da genética e o sr. Helio Scaranari, assistente técnico da Seção de Café, deu uma verdadeira aula sobre a fabricação de compostos para adubação dos cafezais.

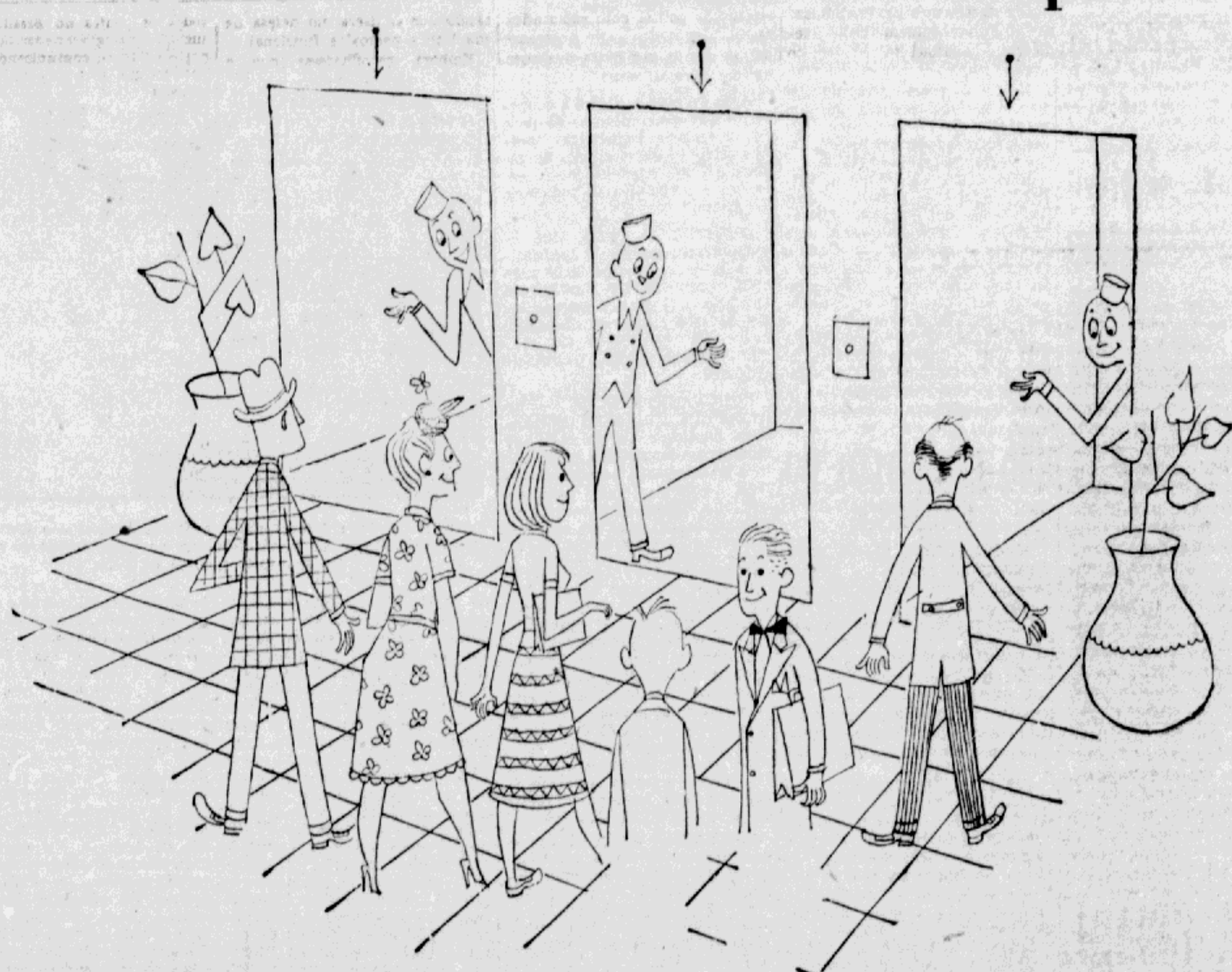
PESSOAS PRESENTES

Estiveram presentes à concentração o sr. Antonio Mandon de Barros, prefeito de Campinas, Mario Rolim Telles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, diretores e sócios da entidade: Soares Hungria, Raul da Rocha Medeiros, Alberto Prado Guimarães e grande número de lavradores.

neste edifício estão USANDO

todos os elevadores

ao mesmo tempo



CONCORRENDO, ASSIM, PARA A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR

O extraordinário aumento de consumo de energia elétrica, devido à contínua concentração industrial na área servida pelo Grupo Light, nestes últimos anos, está ultrapassando, agora, a capacidade das Usinas geradoras.

Os grandes projetos em construção da usina a vapor "Piratininga", em São Paulo, e da ampliação da Usina Hidrelétrica de Ribeirão das Lages, no Estado do Rio, seguem um ritmo acelerado de trabalho e até que as novas unidades geradoras entrem em operação,

é necessária a redução da demanda das 7 às 21 horas e, com maior intensidade, das 8 às 11 e das 17 às 20 horas.

Nos edifícios deverá ser acionado o menor número possível de elevadores, o mínimo de lâmpadas devem ser acésas e somente os aparelhos elétricos essenciais podem ser utilizados durante as horas de sobrecarga, contraindo, assim, todos os consumidores para a necessária redução da demanda no sistema gerador de eletricidade.

A cooperação de todos poderá evitar a interrupção de circuitos.



ESTADOS DO NORTE

(Correspondência especial de Raymundo Pereira Brasil)

VITÓRIA, a bela Capital do Estado do Espírito Santo, possui um dos mais belos portos do Continente Americano.

A exportação de seus produtos, dentre os quais se destacam o café, minérios e madeira, está aumentando cada vez mais e maior seria se os meios de transportes marítimos pudessem dar vazão à grande produção da uberrima terra esmeralda.

O comércio de Vitória, apesar das restrições bancárias, que se fizeram sentir em todo o país é sólido, honesto e bastante confortável.

BAHIA

SÃO SALVADOR é uma das belas e progressistas capitais que temos visitado. O Estado da Bahia, que se impôs à administração de todos os brasileiros pela cultura da sua gente e pelos valores políticos e administrativos dos brasileiros que ocuparam no império a República, lugares de responsabilidade e destaque na administração do país.

O casu, o fumo e outros produtos que, em abundância produzem o território baiano, solidificam o seu comércio interno e externo, que, indubitavelmente, é um dos maiores fatores do progresso da terra de Rui Barbosa.

O petróleo, que não é mais uma ilusão, mas uma realidade brilhante, no Estado da Bahia, terá por certo, extraordinário desenvolvimento no mundo comercial baiano, beneficiando não só aquelas terras abençoadas e protegidas pe-

lo Senhor do Bonfim, como todo o Brasil.

ALAGOAS

MACEIO, ultimamente está sendo impulsionada por um grande surto de progresso devido ao aumento da sua produção agrícola e pastoril. A exportação do açúcar está aumentando confortavelmente. Os seus tecidos, manufaturados em suas fábricas modernamente instaladas, estão se impondo, pela admirável qualidade, ao comércio interno e externo. Maceio, Capital do Estado, onde nasceu o Marechal de Ferro, o conselheiro da República, pelo seu progresso material e intelectual, é hoje uma Capital, onde se pode viver, moderna e confortavelmente.

CEARA

FORTALEZA é uma das mais progressistas do nordeste do Brasil. O dinamismo de seu povo se faz sentir em todos os setores das atividades trabalhistas, concorrendo, dessa forma, para o desenvolvimento econômico do seu insular território. O cearense é alegre e comunicativo. A sua cidade é, talvez, inspirada pela beleza do céu cearense, que, deslumbrado é de um azul incomparável, abriga as matas seculares, onde nasceu Iracema e ouve a fúria das ondas dos "verdes mares bravos da terra natal" de José de Alencar. O progresso do Estado do Ceará aumentará espantosamente, por certo, quando terminarem as obras do Porto de Fortaleza, que facilitará o desenvolvimento, grandemente, o comércio externo do progressista Estado.

PARTICIPAÇÃO DA COLÔNIA ITALIANA NAS FESTAS COMEMORATIVAS DO IV CENTENÁRIO

Doação à Cidade Universitária de um Instituto de Física Teórica

Convocada pela Câmara Italiana de Comércio de São Paulo, realizou-se ontem às 20.30 horas, no Instituto Cultural Italiano, à rua 7 de Abril, 230 — 5.º andar, uma reunião a fim de tratar-se da participação da coletividade italiana de São Paulo nas festas comemorativas do IV Centenário da Cidade. Inicialmente, o sr. Umberto Serpieri, secretário da Câmara Italiana de Comércio de São Paulo, ressaltou a necessidade da participação direta e ativa de todos os italianos radicados em nosso Estado nas festas do 400.º aniversário da Cidade. Disse das afinidades que unem os membros da colônia peninsular aos brasileiros, pelo lado afetivo, pela convivência ou pelo parentesco, razão por que estava certo de que os italianos de São Paulo ocupariam lugar de relevo naquelas comemorações.

Com a palavra o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, expôs seus pontos de vista a respeito do assunto oferecido e aceitando das presentes sugestões para a concretização do elevado objetivo da

colônia italiana. Concluindo, disse o sr. Matarazzo Sobrinho, no que foi apoiado por todos os membros da colônia italiana ali reunidos, que a melhor forma de se oferecer a contribuição daquela coletividade às festas de 1954, além de outras demonstrações que, por certo, serão das belas filhas da Itália aqui radicadas, seria o oferecimento à Cidade Universitária do IV Centenário, de um Instituto de Física Teórica, com a construção do edifício próprio e sua completa instalação, no Butantã.

Após a sugestão, trataram os presentes de escolher e nomear a competente comissão que se encarregará da concretização do Instituto de Física Teórica, promovendo para esse fim a angariação dos fundos necessários. Presidiu a sessão o sr. Edílio Bianchi, presidente da Câmara Italiana de Comércio de São Paulo, Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenário e Umberto Serpieri, secretário da Câmara Italiana de Comércio de São Paulo.

O 1.º refrigerador Philco fabricado no Brasil



Por ocasião do lançamento oficial do primeiro refrigerador "Philco" fabricado no Brasil, foi fixado o aspecto acima, em que aparecem, da esquerda para a direita, os srs. Romeu Salviati, gerente geral do Departamento Técnico, L. Roberts Evans, presidente da "Philco Radio e Televisão S. A.", do Brasil, em companhia do sr. Antonio Fleury de Assunção, quando ouviam uma exposição do sr. Heitor Leite, sobre as características do novo produto.

PADECE O CENTRO DA CIDADE COM A FALTA DE ÁGUA

Milhares de pessoas prejudicadas com a deficiência da R.A.E. — Nenhuma explicação aos consumidores

Não é de hoje que a falta de água, em certas épocas desta capital, chega a constituir quase uma calamidade. Não obstante os trabalhos custosos de canalização de água para a cidade, com despesas fabulosas para os cofres públicos, o problema continua praticamente insolúvel. Nos últimos tempos o centro da metrópole tem padecido o suprimento de água com a falta do precioso líquido, sem que a R.A.E. se dignasse dar qualquer satisfação. Antes ainda aquela repartição avisava com antecedência que em tais horas de tais dias não seria distribuída água em determinadas partes da capital, esclarecendo a falta de água. Esta semana, porém, o centro da cidade ficou praticamente sem água. Barras, restaurantes, prédios de apartamento e escritórios, casas comerciais, serviços por milhares e milhares de pessoas, se vêem a braços com a falta do precioso líquido, não sendo necessário encarecer os transformos que esse fato acarreta às reclamações dos prejudicados são gerais.

Para minorar um pouco os efeitos danosos da falta d'água no centro, vêm-se diariamente caminhões-tanques do Corpo de Bombeiros abastecendo as ruas centrais e distribuído o precioso líquido. Torna-se necessário que a Repartição de Águas normalize esse estado de coisas e, também, uma satisfação aos consumidores que, além de pagarem impostos para a manutenção desse serviço de utilidade pública, são obrigados mensalmente a pagar também suas contas de água, consumam ou não.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos de Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores. Os doativos podem ser enviados diretamente para Campos de Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

HOMENAGEM PRESTADA ONTEM EM SANTOS AO SECRETÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA

SANTOS, 27 (Da Sucursal) — Na sede da Guarda Noturna realizou-se hoje uma cerimônia para homenagem ao secretário da Segurança Pública, Cel. José de Almeida, em homenagem ao seu aniversário. O governador, Sr. Roberto de Oliveira, acompanhado de sua comitiva, compareceu à cerimônia. O governador, Sr. Roberto de Oliveira, acompanhado de sua comitiva, compareceu à cerimônia. O governador, Sr. Roberto de Oliveira, acompanhado de sua comitiva, compareceu à cerimônia.

ALMOÇO ÍNTIMO — Terminada essa cerimônia, os amigos e admiradores do dr. Elpidio Reali ofereceram-lhe um almoço íntimo, que se realizou no Parque Balmora Hotel.

TRIGO CHEGADO A SANTOS — Apesar das alegações da falta de trigo, verificamos, ao examinarmos as estatísticas da importação desse produto, que este ano tem chegado farta copia dele a Santos, causando por isso especulação pública.

VIAGEM INAUGURAL DO NAVIO-TANQUE "BRASIL" — Passou por este porto, o navio-tanque "Brasil", que a The Texas Company (Norway) acaba de lancar na linha de abastecimento de combustíveis e outros derivados de petróleo ao mercado brasileiro. Trata-se de um dos mais modernos barcos do gênero, recentemente construído em estaleiro sueco, pertencente a The Texas Company (Norway), e, como tal, navegando sob bandeira norueguesa.

REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO NA PROXIMA SEMANA EM CAMPINAS — CAMPINAS, 27 (D. sucursal) — Quarta ou quinta-feira próxima o chefe do Executivo Municipal deverá promulgar a Lei que majora e reestrutura o Quadro do Funcionalismo campineiro.

ORÇAMENTO PARA 1953 — Foi entregue ontem ao Legislativo a proposta orçamentária para 1953, prevendo-se a receita em Cr\$ 94.439.432,00 e a despesa em Cr\$ 123.923.009,00, verificando-se assim um "deficit" de Cr\$ 12.517.379,00 para o exercício vindouro.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO — São Sebastião do Paraíso, 23 — PARQUE INFANTIL — Com a presença de autoridades, foi inaugurada a infância paraíso, em 6 de setembro, o Parque Infantil, desta cidade, obra primorosa do prof. José Edílio de Lima, grande amigo da infância, e executado pelo prefeito Geraldo Proes. A referida inauguração estiveram presentes muitas famílias. Discursou no ato o prof. José Edílio de Lima, vereador.

SETE DE SETEMBRO — A data de 7 de Setembro deu prova do civismo do povo paraense: que encheu literalmente a praça Comendador José Honório Viçente de fé nos destinos da pátria e da grande capacidade organizadora do tenente Altamir de Lima, que foi o preparador do magnifico acontecimento cívico. Desfilaram o Tiro de Guerra 67, o Ginásio Paraense, a Escola de Comércio São Sebastião, o Colégio e Ginásio Paula Frassinette.

PAVORECO DESASTRE — Foi a noventa e duas horas, no dia 10 do corrente, com um pavoroso desastre de trembido de propriedade dos srs. Valdomiro Alves Mano e Benedito Barbosa. Cerca de 16.30 horas, quando terminava a descida do Espalrado, o caminhão tombou espetacularmente, presumindo-se por excesso de velocidade, resultando a morte de duas pessoas e de vários feridos, um dos quais faleceu na Santa Casa de Misericórdia. O condutor do veículo, sr. Amadeu Francisco Pereira, sem documento de motorista, nada sofreu.

FALECIMENTO — Faleceu, nesta cidade, a sr. Sofia Soriano Soares, esposa do sr. José de Moura Soares. A extinta era muito estimada pelos seus dotes de coração. Ao seu enterramento compareceu enorme massa popular.

ESPORTE — Defrontaram-se, ontem, nesta cidade, no estádio do Operário F. C. e o Santo Antonio F. C. de Santo Antonio da Alegria, saindo vencedor o Operário F. C. pelo escore de 4 a 1. A renda foi de Cr\$ 4.840,00.

LIGA OPERÁRIA — Acaba de passar por grandes reestruturações o predio da Liga Operária desta cidade, sob a presidência do sr. Carlos Gaspar, moco honesto e trabalhador. O predio, está agora, dotado de todo conforto.

BALLET JAPONÊS "TAKARAZUKA" — Hoje, às 16 e 21 horas, no teatro Colômbio, um Concerto Sinfônico, pela Orquestra Sinfônica Municipal, tendo como solista de piano, o sr. Edílio de Lima, grande amigo da infância, e executado pelo prefeito Geraldo Proes. A referida inauguração estiveram presentes muitas famílias. Discursou no ato o prof. José Edílio de Lima, vereador.

CONCERTO DA BANDA MUSICAL E SINFÔNICA DA FORÇA PÚBLICA — Será realizado amanhã, às 21 horas, no Teatro Colômbio, um Concerto Sinfônico, pela Orquestra Sinfônica Municipal, tendo como solista de piano, o sr. Edílio de Lima, grande amigo da infância, e executado pelo prefeito Geraldo Proes. A referida inauguração estiveram presentes muitas famílias. Discursou no ato o prof. José Edílio de Lima, vereador.

FESTIVAL DE ARTE E ELEGANCIA COM BRILHO EFETUADO EM LORENA



Srtas. Carmen Sylvia Junqueira, quando apresentava o modelo denominado "Bagatelle", em veludo vermelho e organza branca, confecção de Mme. Davids

LORENA, 25 — Revestiu-se de grande brilho o festival de arte e elegância que, conforme noticiamos, a Associação Paulista de Combate ao Câncer, Rede Feminina de Lorena, fez realizar no salão de festas da Associação Comercial local, na noite de 20 do corrente. A festa de finalidade altamente filantrópica, compareceram elementos da mais fina sociedade local e das diversas localidades circunvizinhas, por se tratar de um espetáculo inédito no Vale do Paraíba, além de constituir um auxílio à campanha de combate ao câncer. A 23 horas, iniciou-se o desfile de modas, cujo 1.º quadro, intitulado: "Garotas Modernas", contou com a participação de srtas. Maria Alice Amaral, Carmen Sylvia Junqueira e Rosa Maria Ottoni Mesquita; e a sra. Topi Revoredo, sendo que esta última participou do desfile de tecidos Banquê realizado em Paris. Esse desfile, que marcou época na vida cultural de Lorena, foi abreviado pelo "jazz" "Biriba-boys", o qual agradou plenamente. Após o desfile, que foi apresentado de 15 em 15 minutos, intercalado de danças, foram convidados para dançar com as participantes do desfile, os seguintes srs.: deputado André Broca Filho com a sra. Carmen Sylvia Junqueira; dr. Geraldo Prudente de Aquino com a sra. Maria Alice Amaral; sr. José Roberto...



Srtas. Maria Alice Amaral, Carmen Sylvia Junqueira e Rosa Maria Ottoni Mesquita e sra. Topi Revoredo, na apresentação do 6.º quadro intitulado "Sonho de Valsa"

de mme. Rosita, Lili Junqueira, José D'Ábril e Scarlett, nos seguintes nomes: Manhãs de sol, Guarujá, Ruge et Noir e Chi-Mu-Ran. No 2.º quadro: "Cocolet e Esporão" foram apresentados: conjunto de gabardine azul, malha branca e mousseline preta, confecção de mme. Rosita; "Cristal", crepe rosin e faille branca, criação de Christian Dior; "Bruma Rosada", em setim azul-notite, de Lili Junqueira; e "Alegrium", modelo de Jacques Pathé. Em "Noite de Gala", título do 5.º quadro, foram apresentados: vestido em faille preto e táfetá vermelho, de mme. Rosita, intitulado: "Bolo Ravel", em veludo vermelho e organza branca, por mme. Davids, denominado "Bagatelle", modelo 1.900, de Christian Dior, em veludo preto e tulle branco; e finalmente: Velasquez, vestido de veludo preto e lãe Racine branca, confecção de mme. Davids. O 6.º e último quadro, intitulado: "Sonho de Valsa", exibiu o seguinte: "Revoada", vestido de organza branca bordada a ouro com pedras de Scarlett; "O vento levou", vestido de organza natural com renda valenciana, cor de filigeme, faixa de veludo preto e rosas, confecção de Christian Dior; "Orvalho", vestido em faille natural "bois de rose", com aplicações em plissé, bordado com "sábres", de Jacques Pathé; e finalmente: "Habana", em setim cinza e cerise, também de Jacques Pathé. Todas as toilette apresentadas, estavam maravilhosas, confirmando o renome de que gozam seus criadores. Serviram de modelos, com graça e garbo, as srtas. Maria Alice Amaral, Carmen Sylvia Junqueira e Rosa Maria Ottoni Mesquita e a sra. Topi Revoredo, sendo que esta última participou do desfile de tecidos Banquê realizado em Paris. Esse desfile, que marcou época na vida cultural de Lorena, foi abreviado pelo "jazz" "Biriba-boys", o qual agradou plenamente. Após o desfile, que foi apresentado de 15 em 15 minutos, intercalado de danças, foram convidados para dançar com as participantes do desfile, os seguintes srs.: deputado André Broca Filho com a sra. Carmen Sylvia Junqueira; dr. Geraldo Prudente de Aquino com a sra. Maria Alice Amaral; sr. José Roberto...

to Airosa Rangel, prefeito municipal de Lorena, com a sra. Rosa Maria Ottoni Mesquita; e dr. Carlos Revoredo com a sra. Topi Revoredo. Terminado o desfile, o baile se prolongou, com grande animação, até altas horas da madrugada. A Rede Feminina local, constituída das srtas. Maria José Junqueira, presidente, Helena Felizola Barbosa, vice-presidente, Neomila de Domenico Torres, 1.ª tesoureira, Ilce de Domenico Siani, 2.ª tesoureira, Isis Vilela de Andrade, 1.ª secretária e Diva Fleury de Almeida, 2.ª secretária, auxiliadas por diversas srtas. e srtas. da sociedade local, organizou e dirigiu com muita eficiência e a agredo o serviço de "buffet". Cumpre-nos assinalar a dedicação e boa vontade inextinguível da Rede Feminina de Lorena, que tem trabalhado, sem esmorecimento, para a grande campanha de combate ao câncer.

FALECEU O FILOSOFO JORGE SANTAYANA — ROMA, 27 (U.P.) — Faleceu o filósofo Jorge Santayana, aos 88 anos de idade, após prolongada e cruel enfermidade. Santayana, cuja novela "The Last Puritan", o tornou famoso, viu o apagar das luzes inteiramente só. O filósofo gozou de boa saúde para homem de sua idade até há duas semanas. Nessa ocasião teve uma hemorragia estomacal que seu médico diagnosticou como produto de câncer naquele órgão. A partir dessa data, a saúde de Santayana entrou a declinar rapidamente. Santayana, que foi professor da Universidade de Harvard, por certo tempo, sempre teve sua mente viva e clara a despeito da idade. Sempre demonstrou agudeza de interesse pelos problemas do mundo, mas, no ano passado, afirmou que havia deixado de responder a problemas mundiais que se lhe apresentaram há 50 anos passados. Jorge Santayana nasceu em Madrid no dia 16 de dezembro de 1863, filho de Agostino de Ruiz de Santayana Y Rebollo, que foi, pelo consul da Espanha em Roma. Ao morrer, Jorge Santayana estava a meio da tradução para inglês do poema "Amoroso", de Lorenzo de Medici.

"SUBURBIOS DA CENTRAL DO BRASIL"

(Do Correspondente)

PENHA — Quem se interessar do Hospital Nossa Senhora da Penha — Com barracas de prendas caríssimas ornamentadas, armadas no largo do Rosário, continua a quermesse em benefício do Hospital Nossa Senhora da Penha. Anexo funciona um Parque de Diversões.

Conclusão do predio dos Correios — Por interesse da Delegacia Distrital da Associação Comercial, junto ao sr. Leoncio de Castro, diretor dos Correios e Telegrafos, em São Paulo, esta autoridade prometeu tomar todas as providências tendentes a abreviar o termino das obras do predio onde deverá ser instalada a "Agência Postal da Penha".

Casamentos Proclamados — No Cartório do Registro Civil estão sendo proclamados os seguintes casamentos: José Candido da Silva e Alcina Vicente; José Perassoli e Genny Vetterazzo; Manuel Socire e Lourdes Bonifacio; Tarcilio Mateus e Rosa Maria da Conceição.

Sociais — Tem o seu lar enriquecido com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Leonidas, o casal José de Miranda-Olivia Neves Miranda.

VILA ESPERANÇA — Estabilidade no emprego — "Um empregado com mais de dez anos de serviço não pode ser demitido sem o inquérito administrativo ordenado pelo lei, mas, uma vez reintegrado, não lhe compete escolher lugar para trabalhar, desde que não sofra diminuição em seus vencimentos" (Ac. de 19-7-39).

N. B. — O tópico "Interessa ao Trabalhador" é publicado aos domingos, nesta seção dos subúrbios da Central do Brasil.

Precários os serviços da Agência dos Correios — Levando na conta o surto de progresso desta Vila, e o aumento constante de sua população, impõe-se a necessidade de urgente remodelação da nossa Agência do Correio, dada a precariedade dos serviços que nos vem prestando.

Sociais — Enlace Walter-Esmeralda — Realizou-se no dia 20 do corrente, o enlace matrimonial

MORRE TRAGICAMENTE O CANTOR FRANCISCO ALVES

O "Rei da Voz" encontrou a morte em um desastre de automóvel na via Dutra — Irreconhecível seu corpo

A notícia correu célere, enchendo de consternação a população, a morte do cantor Francisco Alves, em circunstâncias trágicas. O "Rei da Voz", que há mais de vinte anos era considerado o maior cantor popular do Brasil, veio encontrar a morte na plenitude da sua carreira, apesar de já contar com mais de 50 anos de idade. Ainda recentemente atuara em uma das emissoras desta capital com absoluto êxito, quando cantou suas últimas gravações, ainda não lançadas no mercado, e recebeu algumas de suas grandes criações dos anos anteriores. O cantor Francisco Alves um generoso e de interpretações populares, estando seu nome intimamente ligado à própria música brasileira nestas últimas quatro décadas.

O DESASTRE — Antem, à tarde, quando viajava para a capital da República, pela Via Presidente Dutra, dirigindo o "Buick" de chapa 115.680 do Distrito Federal, o cantor, que viajava em companhia de Haroldo Alves, veio encontrar a morte de maneira horrível ao colidir o veículo com o caminhão de chapa 114.884, do R. G. 6.º Sul, dirigido por João Walter Sebastião. Com a violência do choque, o carro dirigido por Francisco Alves se incendiou, ficando o corpo do artista completamente carbonizado e irreconhecível. O impacto foi tão violento que teve Francisco Alves arrancada sua cabeça do corpo. O lamentável acidente se verificou no quilômetro 273 daquela rodovia, proximidades de Pindamonhangaba, às 17.30 horas. Immediatamente pessoas que trafegavam pelo local procuraram prestar socorros às vítimas, comunicando também o fato ao delegado de polícia de Pindamonhangaba.

O rearmamento para defesa dos EE. UU. — LONDRES, 2 (UP) — O secretário da Marinha dos Estados Unidos, Dan Kimball, declarou que o programa de rearmamento para a defesa, nos Estados Unidos, chegou ao seu ponto máximo, e que se começará a reduzir os gastos por este conceito no ano entrante.

Diz-se que isto ocorrerá se as eleições forem ganhas por democratas ou republicanos. Em entrevista à imprensa, declarou que calcula que para 1954, se poderá reduzir o orçamento do rearmamento para a defesa em 10 a 20 por cento, em relação com as quantias orçadas no ano em curso.

FALECEU O FILOSOFO JORGE SANTAYANA — ROMA, 27 (U.P.) — Faleceu o filósofo Jorge Santayana, aos 88 anos de idade, após prolongada e cruel enfermidade. Santayana, cuja novela "The Last Puritan", o tornou famoso, viu o apagar das luzes inteiramente só.

O filósofo gozou de boa saúde para homem de sua idade até há duas semanas. Nessa ocasião teve uma hemorragia estomacal que seu médico diagnosticou como produto de câncer naquele órgão. A partir dessa data, a saúde de Santayana entrou a declinar rapidamente. Santayana, que foi professor da Universidade de Harvard, por certo tempo, sempre teve sua mente viva e clara a despeito da idade. Sempre demonstrou agudeza de interesse pelos problemas do mundo, mas, no ano passado, afirmou que havia deixado de responder a problemas mundiais que se lhe apresentaram há 50 anos passados.

Jorge Santayana nasceu em Madrid no dia 16 de dezembro de 1863, filho de Agostino de Ruiz de Santayana Y Rebollo, que foi, pelo consul da Espanha em Roma. Ao morrer, Jorge Santayana estava a meio da tradução para inglês do poema "Amoroso", de Lorenzo de Medici.

Em 1872 Santayana e sua mãe passaram a viver em Boston, onde ele já havia vivido com seu primeiro marido. Por motivos financeiros o pai de Jorge ficou na Espanha. O jovem foi matriculado na Escola Latina de Boston e, depois cursou a Universidade de Harvard. Fez dois anos na Universidade de Berlim graças a uma bolsa, mas regressou a Harvard para a graduação de doutor em filosofia, no ano de 1889. Passou para o corpo docente imediatamente depois de receber o título de doutor.

Em 1894 publicou seu primeiro livro — "Sonetos e Outros Versos" — que assinalou uma transição do filósofo — do catolicismo para o naturalismo. Seu "capalovvero" surgiu entre 1905 e 1906 — A Vida da Razão ou Fases do Progresso Humano — que os críticos apontaram como sua obra máxima. Santayana jamais pensou em abandonar sua qualidade de cidadão espanhol e o certificado de óbito do filósofo foi assinado, hoje, pelo consul da Espanha em Roma.

Em 1907, Jorge Santayana estava a meio da tradução para inglês do poema "Amoroso", de Lorenzo de Medici.

do sr. Walter Ribeiro, com a sra. Esmeralda Antignoni.

Os nubentes ofereceram aos convidados, belíssima recepção, no salão de clube "Extra Brasil".

Futebol — Jogos de hoje — "R. Vila Esperança" x "P. C. S. Cristóvão". (No campo do Vila Esperança).

— "A. A. 5 de Julho" x "União Operária". (No campo de 5 de Julho).

— "C. A. Maciel" x "Gratuito Recreativo V. Juiz". (No campo do Maciel).

BAQUIRIVU — Agência Bancária em Baquirivu — Estamos informados que conhecido Banco da capital antiga instalou uma Agência, nesta localidade. O assunto foi examinado, ontem, em sessão da diretoria, do referido estabelecimento de crédito.

Correspondência p. a Rua Isabel n.º 9).

INTERESSA AO TRABALHADOR

Estabilidade no emprego — "Um empregado com mais de dez anos de serviço não pode ser demitido sem o inquérito administrativo ordenado pelo lei, mas, uma vez reintegrado, não lhe compete escolher lugar para trabalhar, desde que não sofra diminuição em seus vencimentos" (Ac. de 19-7-39).

N. B. — O tópico "Interessa ao Trabalhador" é publicado aos domingos, nesta seção dos subúrbios da Central do Brasil.

MORRE TRAGICAMENTE O CANTOR FRANCISCO ALVES

O "Rei da Voz" encontrou a morte em um desastre de automóvel na via Dutra — Irreconhecível seu corpo

A notícia correu célere, enchendo de consternação a população, a morte do cantor Francisco Alves, em circunstâncias trágicas. O "Rei da Voz", que há mais de vinte anos era considerado o maior cantor popular do Brasil, veio encontrar a morte na plenitude da sua carreira, apesar de já contar com mais de 50 anos de idade. Ainda recentemente atuara em uma das emissoras desta capital com absoluto êxito, quando cantou suas últimas gravações, ainda não lançadas no mercado, e recebeu algumas de suas grandes criações dos anos anteriores. O cantor Francisco Alves um generoso e de interpretações populares, estando seu nome intimamente ligado à própria música brasileira nestas últimas quatro décadas.

O DESASTRE — Antem, à tarde, quando viajava para a capital da República, pela Via Presidente Dutra, dirigindo o "Buick" de chapa 115.680 do Distrito Federal, o cantor, que viajava em companhia de Haroldo Alves, veio encontrar a morte de maneira horrível ao colidir o veículo com o caminhão de chapa 114.884, do R. G. 6.º Sul, dirigido por João Walter Sebastião. Com a violência do choque, o carro dirigido por Francisco Alves se incendiou, ficando o corpo do artista completamente carbonizado e irreconhecível. O impacto foi tão violento que teve Francisco Alves arrancada sua cabeça do corpo. O lamentável acidente se verificou no quilômetro 273 daquela rodovia, proximidades de Pindamonhangaba, às 17.30 horas. Immediatamente pessoas que trafegavam pelo local procuraram prestar socorros às vítimas, comunicando também o fato ao delegado de polícia de Pindamonhangaba.

O rearmamento para defesa dos EE. UU. — LONDRES, 2 (UP) — O secretário da Marinha dos Estados Unidos, Dan Kimball, declarou que o programa de rearmamento para a defesa, nos Estados Unidos, chegou ao seu ponto máximo, e que se começará a reduzir os gastos por este conceito no ano entrante.

Diz-se que isto ocorrerá se as eleições forem ganhas por democratas ou republicanos. Em entrevista à imprensa, declarou que calcula que para 1954, se poderá reduzir o orçamento do rearmamento para a defesa em 10 a 20 por cento, em relação com as quantias orçadas no ano em curso.

FALECEU O FILOSOFO JORGE SANTAYANA — ROMA, 27 (U.P.) — Faleceu o filósofo Jorge Santayana, aos 88 anos de idade, após prolongada e cruel enfermidade. Santayana, cuja novela "The Last Puritan", o tornou famoso, viu o apagar das luzes inteiramente só.

O filósofo gozou de boa saúde para homem de sua idade até há duas semanas. Nessa ocasião teve uma hemorragia estomacal que seu médico diagnosticou como produto de câncer naquele órgão. A partir dessa data, a saúde de Santayana entrou a declinar rapidamente. Santayana, que foi professor da Universidade de Harvard, por certo tempo, sempre teve sua mente viva e clara a despeito da idade. Sempre demonstrou agudeza de interesse pelos problemas do mundo, mas, no ano passado, afirmou que havia deixado de responder a problemas mundiais que se lhe apresentaram há 50 anos passados.

Jorge Santayana nasceu em Madrid no dia 16 de dezembro de 1863, filho de Agostino de Ruiz de Santayana Y Rebollo, que foi, pelo consul da Espanha em Roma. Ao morrer, Jorge Santayana estava a meio da tradução para inglês do poema "Amoroso", de Lorenzo de Medici.

Em 1872 Santayana e sua mãe passaram a viver em Boston, onde ele já havia vivido com seu primeiro marido. Por motivos financeiros o pai de Jorge ficou na Espanha. O jovem foi matriculado na Escola Latina de Boston e, depois cursou a Universidade de Harvard. Fez dois anos na Universidade de Berlim graças a uma bolsa, mas regressou a Harvard para a graduação de doutor em filosofia, no ano de 1889. Passou para o corpo docente imediatamente depois de receber o título de doutor.

Em 1894 publicou seu primeiro livro — "Sonetos e Outros Versos" — que assinalou uma transição do filósofo — do catolicismo para o naturalismo. Seu "capalovvero" surgiu entre 1905 e 1906 — A Vida da Razão ou Fases do Progresso Humano — que os críticos apontaram como sua obra máxima. Santayana jamais pensou em abandonar sua qualidade de cidadão espanhol e o certificado de óbito do filósofo foi assinado, hoje, pelo consul da Espanha em Roma.

Em 1907, Jorge Santayana estava a meio da tradução para inglês do poema "Amoroso", de Lorenzo de Medici.

Cruzeiro turístico ao Norte

O Touring Club do Brasil está organizando, para os primeiros dias de janeiro de 1953, o seu XI Cruzeiro Turístico ao Norte a realizar-se no navio "D. Pedro II", do Lóide Brasileiro.

As inscrições poderão ser obtidas na sede do Touring Club do Brasil, nesta capital, à rua Quirino de Andrade, 35 ou pelo telefone 34-4124.

2.ª Região Militar

Deve comparecer ao Quartel General da 2.ª Região Militar o sr. José Estanislau Reis.

Devem, também, comparecer ao referido Quartel, para regularização da respectiva situação militar, os seguintes sargentos da Reserva: — Henrique Vicente Penna, Paulo Américo Cardoso, Aldeio Herminio Zanini, José Silva, Antonio Batista, Milton Moraes Leite, Gibão Chelido, Celso Inamini, Alcides Mendes de Oliveira, Moacir Frisoni.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede social à rua Senador Feijó, 176, 9.º andar, sala 913, uma sessão plenária do Instituto, na qual será apreciado o projeto de lei n. 10, apresentado pelo deputado Alfredo Farhat à Assembleia Legislativa do Estado, dispondo sobre a aposentadoria dos advogados, provisionados e solícitadores de São Paulo e pensão à família.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO PARIS E A FRANÇA — Acha-se franquada ao público, diariamente, na Galeria da rua Barão de Itapetzinga, 88, a exposição Paris e a França, constituída de quadros de pintores franceses.

J. U. CAMPOS — Continua a ser visitada a exposição dos mais recentes trabalhos do pintor J. U. Campos, instalada na Galeria de Arte, à rua Barão de Itapetzinga, 78. O certame será encerrado no dia 28.

MUSEU DE ARTE — Rua 7 de Abril, 230, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º andares. Expediente — A pinacoteca do Museu, no 3.º andar, está aberta ao público diariamente, salvo as seguintes feiras, das 15 às 19 horas. As salas de exposições periódicas, no 2.º andar, obedecem ao mesmo horário.

Exposição Steinberg — Encontra-se aberta ao público, na grande sala de exposições periódicas, a exposição dos desenhos de Saul Steinberg, o maior desenhista americano e um dos mais famosos caricaturistas do mundo. Juntamente à sua exposição, Medda Sierne, sua esposa, considerada como a mais interessante pintora de vanguarda dos Estados Unidos, expõe as suas telas. Esta exposição permanecerá aberta até as 20 horas, diariamente.

Seminário de Cinema — Realiza-se no dia 30 próximo, terça-feira, às 20 horas, o exame escrito para os candidatos inscritos à nova turma do curso de cinema. Este exame constará de crítica, por escrito, de uma película que será projetada no momento e de respostas a um questionário teste. Todos os candidatos deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro ou lapis-tinta. Não haverá segunda chamada e serão considerados reprovados aqueles que faltarem a este exame. Serão concedidos bolsas de estudos, de acordo com o Convênio estabelecido entre o Museu de Arte e a Secretaria de Educação e Cultura de São Paulo, aos cinco primeiros colocados. Aos que se classificarem de 6.º ao 8.º lugar serão concedidos descontos nas taxas mensais.

A Jangada — Sob os auspícios do Foto-Cine Clube Bandeirante o artista fotógrafo F. Albuquerque apresentará, dentro em breve, na pequena sala de exposições periódicas, uma exposição de fotografias tomadas a jangada, típica embarcação do litoral nordeste brasileiro. Esta embarcação, talvez desconhecida por muitos, é constituída com 6 toneladas de madeira que abundam na região do Estado do Pará e Amazonas. Medem geralmente 6 a 7 metros de comprimento por três de largura e na sua construção não leva nenhum prego. Sua tripulação é de quatro homens. Devido à fragilidade de construção e à segurança que oferece, a jangada é muito utilizada no que se refere à arquitetura naval.

Exposição Zerrilla — O artista argentino Manuel Zerrilla apresenta as suas telas, na pequena sala de exposições periódicas, denominadas "Mosaicos do Rio de Janeiro".

Introdução às Artes Plásticas — A primeira aula do curso de "Introdução às Artes Plásticas" será realizada no dia 2 de outubro, às 18.30 horas. Este curso estará a cargo do diretor do Museu de Arte e as suas aulas constarão de projeções de dispositivos, aulas na pinacoteca, consultas à biblioteca especializada além das aulas de História da Arte. Aos alunos de outros cursos do Museu serão concedidos descontos nas taxas mensais. Inscrições na secretaria do 4.º andar, das 15 às 19 horas.

Gravura — Continuam abertas as inscrições ao "Curso de Gravura", cujas aulas serão orientadas pela gravadora brasileira Renina Katz. Os alunos terão a oportunidade de praticar, na oficina especialmente instalada, as diversas técnicas da arte de gravar. Os materiais serão fornecidos pelo Museu. As aulas serão ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas, para uma turma, e das 19 às 21 horas para a outra. Inscrições na secretaria do 4.º andar.

CONFERENCIAS

"OS SISTEMAS PENITENCIARIOS" — Será realizada amanhã, às 20.30 horas, no auditório da "A Gazeta", uma conferência pelo major Vitorino Caneppe, que desenvolverá o tema:

— "Os sistemas penitenciários".

CONFERENCIA SOBRE ODONTOLOGIA — Realizar-se-á no dia 9 a 21 horas, na sede da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas, uma conferência pelo prof. Cló A. Silva, sobre assuntos de odontologia.

"A CARDIOPATIA SUPERTENSIVA E A INSUFICIENCIA CARDIACA DO SUPERTENSO" — Realiza-se amanhã, às 21 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, à Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 274, 8.º andar, uma conferência do prof. Inácio Chavez, que dissertará sobre o tema: — "A cardiopatia hipertensiva e a insuficiência cardíaca do hipertenso".

"LEOPOLDO PROES E O THEATRO NACIONAL" — Realiza-se no dia 29, às 20.30 horas, na Biblioteca Infantil, à rua General Jardim, 322, uma conferência pelo sr. Nestor Lapa, que dissertará sobre o tema: — "Leopoldo Proes e o Teatro Nacional".

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegráfica Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9253, 1.º andar, os seguintes telegramas: — A sra. Monsenhor André de Vila Carista, 10, casa 8; Antonio Toledo, rua Rosa Maria, 12; Turicuri Baby Fay da Naves, rua Santo Amaro, 11; José de Paula, rua Boa Vista, 72; José Pereira Sousa Basso Brasil; José Antonio Beriole, Av. Côco Garcia, 585; Pedro Bento, rua A, casa 5; Vila Hamburguesa, Lapa; Raviclus; Rosa Felipe, rua Tomé de Sousa, 1811; Lapa; Rodolfo, rua Parque, Penha; Unilama Maria das Dóres, rua Caçatelas, 179, Paraisópolis.



LOJAS GARBO

— expressão máxima em roupas...

lançam:

Grande Venda de Aniversário

com uma super venda de roupas

para homens...
...meninos e rapazes!

Festejando 5 anos de bons serviços aos elegantes de S. Paulo! Uma data festiva para os homens que se vestem bem!

Durante essa brilhante trajetória de 5 anos de bons serviços em prol do aperfeiçoamento da roupa... Lojas Garbo se impuseram à confiança dos homens de bom gosto, como os mais acreditados estabelecimentos no seu gênero. Ao festejarem em tão expressiva data — Lojas Garbo só têm palavras de agradecimentos àqueles que, compreendendo seu empenho em apresentar uma roupa de qualidade, com características da mais alta confecção... a vêm distinguindo com uma preferência que, de tão honrosa e inestimável se transforma no mais valioso dos estímulos.

ALGUMAS DAS SENSACIONAIS OFERTAS a preços de comemoração:

REGÊNCIA - a roupa por excelência.

1. Agora... em superior gabardine. Na cor de sua preferência. O tecido de todas as estações. Incomparável corte. Perfeito acabamento. 1a. lavagem grátis e termo de garantia.

De Cr\$ 1.600, por Cr\$ 1.450,

REGÊNCIA JR.

2. a roupa por excelência.

Para rapazes. Em tropical extra. Calça comprida. Paletó ou jaqueta. Cores: marrom, marinho, bege e cinza.

De Cr\$ 820,

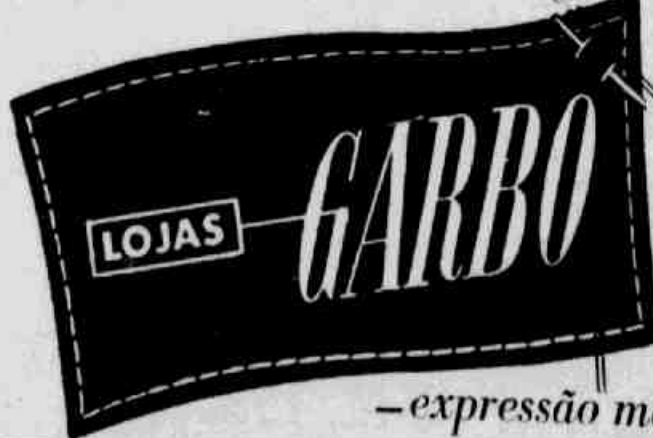
por Cr\$ 680,

ROUPAS PARA MENINOS

3. Calça curta. Em "pied de poule" (xadrezinho). Paletó e jaqueta. Em diversas cores. De Cr\$ 620,

por Cr\$ 470,

Vendas a crédito, com todas as facilidades, no plano de pagamentos que Você desejar.



— expressão máxima em roupas

...e basta Você comprar

Cr\$ 1.000,00 e

fração para se

habilitar a ganhar:



Um automóvel "Nash" Ambassador, modelo 1952, equipado.



Um automóvel "Nash" "Statesman", modelo 1952, equipado.



Um automóvel "Nash" 1952, modelo "Rambler", equipado.



1 Trator Ferguson, equipado com ferramentas e arado.



3 Aparelhos de Televisão



3 Refrigeradores

e milhares de cruzeiros em prêmios úteis e valiosos no Sensacional Concurso de

LOJAS GARBO!

PARA SUA MAIOR COMODIDADE, AS 5 LOJAS GARBO PERMANECEM ABERTAS TODAS ÀS 2^{AS} E 6^{AS} FEIRAS, ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE



DESFILE DE MODAS DA PRIMAVERA

detalhes sugeridos pelos mais famosos costureiros franceses. Toda a elegância e encanto da nova moda "Tourbillon" foram fielmente traduzidos nos elegantíssimos modelos apresentados na tarde de anteontem pela Clipper. No clichê, um flagrante da sugestiva parada de elegância e beleza

Perante numerosa assistência, realizou-se anteontem, no Salão de Modas da Clipper, o tão esperado desfile de Modas Vivas para a apresentação das novas criações parisienses para esta Primavera. Durante a exibição, que foi coroada do maior sucesso, o mundo feminino paulistano teve o ensejo de conhecer a moda Tourbillon com todos os novos detalhes sugeridos pelos mais famosos costureiros franceses. Toda a elegância e encanto da nova moda "Tourbillon" foram fielmente traduzidos nos elegantíssimos modelos apresentados na tarde de anteontem pela Clipper. No clichê, um flagrante da sugestiva parada de elegância e beleza



C.P.O.R.

Os exames de 2.ª época serão realizados no C.P.O.R., de acordo com a seguinte ordem:
Curso de Cavalaria — Dia 1.º de outubro — Combate e Serviço em Campanha.
Curso de Artilharia — Dia 1.º de outubro — Transmissões e Serviço em Campanha; dia 2.º — Topografia e Técnica de Tiro; dia 3.º — Material de Artilharia.

DEFUMAÇÃO DE PESCADOS

Data de longo tempo a defumação de pescados para fins alimentícios. Os métodos eram, até bem pouco tempo, baseados na prática. Nestes últimos anos, porém, têm sido encarados os aspectos científicos do problema; inúmeras experiências têm sido realizadas para caracterizar os efeitos antissépticos da fumaça, do sal e outros pormenores ligados à operação afim de orientar as indústrias na escolha da técnica a ser utilizada, do melhor combustível, da forma de encaminhar a fumaça quente ou fria, do tipo da aparelhagem e a duração do processo.

Vamos explicar os princípios da defumação do pescado para orientar os que pretendem dedicar-se a essa indústria; qualquer que seja o processo empregado, as bases da defumação, em seus pontos essenciais, são as mesmas, consistindo em submeter o peixe fresco ou propriamente salgado à ação da fumaça e calor fornecidos pela queima lenta da lenha, gravetos e serragem.

Há três passos distintos e indispensáveis à boa qualidade do peixe defumado, que são: 1) salga; 2) secagem; 3) defumação. A salga retarda os fenômenos da autólise e, consequentemente, da putrefação; o peixe perde a água e adquire maior resistência e melhor sabor. A salmoura deve ter a concentração de 24 a 25% e o sal empregado deve ser puro.

Acarretam sérias dificuldades aos produtores os aumentos verificados nos fretes ferroviários

Escassez de moedas divisionárias no interior — Projeto sobre notas fiscais — Reduziu-se a área plantada de arroz — Execução de dispositivos do Regulamento Metrologico — Assuntos examinados no Conselho de Associações Filiadas à Associação Comercial de São Paulo

Sob a presidência do sr. Decio Ferraz Novais, reuniu-se o Conselho de Associações Filiadas à Associação Comercial de São Paulo. Abertos os trabalhos, foi lido o ofício no qual a Associação Comercial de Presidente Prudente solicita a intercessão da entidade de São Paulo junto à diretoria da Estrada de Ferro Sorocabana, para que essa ferrovia proceda a uma revisão de suas tarifas, recentemente majoradas, esclarecendo, a propósito, que o frete sobre amendoim em casca teve um aumento de mais de 80%, o que vem acarretar enormes dificuldades aos produtores dessa leguminosa.

Expôs o sr. Paulino Rafael que a Associação Comercial de Bauri, já tivera oportunidade de discutir o mesmo assunto com a Companhia Paulista, tendo sido explicado na ocasião que o amendoim em casca ocupa, com tonagem reduzida, demasiado espaço nos vagões, e que a majoração visava a estimular o estabelecimento de máquinas de beneficiamento no interior. Avençou o sr. Renato Romero, da Associação Comercial e Industrial de Mogi das Cruzes, a ideia de solicitar-se a redução do frete para curtas distâncias, de modo a facilitar

tar aos pequenos produtores o transporte ao local onde haja máquinas. Tendo sido aprovada a proposta, deliberou-se dirigi-la a todas as estradas de ferro.

MOEDAS DIVISIONÁRIAS

A seguir, foi lido o ofício no qual a Casa da Moeda, em resposta à Associação Comercial, informa que a escassez de moedas divisionárias com que luta o país provém do retraimento do mercado internacional de metais, da retenção através dos cofres de Economia Popular, por empresas de transporte e outras, e da desmoldagem praticada por pequenas fundições, e solicita diligências junto à Câmara dos Deputados, para que dê urgência à votação do projeto n. 2.336, que concede crédito para a emissão de moedas divisionárias. Aprovada a solicitação da Casa da Moeda, é também deliberado, por proposta do sr. Paulino Rafael, dirigir-se ao Sindicato dos Bancos, lembrando a conveniência de essa entidade aconselhar aos seus associados, que mantenham confes de Economia Popular, que realizem o seu esvaziamento periódico, a fim de que as moedas possam voltar à circulação.

AUTENTICAÇÃO DAS NOTAS FISCAIS

O sr. Boaventura Farina, do Departamento Legal, fez uma exposição sobre o projeto n.º 941, recentemente apresentado à Assembleia Legislativa, o qual determina a autenticação de notas fiscais. Examinando os dispositivos desse projeto, disse o sr. Farina que a segurança na fiscalização que ele visaria proteger já se acha garantida perfeitamente por outras leis, de modo que a sua aprovação, não trazendo nenhuma vantagem para o Fisco, viria, no entretanto, criar inconvenientes aos contribuintes. Expondo o assunto, pediu que sobre ele se manifestassem as entidades do interior, enviando sugestões à Associação Comercial de São Paulo.

ABASTECIMENTO DE GEREALIMENTÍCIOS

Passando a outra questão, o sr. Boaventura Farina apresentou um relato da reunião há pouco realizada no Rio de Janeiro, em que tomaram parte representantes do comércio de São Paulo e do Rio de Janeiro e de produtores do Triângulo Mineiro, de Goiás e do Rio Grande do Sul. Nessa reunião, em cujos trabalhos a delegação paulista teve atuação destacada, foi assinado um convenio, com duração até o fim do corrente ano, pelo qual ficaram estabilizadas as margens de lucro e os preços de vários tipos de arroz.

ESCASSEZ DE TRIGO

Comunicando que em São José dos Campos começa a fazer-se sentir a falta de farinha de trigo, o sr. Lopes Simões, da Associação Comercial dessa cidade, solicitou esclarecimentos quanto à situação na Capital e nas demais cidades do interior. Prestando esclarecimentos, o sr. Alberto José de Carvalho, representante do comércio na COAP, informou que as condições não são muito auspiciosas, havendo carencia no Estado. Espera-se, contudo, receber dentro em breve 400 mil sacas negociadas pela COFAP no Uruguai, das quais 160 mil se destinam a São Paulo.

ARMAZENAMENTO DE ARROZ NO INTERIOR

Pediu então o sr. Alberto José

de Carvalho informações quanto ao armazenamento de arroz no interior. A proposta, lembrou que em 1949 ocorrera a mesma situação de escassez que ora se verifica, e determinou então enorme alta de preços. De repente, porém, começaram a vir grandes lotes do interior, o que provocou uma baixa repentina que causou desequilíbrio no mercado. Referindo que os dados estatísticos da Secretaria da Agricultura estimavam em 8 milhões de sacas a safra paulista, estranhou que, a serem verdadeiros esses informes, o produto não estivesse aparecendo no mercado.

Manifestaram-se diversos representantes de associações no interior, todos acordes em afirmar que, nas suas respectivas zonas, havia ocorrido acentuada queda na área plantada, de forma a não autorizar as previsões da Secretaria da Agricultura. O sr. José Beolchi, da Associação Comercial de São José do Rio Preto, frisou que as autoridades, a fim de estimular o plantio, precisam assegurar, com a devida antecedência, o preço mínimo. Nessa mesma ordem de considerações externaram-se os srs. Juvenino Tavares, da Associação Comercial de Taubaté, Manoel José Vieira de Moraes, da Associação Comercial e Industrial de Pirassununga, Renato Romero, e Atílio Russomano, da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Atibaia.

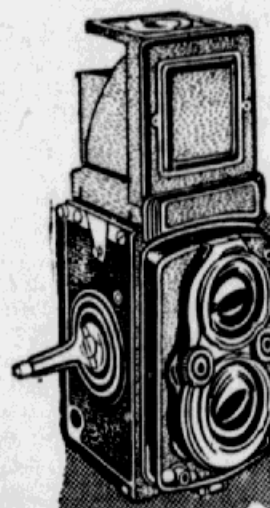
SEMANA INGLESA EM BAURÍ

O sr. Paulino Rafael trouxe ao conhecimento da Casa o que se passa em Bauri, onde recentemente foi instituída a semana inglesa, tendo a Prefeitura determinado o fechamento do comércio ao meio dia nos sábados. Cliente das dificuldades que isso ocasiona aos moradores na zona rural, que serão obrigados a vir à cidade nos dias úteis e, assim, a perder horas de trabalho, com prejuízo para si e para a produtividade do país, bem como certa da redução da influência de habitantes de cidades vizinhas, pois Bauri, dada a sua situação geográfica, está transformada em centro de vasta região do interior, a Associação Comercial dessa cidade fez ver os poderes municipais a influência desfavorável que a medida determinaria na economia local. Em ato posterior — informou o sr. Rafael — a Municipalidade revogou a medida, tendo, porém, o prefeito vetado o projeto de lei. Assim se encontra a situação, concluiu, e a Associação Comercial de Bauri vem empregando os seus esforços para normalizar a situação.

METROLOGIA

Após o presidente ter-se congratulado com os presentes, por terem solicitado filiação ao Conselho à Associação Comercial de Joinville e à Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Bauri, o sr. Alberto José de Carvalho explicou aos representantes do interior que o Instituto de Pesquisas Tecnológicas, através de sua Comissão de Metrologia, junto a qual representa ele o comércio, pretende pôr em execução, dentro em breve, o disposto nos arts. 38, 39 e 41, do Regulamento Metrologico, cuja vigência tem sido adiada e que estipula a obrigatoriedade da indicação do peso nas mercadorias expostas à venda em envoltórios fechados.

Fazendo ver a repercussão que as novas normas virão por certo ter nos usos do comércio, insistiu na conveniência de que os comerciantes do interior expressem o seu ponto de vista sobre o assunto, encaminhando-o, através do Conselho, à Comissão de Metrologia.



Oferta SENSACIONAIS

para você fotografar com todas as facilidades...

pois QUANTO A PAGAR, É SÓ COMBINAR

MAQUINAS FOTOGRAFICAS

Luxa-66. Completa, com flash	cr\$ 390,00
Daci Box Royal 6x6. Distância regulável	cr\$ 310,00
Ful-Vue 6x6. Distância regulável	cr\$ 360,00
Coronet Folding. Tipo folio 6x9	cr\$ 600,00
Agfa Ventura 66. Objetiva 1:4,5	cr\$ 1.100,00
Ensign Seltz 6x9. Objetiva 1:4,5	cr\$ 1.360,00
Ensign Seltz 4,1/2x6. Com obj. 1:4,5 e estojo	cr\$ 1.600,00
Semflex (tipo Rolleiflex). Com manivela e objetiva 1:3,5. Com estojo	cr\$ 3.800,00
Semflex. Objetiva 1:4,5. Com estojo	cr\$ 2.200,00
Voigtlander Bessa II. Com objetiva Color Scoper 1:3,5 MX	cr\$ 4.500,00
Contax II. Obj. Tessar 1:3,5. Com bolsa	cr\$ 9.500,00

TRIPES

Gome. Para máquina fotográfica. Com cabeça giratória	cr\$ 400,00
Susis modelo 9. Com 5 seções	cr\$ 330,00
Susis com 11 seções Comprimento fechado: 18 cms.	cr\$ 509,00

ACESSÓRIOS

Fotômetro Weston Cadet, com invercor	cr\$ 800,00
Fotômetro Skan, com visor ótico	cr\$ 1.200,00
Filtros em diversas cores e tamanhos.	
Filmes das m'iores marcas, preto e branco e coloridos.	

BINÓCULOS

Brand Special 6x30 c/estojo	cr\$ 1.600,00
Hartmann Wetzlar 10x50. Com estojo	cr\$ 2.980,00



Esta marca é a garantia de que V. S. está adquirindo um produto da mais alta qualidade.

Às suas ordens, o mais completo Laboratório da América do Sul
Serviços executados em 12 horas

O DESCOBRIMENTO DE PLUTÃO (O REINO DE PLUTÃO, HORRENDO E ESCURO)

AUTHOS PAGANO (Conde de Pérgamo)

O sucesso de Urbano de Leverrier em descobrir Netuno pelo cálculo constitui uma esplêndida afirmação do "primado espiritual" do homem.

Netuno, todavia, se apresentava como "perturbado" em sua órbita por "algo" transnetuniano, o que preocupou grandemente o número de pesquisadores celestes. Muitos opinaram decididamente pela existência de um planeta além de Netuno, a sistema mais os horizontes do sistema solar.

Charles André chegou a se pronunciar negativamente, mas Gauss — um modesto sábio do Bureau de Longitudes de Paris — chamou para si a árdua tarefa de calcular tabuas muito precisas do movimento de dois planetas longínquos. Por seu turno, o astrônomo Borelli, de Marselha, com um telescópio muito bom, com o qual já descobrira muitos cometas, procurou cuidadosamente o planeta perturbador do "sossego" de Netuno. Baldados foram seus esforços.

Um telescópio mais possante se fazia mister. Foi quando Percival Lowell se lançou atrás de tão fascinante pesquisa no seu Observatório de Flagstaff, no Arizona, onde possuía bons instrumentos óticos e um corpo selecionado de calculistas e pesquisadores. Aliás, bastam os trabalhos que realizou sobre os cometas marcianos para imortalizar o nome insigne de Lowell, um dos mais nobres tipos de homem idealista que Tombaugh representou o

que jamais viveu na grande República do Norte.

Terminou para tanto as tabuas por Gauss, e, segundo o método de Leverrier, concluiu em 1915 — quando nos campos de batalha da Europa as humanidades se esfacelava por pedaços de terra, "em cambio" do que Lowell iria alargar o espaço vital da grande família solar — pela existência de um planeta desconhecido, distante do Sol de 44 unidades astronômicas (a unidade astronômica — alias uma delas — é a distância da Terra ao Sol).

Não teve a dita de Leverrier, pois Lowell faleceu em 1916, legando aos astrônomos de seu observatório o cuidado de completar e refazer sua obra. Segundo suas indicações e computadores ulteriores de seus colegas, um moco de pouco mais de vinte anos, chamado Clyde Tombaugh conseguiu observar, aos 23 de janeiro de 1930 (quando aquela terrível crise econômica que solapou o mundo todo, em meio de uma miséria econômica sem par), no lugar determinado pelo cálculo um novo corpo celeste. Isto, principalmente através da fotografia (amplo recurso com o qual Leverrier, infelizmente, não pôde contar). O novo planeta se situava não a 44, mas sim a 40 unidades astronômicas do Sol.

Bem verdade que Lowell, neste grandioso empreendimento, fez o papel de Leverrier, no passo que Tombaugh representou o

papel de Gale, o astrônomo alemão que viu Netuno.

Essa descoberta foi propagada pelo mundo aos 13 de março de 1930, dia do aniversário do descobrimento de Urano por William Herschell, celebrada por Hallifax, que com sua irmã Carolina, se fez astrônomo de grande nomeada na Inglaterra.

Recebeu o novo planeta, que gira a roda do Sol em 249 anos terrestres, o nome de Plutão, conformando-se assim com a tradição da Mitologia grega e tendo como duas primeiras letras as iniciais do nome imortal de Percival Lowell.

Estava descoberto o Planeta Plutão, talvez o último dos filhos do Sol. Pouco ou nada sabemos dele, sim do reino de Plutão, horrendo e escuro

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Em Vila Mascote, junto ao asilo de indigentes, a Assistência Vicentina aos Mendigos mantém, para tuberculosos pobres do sexo feminino, o Sanatório Nossa Senhora de Lourdes, cujo movimento, em agosto último, foi o seguinte: existiam em 1 de agosto, 125; entraram, 7; obliteraram alta, 10; faleceram, 3; passaram para setembro, 119.

As 7 novas internadas, todas nacionais, sendo 6 maiores e 1 de menor idade, foram encaminhadas: 1 por irmã de caridade; 1 por conferência; 2 pela Divisão do Serviço contra a Tuberculose; 2 por parentes e 1 por contribuinte.

O movimento geral do Sanatório foi o seguinte: radiografias, 233; radiografias, 8; insuflações de pneumotórax, 138; injeções intramúsculas, 530; injeções endovenosas, 139; medicamentos por via oral, 414; radiografias ultravioletas, 53; intervenção cirúrgica da especialidade, 1; curativos, 36. A inscrição de contribuintes poderá ser feita à rua Aureliano Coutinho, 109, ou pelo telefone 51-7413.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do estômago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colites (amebíase); hemorroidas e fistulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade
R. Wenceslau Braz, 78 —
2.º andar — Sala 203 —
Das 16 às 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital
Rua Monte Alegre, 570 —
— Das 9 às 11 horas —
Tel. 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

DISPOSTO O SANTOS A INTERROMPER A MARCHA VITORIOSA DO CORINTIANS

Colombo, a única modificação do conjunto corintiano — Antoninho reaparecerá na equipe alvi-negra — O inglês Darlington dirigirá o sensacional cotejo de hoje em Vila Belmiro — Outras notas

O Corinthians está seriamente ameaçado de perder a vice-liderança do certame. É que a tabela do Campeonato Paulista reservou para o "onze" dos calças negros um compromisso difícilíssimo na nona rodada. Os corintianos terão de descer a Serra, hoje, à tarde, a fim de dar combate ao "campeão da técnica e da disciplina", no Estádio "Urbano Caldeira".

Cmo é fácil de apreciar, a tarefa que está reservada aos "mosqueteiros" é das mais árduas. A turma santista preparou-se cuidadosamente para o importante compromisso e está disposta a ratificar o brilhante feito conquistado, domingo último, quando superou o "Jabuca" por 4 a 0.

ANTONINHO NA MEIA-DIREITA

Uma notícia auspiciosa para os desportistas paulistas é, sem dúvida, a que diz respeito ao retorno de Antoninho. O consagrado atacante nacional, afastado há vários compromissos do conjunto

efetivo do Santos por encontrarse fortemente contundido, agora completamente restabelecido, fará a sua "reentrée" no campeonato paulista de 35. A presença de Antoninho na vanguarda paulista será uma garantia para o aumento de sua potencialidade.

HELIVIO COM O POSTO GARANTIDO

O zagueiro Helvio, segundo se anunciou no começo da semana, estava com a sua presença ameaçada no afluente confronto. Comentou-se, a princípio, que o notável zagueiro carioca estaria com um dos tornozelos seriamente contundido. Parece, entretanto, que tal notícia carecia de veracidade e isso porque dias depois falou-se que a diretoria do "campeão da técnica e da disciplina" teria prometido para o "onze" com um ponto para o estabelecimento de autoridade, na hipótese de Santos conseguir superar o conjunto do Parque São Jorge.

E como não podia deixar de acontecer, Helvio está com a participação assegurada no difícil duelo de logo mais à tarde e pronto a cumprir uma atuação que lhe dá o direito a fazer jus ao prêmio que lhe prometaram os diretores do Santos. Apenas Expectorado cederá o posto a Lafaiete, na zaga esquerda. Nos demais pontos estarão em ação os mesmos valores que vem integrando a turma principal do "Campeão da técnica e da disciplina" nos últimos compromissos.

O CORINTIANS

A equipe corintiana, pelo que se acredita, dificilmente será surpreendida. Os comandados de

Baltazar estão jogando com apreço e acerto e desfrutam de excelentes condições físicas. Portanto, que se acautelem os santistas e isso porque, além de contar com a magnífica forma de seus atletas, o Corinthians entrará em campo disposto a bater-se com fúria, a fim de não perder a vice-liderança do certame, posição das mais brilhantes, até porque surge como uma grande esperança para as aspirações de seus dirigentes e afeitos, que consiste na conquista do bi-campeonato.

Quer dizer, que a numerosa assistência que naturalmente ocorrerá, hoje à tarde, à praça de esportes "Urbano Caldeira", deverá presenciar um duelo das mais movimentadas, rico de lances empolgantes, disputados com ardor e cujo resultado agora não pode ser previsto.

OS QUADROS

Ela as equipes:
SANTOS — Manga — Helvio e Lafaiete — Nenê — Formiga e Pascoal — Tite, Zito, Carilhe, Antoninho e Tula.
CORINTIANS — Gilmar — Homero e Olavo — Sula, Golano e Julião — Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Colombo.
Mr. Darlington será o juiz do sugestivo embate.



TEMPORADA DE JUDÔ — Promovida pelo consulado do Japão e patrocinada pelo Departamento de Esportes, realizar-se-á dentro de poucos dias uma temporada de Judô, com fins estritamente educacionais. Os participantes apresentam aspectos do jantar oferecido pelo consul do Japão ao representante do Departamento de Esportes e aos cronistas esportivos, vendo-se acima, à direita, o sr. Valdemar Zumbano falando em nome do D. E. S. P., e à esquerda o nosso companheiro de trabalho Benedito Leal, hipotecando, em nome da cronista esportiva integral apoio ao empreendimento. Em baixo, um grupo das pessoas presentes ao agape

DIFÍCIL COMPROMISSO AGUARDA O PALMEIRAS EM CAMPINAS

CANHOTINHO SUBSTITUIRÁ JAIR NA MEIA ESQUERDA ESMERALDINA — ESCALADOS OFICIALMENTE OS JOGADORES — A ARBITRAGEM SERÁ CONFIADA AO JUIZ BRITÂNICO MR. GREGORY

Os esportistas da terra de Carlos Gomes aguardam, com indistincto interesse, a realização do embate em que serão contendores, hoje à tarde, no Estádio "Móises Lucarelli", naquela cidade, os quadros da Ponte Preta e do Palmeiras. A realização do atrante confronto passou a ser o assunto dominante da cidade. Os comentários surgiram nos cafés, nos salões de barbeiros e em todos os pontos populares de Campinas foram unânimes em apontar a representação campineira como a provável vencedora da contenda. Realmente, a situação da "veterana" é das mais propícias para uma vitória significativa sobre o alvi-verde. Além de atuar na sua praça de esportes onde contará com o apoio entusiasta de seus milhares de afeitos, o "onze" da Ponte Preta possui, indiscutivelmente, um nível técnico de escol. O empate de domingo último, em Mococa, contra a representação do Radium, registrado pela Ponte Preta, não pode servir de base para prognósticos otimistas de parte dos afeitos esmeraldinos. Naquele encontro o destacado gremio de Campinas atuou desfalcado de alguns titulares e como é sabido, os grandes conjuntos jamais se preocupam em lutar com grande disposição frente ao antagonista de inferior classe. Foi precisamente o que aconteceu quando do duelo de domingo último, em Mococa. O que deve ser levado em consideração é a brilhante campanha que o "onze" de Sabará vem cumprindo frente aos chamados grandes conjuntos do futebol paulista. O Corinthians, como devem estar lembrados os esportistas da Paulicéia teve que "penar", no seu campo, para obter uma vitória modesta sobre o categorizado conjunto campineiro. Por isso, que se previam os "periquitos", porque a pugna de hoje à tarde será das mais árduas e difíceis e qualquer deslize poderia arruinar as aspirações que os dirigentes alvi-verdes alimentam em relação ao cetro.

As equipes preliar-se-ão organizadas:
PONTE PRETA — Clascio, Demetrio e Salvador; Manuelito, Dias e Rodrigues; Lanzoninho, Atis, Isauldo, Bruninho e Sabará.
PALMEIRAS — Fabio, Mirim Juvenal, Plume, Vila e Dema; Odair, Luminha, Amorim, Canhotinho e Rodrigues.
Mr. Gregory dirigirá o atrante confronto.

OS QUADROS

As equipes preliar-se-ão organizadas:
PONTE PRETA — Clascio, Demetrio e Salvador; Manuelito, Dias e Rodrigues; Lanzoninho, Atis, Isauldo, Bruninho e Sabará.
PALMEIRAS — Fabio, Mirim Juvenal, Plume, Vila e Dema; Odair, Luminha, Amorim, Canhotinho e Rodrigues.
Mr. Gregory dirigirá o atrante confronto.



Terezinha Palesi, arrojada representante do sexo feminino, uma destemida corredora.

13.º CAMPEONATO ABERTO NOTURNO DE TENIS DA S. E. PALMEIRAS JOGOS MARCADOS PARA AMANHÃ

Em prosseguimento ao 13.º Campeonato Aberto Noturno de Tenis da S. E. Palmeiras, serão disputados, amanhã, mais os seguintes jogos:

20 horas: — quadra 1 — 3a. classe de Cavalheiros — Mario Treuhertz vs. Luiz Carlos S. Queiroz; quadra 2 — Veteranos — Ary F. Camargo vs. João Paragou; quadra 3 — 5a. classe de Cavalheiros — Juliano Leira vs. Vittorio Lauria; quadra 4 — 5a. classe Dupla de Cavalheiros — Maurício Cunha e Claudio Bissi vs. José A. Pentecote e Marco Galimberti; quadra 5 — Dupla de Cavalheiros — 5a. classe — Henry Offner e Graco Del Rigo vs. Roberto Mahfuz e Paulo Cutait; quadra 6 — Veteranos — Augusto Perth vs. Antônio Janoni.
21 horas: — quadra 1 — Veteranos — Henrique Robba vs. Inácio Taituli; quadra 2 — Dupla de Cavalheiros — 4a. classe — Antônio Luporini e Walter de Riconi vs. Abramo Donelli e Luiz S. Macedo; quadra 3 — Dupla de Cavalheiros — 4a. classe — Carloberto Confalonieri e Sergio Dell'ori vs. Elhu Luz e Bruno Zerini; quadra 4 — Dupla de Cavalheiros — 5a. classe — Flavio Piacentini e Ercilio Polinesio vs. Raul Jardim e Gualberto Nogueira; quadra 5 — Dupla de Cavalheiros — 5a. classe — Orlando Roval e Mario Fix vs. Domingos Pisan e Alberto Zironi Neto; quadra 6 — Dupla de Cavalheiros — 5a. classe — Anuar Zarzur e Joaquim P. Dias vs. Rubens M. Pereira e José C. Prado.

SILVIO R. DUARTE

Advogado
Questões civis, trabalhistas
Rua da Liberdade, 21 — 3.º andar, Salas 31111 tel. 28-3861

NOTAS CARIOCAS

RIO, 27 — Reuniu-se o Conselho Técnico de Remo do C. B. D., fixando para o último trimestre de 1953 a disputa do Campeonato Brasileiro de Remo, nesta capital. As datas serão marcadas, porém, somente depois que a Confederação Sul-Americana se pronunciar sobre a realização do Campeonato Continental, em São Paulo, em fevereiro de 1954.

Reunir-se-á na próxima quarta-feira a assembleia geral da Federação Metropolitana de Futebol, para decidir sobre o adiamento do Campeonato Municipal sobre a baixa de preços nas cadeiras situadas atrás dos gols para Cr\$ 20,50 e das localidades destinadas aos sócios dos clubes a esquerda e à direita da tribuna de honra.

O centro-avante argentino Bravo que estava sendo também pretendido pelo Palmeiras, de São Paulo, está sendo incorporado hoje no Rio, onde será incorporado no plantel do Botafogo.

O Vasco da Gama comunicou a F. M. F., que cedeu o

Elevado numero de concorrentes na prova de encerramento do II Torneio de Micro-Motociclismo

NA PRAÇA FRONTEIRA AO ESTADIO DO PACAEMBU A DISPUTA DA COMPETIÇÃO — AS PROVAS EM DISPUTA — OUTRAS NOTAS

Encerrando a disputa do II Torneio de Micro-Motociclismo, promovido pelo Centauro Moto Clube e patrocinado pela Federação Paulista de Motociclismo, realiza-se hoje a prova final do atrante certame.

A competição será levada a efeito na praça fronteiria ao portão principal do Estado Municipal do Pacaembu, com início às 8 horas.

Concorrerá à competição elevado numero de corredores que se dedicam com afinco às lides do esporte do guidão, notadamente Osvaldo Diniz, Luiz Latorre, Darvin Pires, Daniel Zuljo, Terezinha Palesi, Adalberto Aires, Nelson Napolitano, José Mont, Edson Teixeira, José Pereira, Antonio Scaffuto, Adalberto Aires, Osvaldo Calvo, Antonio Teixeira, Rodrigo Correia, Auto Rabat, Enzo Galo, Antonio Rudge, Ivo Zuffo, Mario de Castro, Pedro Calegario, José Armando de Almeida, Karel Abranson, Sergio Gomar, David Gonçalves de Oliveira, Otaviano Bueno, Arnaldo Ferro, Flávio Telles Rudge e Edson Carnito, elementos de projeção em nossas pistas.

Considerando-se a classe e valor dos participantes, as provas deverão ser acirradamente disputadas, proporcionando aos afeitos do arrojado esporte presenciar lutas férteis em atrativos.

atacante Vivinho à Portuguesa Santista.

— No próximo Campeonato Brasileiro de Ciclismo será realizado em Florianópolis, no dia 24 de novembro próximo.
— A C. B. D. comunicou a F. M. F. que transferiu os jogadores Jorge e Abel do Botafogo, para a Federação Pernambucana e para a Federação Paulista de Futebol, respectivamente.
— A Federação Mineira de Voleibol solicitou, inscrição no próximo Campeonato Brasileiro de Voleibol, em Porto Alegre.
— Domingos da Guia, apesar de haver anunciado sua resolução de abandonar definitivamente o futebol, está sendo agora cobigado pelo São Cristóvão para a direção de sua equipe de profissionais. Ao mesmo tempo em que se divulga esse fato, anuncia-se que o mesmo clube fez uma proposta a Jim Lopes, ex-técnico da Portuguesa de Desportos, de São Paulo.
— Alem dos jogadores Vivinho e Vasconcelos, contratados pela Portuguesa Santista, também o jogador Pecanha, do Vasco, vai ingressar nas fileiras do clube paulista.

Além das provas para motociclistas mirins, está também programada uma outra suplementar para as máquinas de 250 c. e de cilindrada, na qual intervirão os melhores motociclistas bandeirantes.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:
1.a prova — Categoria 50 c. c. — 5 voltas — 7 quilômetros.

2.a prova — Categoria 98 c. c. — 8 voltas — 13 quilômetros.

3.a prova — Categoria 125 c. c. — (estrangeiros) — 20 voltas — 27 quilômetros.

4.a prova — Categoria 125 c. c. — (veteranos) — 20 voltas — 27 quilômetros.

5.a prova — Categoria 250 c. c. — 30 voltas — 40,500 quilômetros.

ESTA' CREDENCIADO O LIDER INVICTO A SUPERAR A PORTUGUESA SANTISTA

A PELEJA ENTRE O "MAIS QUERIDO" E A "BRIOSA" SERÁ TRAVADA HOJE À TARDE, NO PACAEMBU — TURCAO SUBSTITUIRÁ ALFREDO — MORENO JOGARÁ NA MEIA ESQUERDA

O tricolor, líder e invicto na atual temporada, vai exibir-se hoje à tarde, no Pacaembu, contra a equipe da Portuguesa Santista, adversário escalado pela tabela do certame na nona rodada.

O "mais querido" vem atravessando um período aureo na sua brilhante vida esportiva e, daí a preferência que vem merecendo dos afeitos paulistas como o franco favorito da peleja. Ainda domingo último o "onze" paulistino teve a oportunidade de revelar a sua pujança, batendo espetacularmente o Guarani, em Campinas. E derrotar o "bugre" campineiro na sua praça de esportes não é tarefa das mais fáceis. Há, ainda, um outro ângulo a analisar e que comprova a magnífica forma que desfruta, no momento, o "clube da fé". Trata-se da situação privilegiada que o gremio do Canindé mantém na tabela do campeonato, na qualidade de líder absoluto e sem qualquer ponto perdido. Quer dizer que os comandados de Albilal não encontraram, até agora, adversário que não se curvasse à sua melhor classe. Os compromissos vem sendo solvidos, sem alarde, mas com segurança ou melhor, satisfatoriamente.

Para a pugna com a turma paulista o São Paulo não contará com o médio Alfredo. Sabese que a intermediação sampaulina vem sendo o ponto alto do conjunto. Trata-se de uma peça soada em que os seus componentes revelam um apreciável entendimento. É uma espécie de moia propulsora do conjunto. A ausência de Alfredo, no setor esquerdo da linha media sampaulina, ao contrário do que pensam alguns esportistas, não provoca apreensões ao técnico Feola. É que Turcão encontra-se em magnífica forma e por isso está em condições de substituir Alfredo sem que

CONCENTRADOS OS SAM-PAULINOS

Com o intuito de apresentar os componentes do conjunto principal em condições de cumprir destacada atuação, a direção do tricolor determinou que todos os valores que terão a incumbência de defender o prestígio do "mais querido", hoje à tarde, no Pacaembu, ficassem concentrados, aguardando o momento da pugna. E foi assim, desde sexta-feira à tarde, os companheiros de Bertolucci passaram a ocupar as dependências do Canindé.

DIFICILMENTE ESCAPARÁ AO REYES

A Portuguesa santista, empolgada com a vitória conquistada no último duelo com o Juventus, rubra a Serra disposta a lutar com dedicação em prol de um resultado satisfatório. Acontece, porém, que a superioridade incontestável do tricolor faz com que os afeitos paulistas tenham a convicção de que as aspirações dos "lusos" paulistas jamais poderão ser concretizadas. A única coisa que poderá acontecer na

peleja de hoje à tarde, no Estádio Municipal, é o conjunto paulista opor séria resistência ao "mais querido". Contudo, no final do refrega, fatalmente prevalecerá a lógica e nada mais restará a "briosa" senão conformar-se com a derrota que surgirá como um fato consumado.

S. PAULO: Bertolucci; De Sordi, Mauro; Pé de Valsa, Rui, Turcão; Maurinho, Bibe, Albella, Moreno, Teixeira.

A. A. PORTUGUESA: Laercio; Arnaldo, Assunção; Tremembé; Armando, Nelson; Alemão, Zinho, Joel, Balila, Alceu.

O árbitro Moura Leite terá o encargo de dirigir a refrega.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PREMIO JUSTO — Pela brilhante vitória conquistada, ontem à tarde, sobre a representação do Juventus, cada titular do Radium foi gratificado com 500 cruzeiros.

EXCELENTE GRATIFICAÇÃO — O Guarani "goleou" a turma do Jabuca, ontem à tarde, por 5 a 2. Por aquele triunfo, a direção do "bugre" determinou a tesouraria do clube a gratificar os titulares com 300 cruzeiros.

OBSERVANDO OS "CRACKS" — O técnico Renganeschi, da Portuguesa de Desportos, não fará qualquer alteração no conjunto da "severa" para a contenda com o Comercial, hoje à tarde, no campo da rua Javari. Pretende o popular "Renga" fazer uma apreciação sobre a conduta dos valores, para depois tomar as providências indispensáveis para o reerguimento do gremio do Largo de São Bento.

CANHOTINHO EFETIVADO — A proposta da notícia que circulou, ontem à tarde, nos meios esportivos da capital, segundo a qual Odair seria o meio esquerda do Palmeiras para o embate com o Ponte Preta, podemos informar que a mesma carece de veracidade. Canhotinho, de acordo com as declarações de Pinabéia, será efetivado naquele posto enquanto perdurar o afastamento de Jair.

QUE "BICHO" — Estamos seguramente informados de que, na hipótese de vitória sobre a Ponte Preta, chda defensor do Palmeiras será gratificado com importância superior a 2.000 cruzeiros. É que, além do prêmio oferecido pela direção do clube, os defensores do "Campeãozinho" receberão ainda determinada importância, produto de uma lista que vem circulando entre dirigentes e simpatizantes do clube do Parque Antárctica.

OS MELHORES FUNDISTAS DO PAÍS NA TRADICIONAL "VOLTA DE S. PAULO"

Promissoras perspectivas para o sensacional revezamento entre categorizados militantes das corridas de fundo — O percurso de 22.000 metros dividido em cinco fases — Outros informes

O Campeonato Paulista de Pedestrianismo terá prosseguimento hoje, com a realização da tradicional prova "Volta de S. Paulo", uma iniciativa que data dos primórdios do esporte-base em nossa terra, e que através dos tempos fez desfilar os maiores valores do nosso atletismo. Isto porque os diversos períodos a serem cumpridos exigirão o desenvolvimento de maior velocidade, havendo, portanto, maior equilíbrio de forças entre os diversos concorrentes, que através da prova estarão mais agrupados.

As condições das primeiras horas da manhã, na avenida Paulista, esquina da rua Augusta, onde se dará o início da prova, são as mais propícias para a realização da competição. A concentração dos concorrentes, a partir das 14 horas, será feita na praça de esportes "Urbano Caldeira", onde se dará o início da prova. A competição será dividida em cinco fases, cada uma com um percurso de 4.400 metros, totalizando o percurso de 22.000 metros.

Não teremos, pois, desta feita, o empolgante desfile de consagrados esportistas num percurso que exigia grande fibra e apurado preparo técnico. Os 24.762 metros, que era o percurso inicial da tradicional corrida, foi no último ano reduzido à cerca de 22.000 metros, de maneira a tornar a prova mais atrativa e, desta feita, teremos os melhores fundistas empenhados em distâncias que variam entre 4.000 e 5.000 metros, circunstância que permitirá a este agrupamento adquirir maior velocidade, precisamente o que nos tem faltado nos principais confrontos com os "ases" estrangeiros.

Enquanto uns comemoram favoravelmente a medida adotada pelo Departamento de Pedestrianismo, da F.P.A., outros insistem que a sensacional prova deveria continuar em seus moldes primitivos, até ficar suficientemente comprovado que a sua estrutura não oferece maiores vantagens aos militantes do setor de fundo, o que, a nosso ver, é uma agrupamento que, a despeito do progresso experimentado nestes

últimos tempos, ainda está muito aquém das reais necessidades desta modalidade do esporte-base, em face dos principais compromissos internacionais.

Sob a forma de revezamento a interessante competição deverá ter aspecto diferente, oferecendo maiores atrativos aos apreciadores desta modalidade, isto porque os diversos períodos a serem cumpridos exigirão o desenvolvimento de maior velocidade, havendo, portanto, maior equilíbrio de forças entre os diversos concorrentes, que através da prova estarão mais agrupados.

As condições das primeiras horas da manhã, na avenida Paulista, esquina da rua Augusta, onde se dará o início da prova, são as mais propícias para a realização da competição. A concentração dos concorrentes, a partir das 14 horas, será feita na praça de esportes "Urbano Caldeira", onde se dará o início da prova. A competição será dividida em cinco fases, cada uma com um percurso de 4.400 metros, totalizando o percurso de 22.000 metros.

Não teremos, pois, desta feita, o empolgante desfile de consagrados esportistas num percurso que exigia grande fibra e apurado preparo técnico. Os 24.762 metros, que era o percurso inicial da tradicional corrida, foi no último ano reduzido à cerca de 22.000 metros, de maneira a tornar a prova mais atrativa e, desta feita, teremos os melhores fundistas empenhados em distâncias que variam entre 4.000 e 5.000 metros, circunstância que permitirá a este agrupamento adquirir maior velocidade, precisamente o que nos tem faltado nos principais confrontos com os "ases" estrangeiros.

Enquanto uns comemoram favoravelmente a medida adotada pelo Departamento de Pedestrianismo, da F.P.A., outros insistem que a sensacional prova deveria continuar em seus moldes primitivos, até ficar suficientemente comprovado que a sua estrutura não oferece maiores vantagens aos militantes do setor de fundo, o que, a nosso ver, é uma agrupamento que, a despeito do progresso experimentado nestes

S. PAULO: Bertolucci; De Sordi, Mauro; Pé de Valsa, Rui, Turcão; Maurinho, Bibe, Albella, Moreno, Teixeira.

A. A. PORTUGUESA: Laercio; Arnaldo, Assunção; Tremembé; Armando, Nelson; Alemão, Zinho, Joel, Balila, Alceu.

O árbitro Moura Leite terá o encargo de dirigir a refrega.

EXCELENTE GRATIFICAÇÃO — O Guarani "goleou" a turma do Jabuca, ontem à tarde, por 5 a 2. Por aquele triunfo, a direção do "bugre" determinou a tesouraria do clube a gratificar os titulares com 300 cruzeiros.

OBSERVANDO OS "CRACKS" — O técnico Renganeschi, da Portuguesa de Desportos, não fará qualquer alteração no conjunto da "severa" para a contenda com o Comercial, hoje à tarde, no campo da rua Javari. Pretende o popular "Renga" fazer uma apreciação sobre a conduta dos valores, para depois tomar as providências indispensáveis para o reerguimento do gremio do Largo de São Bento.

CANHOTINHO EFETIVADO — A proposta da notícia que circulou, ontem à tarde, nos meios esportivos da capital, segundo a qual Odair seria o meio esquerda do Palmeiras para o embate com o Ponte Preta, podemos informar que a mesma carece de veracidade. Canhotinho, de acordo com as declarações de Pinabéia, será efetivado naquele posto enquanto perdurar o afastamento de Jair.

QUE "BICHO" — Estamos seguramente informados de que, na hipótese de vitória sobre a Ponte Preta, chda defensor do Palmeiras será gratificado com importância superior a 2.000 cruzeiros. É que, além do prêmio oferecido pela direção do clube, os defensores do "Campeãozinho" receberão ainda determinada importância, produto de uma lista que vem circulando entre dirigentes e simpatizantes do clube do Parque Antárctica.

zar-se, aproveitando as dependências do Ginásio Pais Leme, gentilmente postas à disposição da Federação Paulista de Atletismo para a direção daquele educandário. As 7.30 horas será procedida a chamada dos inscritos, sendo excluídos os que não se apresentarem ao árbitro da prova.

O percurso, que se aproxima dos 22.000 metros, será desenvolvido através das seguintes arterias da capital: partida à avenida Paulista, esquina da rua Augusta, prosseguindo pela avenida Angelica, rua das Palmeiras, alameda Nohmann, ruas Silva Pinto, da Graça, Ribeiro de Lima, transpondo a avenida Tiradentes; ruas João Teodoro, Silva Teles, Bres-

ser, Taquari, avenida Pais de Barros, ruas Ezequiel Ramos, Borges de Figueiredo, viaduto sobre a E. F. Santos-Jundiaí, avenida do Café e do Estado (contra mão), rua Barão de Jaguara, largo de Vasconcelos, ruas Dr. Neto de Araujo e Vergueiro, largo Guanabara (entrando pela direita até atingir o prolongamento da avenida Paulista, praça Cavalcio Cruz, avenida Paulista até ao Triunfo onde se verificará a chegada.

OS REVEZAMENTOS

Os revezamentos, em numero de quatro, serão efetuados nos seguintes pontos do percurso: 1.º na rua da Graça; 2.º na rua Taquari; 3.º na rua Barão de Jaguara; 4.º na rua Dr. Neto de Araujo.

Com a participação de destacados volantes, realiza-se hoje a disputa do I Premio Auto Sport Club

A COMPETIÇÃO SERÁ LEVADA A EFEITO NO AUTODROMO DE INTERLAGOS — AS PROVAS — PREMIO

Hoje à tarde, com início às 14 horas, realiza-se no autódromo de Interlagos a disputa do I Premio Auto Sport Clube, promovida pelos dinâmicos dirigentes do popular "clubinho".

O certame, dada a classe e valor dos competidores, está destinado a obter pleno êxito, prevenindo-se as acirradas lutas pela conquista das vitórias.

Constam do programa provas para as categorias de carros de turismo, esporte e superesporte, nas quais estão inscritos Claudio Daniel Rodrigues, Francisco Azevedo, Pedro Romero Filho, Godofredo Viana Filho, Ico Ferreira Filho, Mario Carotta, Jean Pierre La Roche, Fernando Pereira Barreto, Leonie Bracalli, Luciano Falcão, Emilio Carmino, Ciro Calares, De Francesco, Lagartixa e Tece, pilotos com credenciais para aspirar o triunfo.

As saídas em todas as provas serão dadas pelo sistema "Lemans", sendo os corredores obrigados a usar capacete.

AS PROVAS
As provas em disputa são as seguintes:
1.a prova — às 14 horas:

2.a prova — às 15.40 horas:
3.a prova — às 16.40 horas:
4.a prova — às 17.40 horas:
5.a prova — às 18.40 horas:

6.a prova — às 19.40 horas:
7.a prova — às 20.40 horas:
8.a prova — às 21.40 horas:
9.a prova — às 22.40 horas:

10.a prova — às 23.40 horas:
11.a prova — às 24.40 horas:
12.a prova — às 25.40 horas:
13.a prova — às 26.40 horas:

14.a prova — às 27.40 horas:
15.a prova — às 28.40 horas:
16.a prova — às 29.40 horas:
17.a prova — às 30.40 horas:

18.a prova — às 31.40 horas:
19.a prova — às 32.40 horas:
20.a prova — às 33.40 horas:
21.a prova — às 34.40 horas:

22.a prova — às 35.40 horas:
23.a prova — às 36.40 horas:
24.a prova — às 37.40 horas:
25.a prova — às 38.40 horas:

26.a prova — às 39.40 horas:
27.a prova — às 40.40 horas:
28.a prova — às 41.40 horas:
29.a prova — às 42.40 horas:

30.a prova — às 43.40 horas:
31.a prova — às 44.40 horas:
32.a prova — às 45.40 horas:
33.a prova — às 46.40 horas:

34.a prova — às 47.40 horas:
35.a prova — às 48.40 horas:
36.a prova — às 49.40 horas:
37.a prova — às 50.40 horas:

38.a prova — às 51.40 horas:
39.a prova — às 52.40 horas:
40.a prova — às 53.40 horas:
41.a prova — às 54.40 horas:

42.a prova — às 55.40 horas:
43.a prova — às 56.40 horas:
44.a prova — às 57.40 horas:
45.a prova — às 58.40 horas:

46.a prova — às 59.40 horas:
47.a prova — às 60.40 horas:
48.a prova — às 61.40 horas:
49.a prova — às 62.40 horas:

50.a prova — às 63.40 horas:
51.a prova — às 64.40 horas:
52.a prova — às 65.40 horas:
53.a prova — às 66.40 horas:

54.a prova — às 67.40 horas:
55.a prova — às 68.40 horas:
56.a prova — às 69.40 horas:
57.a prova — às 70.40 horas:

58.a prova — às 71.40 horas:
59.a prova — às 72.40 horas:
60.a prova — às 73.40 horas:
61.a prova — às 74.40 horas:

62.a prova — às 75.40 horas:
63.a prova — às 76.40 horas:
64.a prova — às 77.40 horas:
65.a prova — às 78.40 horas:

66.a prova — às 79.40 horas:
67.a prova — às 80.40 horas:
68.a prova — às 81.40 horas:
69.a prova — às 82.40 horas:

70.a prova — às 83.40 horas:
71.a prova — às 84.40 horas:
72.a prova — às 85.40 horas:
73.a prova — às 86.40 horas:

74.a prova — às 87.40 horas:
75.a prova — às 88.40 horas:
76.a prova — às 89.40 horas:
77.a prova — às 90.40 horas:

78.a prova — às 91.40 horas:
7

Olivença e Jequitaita vão ajustar velhas contas no classico "Raphael de Aguiar"

AS DUAS PROMISSORAS POTRANCAS TERÃO POR ADVERSARIAS NESTA OPORTUNIDADE ORQUIDEA, JACITARA, DONA LORENA, MAGIA PRINCESS, ASSIMA, RASTRA E FRENESI — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo tem programado e fará cumprir hoje, à tarde, em Cidade Jardim, um conjunto vistoso de oito carreiras, repleto de bons atrativos.

A prova de honra do festival é o classico "Raphael de Aguiar", uma das mais antigas e tradicionais competições do calendário paulista. A carreira, reservada a potranças da geração dos três anos, em milha e com 100 mil cruzeiros de dotação, reuniu, este ano, um bom numero de inscricoes e, o que é melhor, de duas das três mais destacadas potranças da safra — Olivença e Jequitaita, que, por sinal, como tradicionais rivais que são, vão ajustar velhas contas. As duas donas aparentes do pareo terão, por adversarias, Jacitara, Orquídea, Dona Lorena, Magia Princess, Assima, Rasta e Frenesi, todas estas em periodo de franca evolução e capazes de produzir atuação de destaque.

Olivença, embora nas duas ultimas oportunidades tenha sido batida por Jequitaita, deve sair à raiça com as honras de favorita. Espera-se a sua reabilitação, mesmo porque a carreira está programada para realização na pista de grama.

O "péga" das potranças na classica milha deve redundar num espetáculo belíssimo.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, mais, em Cidade Jardim.

1.º PAREO — "Prof. Joaquim Motta" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 13.15 horas.

1. Biruta, P. Vaz 55
2. Oina, F. Costa 55

3. Diferença, J. P. Sousa . . . 55
4. Anamaria, D. Garcia . . . 55

5. Ebi, O. V. Andrade 55
6. Benigna, L. B. Gonçalves . . 55

A carreira, de honra para as potranças não apresenta mais do que meia dúzia de concorrentes, mas nem por isso está fácil. Biruta, que volta após bom descanso e em grande estado, conta com o voto do mundo apostador. Diferença, que não correu mal ao reaparecer, ha uma semana, forma com Oina, que tem o retrospecto a seu favor, um duo de grande respeito com relação à dupla, Anamaria algo melhorou e Ebi nada produziu ainda, a não ser ter cuspido seu piloto, na ultima apresentação.

Benigna é uma estreante por Caparon, "verdinha" ainda, mas é boa.

2.º PAREO — "Prof. Antonio Aleixo" — Cr\$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 13.45 horas.

1. Halte-lá, n. correrá Ks.
2. First Empire, O. Rosa . . . 54

3. M. Schuch, J. P. Sousa . . . 54
4. Gasconha, R. Latorre . . . 56

5. Sargento Jr. P. Vaz 56
6. First Empire, O. Rosa . . . 54

7. Sargento Jr. P. Vaz 56
8. First Empire, O. Rosa . . . 54

9. Sargento Jr. P. Vaz 56
10. First Empire, O. Rosa . . . 54

11. Sargento Jr. P. Vaz 56
12. First Empire, O. Rosa . . . 54

13. Sargento Jr. P. Vaz 56
14. First Empire, O. Rosa . . . 54

15. Sargento Jr. P. Vaz 56
16. First Empire, O. Rosa . . . 54

17. Sargento Jr. P. Vaz 56
18. First Empire, O. Rosa . . . 54

19. Sargento Jr. P. Vaz 56
20. First Empire, O. Rosa . . . 54

21. Sargento Jr. P. Vaz 56
22. First Empire, O. Rosa . . . 54

23. Sargento Jr. P. Vaz 56
24. First Empire, O. Rosa . . . 54

25. Sargento Jr. P. Vaz 56
26. First Empire, O. Rosa . . . 54

27. Sargento Jr. P. Vaz 56
28. First Empire, O. Rosa . . . 54

29. Sargento Jr. P. Vaz 56
30. First Empire, O. Rosa . . . 54

31. Sargento Jr. P. Vaz 56
32. First Empire, O. Rosa . . . 54

33. Sargento Jr. P. Vaz 56
34. First Empire, O. Rosa . . . 54

35. Sargento Jr. P. Vaz 56
36. First Empire, O. Rosa . . . 54

37. Sargento Jr. P. Vaz 56
38. First Empire, O. Rosa . . . 54

39. Sargento Jr. P. Vaz 56
40. First Empire, O. Rosa . . . 54

41. Sargento Jr. P. Vaz 56
42. First Empire, O. Rosa . . . 54

43. Sargento Jr. P. Vaz 56
44. First Empire, O. Rosa . . . 54

45. Sargento Jr. P. Vaz 56
46. First Empire, O. Rosa . . . 54

47. Sargento Jr. P. Vaz 56
48. First Empire, O. Rosa . . . 54

49. Sargento Jr. P. Vaz 56
50. First Empire, O. Rosa . . . 54

51. Sargento Jr. P. Vaz 56
52. First Empire, O. Rosa . . . 54

53. Sargento Jr. P. Vaz 56
54. First Empire, O. Rosa . . . 54

55. Sargento Jr. P. Vaz 56
56. First Empire, O. Rosa . . . 54

57. Sargento Jr. P. Vaz 56
58. First Empire, O. Rosa . . . 54

59. Sargento Jr. P. Vaz 56
60. First Empire, O. Rosa . . . 54

61. Sargento Jr. P. Vaz 56
62. First Empire, O. Rosa . . . 54

63. Sargento Jr. P. Vaz 56
64. First Empire, O. Rosa . . . 54

65. Sargento Jr. P. Vaz 56
66. First Empire, O. Rosa . . . 54

67. Sargento Jr. P. Vaz 56
68. First Empire, O. Rosa . . . 54

69. Sargento Jr. P. Vaz 56
70. First Empire, O. Rosa . . . 54

71. Sargento Jr. P. Vaz 56
72. First Empire, O. Rosa . . . 54

73. Sargento Jr. P. Vaz 56
74. First Empire, O. Rosa . . . 54

75. Sargento Jr. P. Vaz 56
76. First Empire, O. Rosa . . . 54

77. Sargento Jr. P. Vaz 56
78. First Empire, O. Rosa . . . 54

79. Sargento Jr. P. Vaz 56
80. First Empire, O. Rosa . . . 54

81. Sargento Jr. P. Vaz 56
82. First Empire, O. Rosa . . . 54

83. Sargento Jr. P. Vaz 56
84. First Empire, O. Rosa . . . 54

85. Sargento Jr. P. Vaz 56
86. First Empire, O. Rosa . . . 54

3. Kamar, O. Reichel 50
4. Colombiana, R. Correa . . 46

5. Lidima, L. B. Gonçalves . . 50
6. A purella Arreia-Artimania . . 50

7. A purella Arreia-Artimania . . 50
8. A purella Arreia-Artimania . . 50

9. A purella Arreia-Artimania . . 50
10. A purella Arreia-Artimania . . 50

11. A purella Arreia-Artimania . . 50
12. A purella Arreia-Artimania . . 50

13. A purella Arreia-Artimania . . 50
14. A purella Arreia-Artimania . . 50

15. A purella Arreia-Artimania . . 50
16. A purella Arreia-Artimania . . 50

17. A purella Arreia-Artimania . . 50
18. A purella Arreia-Artimania . . 50

19. A purella Arreia-Artimania . . 50
20. A purella Arreia-Artimania . . 50

21. A purella Arreia-Artimania . . 50
22. A purella Arreia-Artimania . . 50

23. A purella Arreia-Artimania . . 50
24. A purella Arreia-Artimania . . 50

25. A purella Arreia-Artimania . . 50
26. A purella Arreia-Artimania . . 50

27. A purella Arreia-Artimania . . 50
28. A purella Arreia-Artimania . . 50

29. A purella Arreia-Artimania . . 50
30. A purella Arreia-Artimania . . 50

31. A purella Arreia-Artimania . . 50
32. A purella Arreia-Artimania . . 50

33. A purella Arreia-Artimania . . 50
34. A purella Arreia-Artimania . . 50

35. A purella Arreia-Artimania . . 50
36. A purella Arreia-Artimania . . 50

37. A purella Arreia-Artimania . . 50
38. A purella Arreia-Artimania . . 50

39. A purella Arreia-Artimania . . 50
40. A purella Arreia-Artimania . . 50

41. A purella Arreia-Artimania . . 50
42. A purella Arreia-Artimania . . 50

43. A purella Arreia-Artimania . . 50
44. A purella Arreia-Artimania . . 50

45. A purella Arreia-Artimania . . 50
46. A purella Arreia-Artimania . . 50

47. A purella Arreia-Artimania . . 50
48. A purella Arreia-Artimania . . 50

49. A purella Arreia-Artimania . . 50
50. A purella Arreia-Artimania . . 50

51. A purella Arreia-Artimania . . 50
52. A purella Arreia-Artimania . . 50

53. A purella Arreia-Artimania . . 50
54. A purella Arreia-Artimania . . 50

55. A purella Arreia-Artimania . . 50
56. A purella Arreia-Artimania . . 50

57. A purella Arreia-Artimania . . 50
58. A purella Arreia-Artimania . . 50

59. A purella Arreia-Artimania . . 50
60. A purella Arreia-Artimania . . 50

61. A purella Arreia-Artimania . . 50
62. A purella Arreia-Artimania . . 50

63. A purella Arreia-Artimania . . 50
64. A purella Arreia-Artimania . . 50

65. A purella Arreia-Artimania . . 50
66. A purella Arreia-Artimania . . 50

67. A purella Arreia-Artimania . . 50
68. A purella Arreia-Artimania . . 50

69. A purella Arreia-Artimania . . 50
70. A purella Arreia-Artimania . . 50

71. A purella Arreia-Artimania . . 50
72. A purella Arreia-Artimania . . 50

73. A purella Arreia-Artimania . . 50
74. A purella Arreia-Artimania . . 50

75. A purella Arreia-Artimania . . 50
76. A purella Arreia-Artimania . . 50

77. A purella Arreia-Artimania . . 50
78. A purella Arreia-Artimania . . 50

79. A purella Arreia-Artimania . . 50
80. A purella Arreia-Artimania . . 50

81. A purella Arreia-Artimania . . 50
82. A purella Arreia-Artimania . . 50

83. A purella Arreia-Artimania . . 50
84. A purella Arreia-Artimania . . 50

85. A purella Arreia-Artimania . . 50
86. A purella Arreia-Artimania . . 50

87. A purella Arreia-Artimania . . 50
88. A purella Arreia-Artimania . . 50

89. A purella Arreia-Artimania . . 50
90. A purella Arreia-Artimania . . 50

91. A purella Arreia-Artimania . . 50
92. A purella Arreia-Artimania . . 50

93. A purella Arreia-Artimania . . 50
94. A purella Arreia-Artimania . . 50

95. A purella Arreia-Artimania . . 50
96. A purella Arreia-Artimania . . 50

97. A purella Arreia-Artimania . . 50
98. A purella Arreia-Artimania . . 50

99. A purella Arreia-Artimania . . 50
100. A purella Arreia-Artimania . . 50

101. A purella Arreia-Artimania . . 50
102. A purella Arreia-Artimania . . 50

103. A purella Arreia-Artimania . . 50
104. A purella Arreia-Artimania . . 50

105. A purella Arreia-Artimania . . 50
106. A purella Arreia-Artimania . . 50

107. A purella Arreia-Artimania . . 50
108. A purella Arreia-Artimania . . 50

109. A purella Arreia-Artimania . . 50
110. A purella Arreia-Artimania . . 50

111. A purella Arreia-Artimania . . 50
112. A purella Arreia-Artimania . . 50

113. A purella Arreia-Artimania . . 50
114. A purella Arreia-Artimania . . 50

115. A purella Arreia-Artimania . . 50
116. A purella Arreia-Artimania . . 50

117. A purella Arreia-Artimania . . 50
118. A purella Arreia-Artimania . . 50

119. A purella Arreia-Artimania . . 50
120. A purella Arreia-Artimania . . 50

121. A purella Arreia-Artimania . . 50
122. A purella Arreia-Artimania . . 50

123. A purella Arreia-Artimania . . 50
124. A purella Arreia-Artimania . . 50

125. A purella Arreia-Artimania . . 50
126. A purella Arreia-Artimania . . 50

127. A purella Arreia-Artimania . . 50
128. A purella Arreia-Artimania . . 50

129. A purella Arreia-Artimania . . 50
130. A purella Arreia-Artimania . . 50

131. A purella Arreia-Artimania . . 50
132. A purella Arreia-Artimania . . 50

133. A purella Arreia-Artimania . . 50
134. A purella Arreia-Artimania . . 50

135. A purella Arreia-Artimania . . 50
136. A purella Arreia-Artimania . . 50

137. A purella Arreia-Artimania . . 50
138. A purella Arreia-Artimania . . 50

139. A purella Arreia-Artimania . . 50
140. A purella Arreia-Artimania . . 50

141. A purella Arreia-Artimania . . 50
142. A purella Arreia-Artimania . . 50

143. A purella Arreia-Artimania . . 50
144. A purella Arreia-Artimania . . 50

145. A purella Arreia-Artimania . . 50
146. A purella Arreia-Artimania . . 50

147. A purella Arreia-Artimania . . 50
148. A purella Arreia-Artimania . . 50

149. A purella Arreia-Artimania . . 50
150. A purella Arreia-Artimania . . 50

151. A purella Arreia-Artimania . . 50
152. A purella Arreia-Artimania . . 50

153. A purella Arreia-Artimania . . 50
154. A purella Arreia-Artimania . . 50

155. A purella Arreia-Artimania . . 50
156. A purella Arreia-Artimania . . 50

157. A purella Arreia-Artimania . . 50
158. A purella Arreia-Artimania . . 50

159. A purella Arreia-Artimania . . 50
160. A purella Arreia-Artimania . . 50

161. A purella Arreia-Artimania . . 50
162. A purella Arreia-Artimania . . 50

163. A purella Arreia-Artimania . . 50
164. A purella Arreia-Artimania . . 50

165. A purella Arreia-Artimania . . 50
166. A purella Arreia-Artimania . . 50

167. A purella Arreia-Artimania . . 50
168. A purella Arreia-Artimania . . 50

169. A purella Arreia-Artimania . . 50
170. A purella Arreia-Artimania . . 50

171. A purella Arreia-Artimania . . 50
172. A purella Arreia-Artimania . . 50

173. A purella Arreia-Artimania . . 50
174. A purella Arreia-Artimania . . 50

175. A purella Arreia-Artimania . . 50
176. A purella Arreia-Artimania . . 50

177. A purella Arreia-Artimania . . 50
178. A purella Arreia-Artimania . . 50

179. A purella Arreia-Artimania . . 50
180. A purella Arreia-Artimania . . 50

181. A purella Arreia-Artimania . . 50
182. A purella Arreia-Artimania . . 50

183. A purella Arreia-Artimania . . 50
184. A purella Arreia-Artimania . . 50

185. A purella Arreia-Artimania . . 50
186. A purella Arreia-Artimania . . 50

187. A purella Arreia-Artimania . . 50
188. A purella Arreia-Artimania . . 50

189. A purella Arreia-Artimania . . 50
190. A purella Arreia-Artimania . . 50

191. A purella Arreia-Artimania . . 50
192. A purella Arreia-Artimania . . 50

193. A purella Arreia-Artimania . . 50
194. A purella Arreia-Artimania . . 50

195. A purella Arreia-Artimania . . 50
196. A purella Arreia-Artimania . . 50

197. A purella Arreia-Artimania . . 50
198. A purella Arreia-Artimania . . 50

199. A purella Arreia-Artimania . . 50
200. A purella Arreia-Artimania . . 50

201. A purella Arreia-Artimania . . 50
202. A purella Arreia-Artimania . . 50

203. A purella Arreia-Artimania . . 50
204. A purella Arreia-Artimania . . 50

205. A purella Arreia-Artimania . . 50
206. A purella Arreia-Artimania . . 50

207. A purella Arreia-Artimania . . 50
208. A purella Arreia-Artimania . . 50

209. A purella Arreia-Artimania . . 50
210. A purella Arreia-Artimania . . 50

APENAS FACTRY GANHOU ONTEM COMO FAVORITO

Falharam todos os demais preferidos pelo mundo apostador, mas os ganhadores geralmente esperados — Resultados gerais das carreiras de ontem — Outras notas

Realizou-se ontem, à tarde, em Cidade Jardim, a 79.ª jornada da presente temporada.

O festival alcançou o esperado sucesso: o hipódromo apanhou uma assistência considerável, em se tratando de sabatina, e as apostas estiveram muito animadas, transitando pelos diversos guichês cifra bem próxima dos 18 milhões, incluídos os concursos.

Os favoritos não andaram com muito juízo: apenas Factry, na terceira prova, sob a montaria de Diaz, correspondeu à preferência do público. Gilboé, Antilope, Japim e Guaxa saíram placê, "lançando" inteiramente Incroyable e El Carim.

TEL AVIV INICIOU GANHANDO

A "cadeira" entregou todo o seu voto à parelha n. 1. Guaxa-Baraxa, mas não teve a felicidade de ver correspondidas em suas esperanças. Guaxa esteve sempre na dianteira e Baraxa também figurou em todo o percurso, mas, na reta, na fase final, Tel Aviv, vindo de trás, com ação fácil, levou a melhor e ganhou bem.

Guaxa, que desgarrou muito na entrada da reta, a ponto de trocar de linha com Mono Solo, que corria a seu lado, conservou, entretanto, o segundo posto, ficando Mono Solo, por dentro, em terceiro, com Baraxa no posto seguinte.

Bauer fez um verdadeiro papelão e Dallas não correu de todo mal.

JACEGUAY GANHOU A ELIMINATÓRIA

O voto da "cadeira" pendeu, mais uma vez, para Incroyable, mas o filho de Antonym, mostrando-se falso como ele só, voltou a "banhar". E desta feita, finalmente, já que figurou apenas na primeira fase, deixando abeto a Maypu, na reta. Este também não foi de todo feliz, já que teve logo às suas patas o Jaceguay, até então corrido nos últimos postos. Jaceguay, que estreava, melhorou a olhos vistos, na reta, e logo depois das pedras dominou Maypu, ganhando embora sem luz.

Outr Slider, que reapareceu, correu muito, no final, e chegou a tempo de roubar a Maypu o segundo posto, em "Photochart".

A parelha n. 1 pouco produziu e Ago figurou apenas nos primeiros postos.

FACTRY GANHOU COMO FAVORITO

Factry, que saiu à pista amparado com o voto do público apostador, andou sempre colocado e, na reta, carregou forte sobre o ponteiro Arrogante. Houve alguma luta e logo depois dominou bem a situação o piloto de Diaz, ganhando sem dar susto.

Arrogante, muito apostado, fez grande parte do "train", mas logo esmoreceu, na reta, e acabou perdendo o segundo posto para Dogarito, que esteve sempre presente.

A partida não foi das mais felizes.

BOTICELLI GANHOU A PROVA CENTRAL

A "cadeira" entregou todo o seu voto a Japim, mas o filho de Pendulo voltou a ter direção falha. Correu sempre dentro os

1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Tel Aviv, 55 ks., F. Pereira; 2.º Guaxa, 56 ks., C. Aurung; 3.º Mono Solo, 56 ks., C. Aurung; 4.º Baraxa, 56 ks., G. Masoli; 5.º Dallas, 56 ks., C. Tabor; 6.º Diabina, 56 ks., J. A. Sousa; 7.º Bauer, 56 ks., L. A. Pinheiro; 8.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 9.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 10.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 11.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 12.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 13.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 14.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 15.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 16.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 17.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 18.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 19.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 20.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 21.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 22.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 23.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 24.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 25.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 26.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 27.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 28.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 29.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 30.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 31.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 32.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 33.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 34.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 35.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 36.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 37.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 38.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 39.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 40.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 41.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 42.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 43.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 44.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 45.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 46.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 47.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 48.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 49.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 50.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 51.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 52.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 53.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 54.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 55.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 56.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 57.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 58.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 59.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 60.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 61.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 62.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 63.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 64.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 65.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 66.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 67.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 68.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 69.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 70.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 71.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 72.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 73.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 74.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 75.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 76.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 77.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 78.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 79.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 80.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 81.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 82.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 83.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 84.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 85.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 86.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 87.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 88.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 89.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 90.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 91.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 92.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 93.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 94.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 95.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 96.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 97.º Combate, 56 ks., R. Latorre; 98.º Estuário, 56 ks., R. Latorre; 99.º Congresso, 56 ks., R. Latorre; 100.º Combate, 56 ks., R. Latorre.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Barnabé e Peruana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Guaxa-Baraxa	23,00	12	79,00
2 Bauer	97,00	14	41,00
3 Mono Solo	58,00	23	119,00
4 Dallas	24,00	24	153,00
5 Diabina	99,00	33	65,00
		44	209,00
		44	78,00

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Jaceguay, 55 ks., G. Gremer Jr.; 2.º Out Slider, 55 ks., A. Cataldi; 3.º Maypu, 55 ks., J. P. Sousa; 4.º Borborinho, 55 ks., D. Garcia; 5.º Incroyable, 55 ks., O. Rosa; 6.º Aço, 55 ks., S. Ferreira; 7.º Brincalhão, 55 ks., P. Vaz; 8.º Tempo, 55 ks., 4.10. Ratoles; 9.º Vencedor, Cr\$ 112,00; dupla (34) Cr\$ 102,00; Placês: Cr\$ 27,00 e Cr\$ 38,00; Movimento: Cr\$ 2.873.270,00. Tratador: J. P. Brett. Criador: Erasmo Assunção. Proprietário: Paulo Albuquerque e Castro.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Water Street e Dallas.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Borb.-Brincalhão	57,00	12	32,00
2 Incroyable	19,00	14	187,00
3 Maypu	74,00	23	112,00
4 Out Slider	43,00	24	38,00
5 Aço	90,00	33	28,00
		44	535,00
		44	177,00

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Factry, 55 ks., L. Diaz; 2.º Dogarito, 55 ks., S. Ferreira; 3.º Arrogante, 55 ks., L. B. Gonçalves; 4.º Biancamano, 55 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Orriaga, 55 ks., S. Godoy; 6.º Oshala, 55 ks., R. Latorre; 7.º Arrona, 55 ks., A. Cataldi; 8.º Não correu Contato. Tempo: 9.º 1.10. Ratoles; Vencedor, Cr\$ 30,00; dupla (12) Cr\$ 19,00; Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 14,00; Movimento: Cr\$ 2.463.000,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Kurt von Pritzelwitz.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Rosemary Row e Faceta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Borb.-Brincalhão	57,00	12	32,00
2 Incroyable	19,00	14	187,00
3 Maypu	74,00	23	112,00
4 Out Slider	43,00	24	38,00
5 Aço	90,00	33	28,00
		44	535,00
		44	177,00

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Factry, 55 ks., L. Diaz; 2.º Dogarito, 55 ks., S. Ferreira; 3.º Arrogante, 55 ks., L. B. Gonçalves; 4.º Biancamano, 55 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Orriaga, 55 ks., S. Godoy; 6.º Oshala, 55 ks., R. Latorre; 7.º Arrona, 55 ks., A. Cataldi; 8.º Não correu Contato. Tempo: 9.º 1.10. Ratoles; Vencedor, Cr\$ 30,00; dupla (12) Cr\$ 19,00; Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 14,00; Movimento: Cr\$ 2.463.000,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Kurt von Pritzelwitz.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Rosemary Row e Faceta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Borb.-Brincalhão	57,00	12	32,00
2 Incroyable	19,00	14	187,00
3 Maypu	74,00	23	112,00
4 Out Slider	43,00	24	38,00
5 Aço	90,00	33	28,00
		44	535,00
		44	177,00

1.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Factry, 55 ks., L. Diaz; 2.º Dogarito, 55 ks., S. Ferreira; 3.º Arrogante, 55 ks., L. B. Gonçalves; 4.º Biancamano, 55 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Orriaga, 55 ks., S. Godoy; 6.º Oshala, 55 ks., R. Latorre; 7.º Arrona, 55 ks., A. Cataldi; 8.º Não correu Contato. Tempo: 9.º 1.10. Ratoles; Vencedor, Cr\$ 30,00; dupla (12) Cr\$ 19,00; Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 14,00; Movimento: Cr\$ 2.463.000,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Kurt von Pritzelwitz.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Rosemary Row e Faceta.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Borb.-Brincalhão	57,00	12	32,00
2 Incroyable	19,00	14	187,00
3 Maypu	74,00	23	112,00
4 Out Slider	43,00	24	38,00
5 Aço	90,00	33	28,00
		44	535,00
		44	177,00

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
2 Dogarito	30,00	13	52,00
3 Biancamano	78,00	23	87,00
4 Arrogante	62,00	24	134,00
5 Orriaga	123,00	34	282,00
7 Arrona	179,00	11	100,00
		22	139,00
		33	572,00



Factry, feito favorito, correspondeu sem dar susto. Dogarito, no final, por fora, roubou a Arrogante o segundo posto.

4.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Boticelli, 50 ks., R. Olguin; 2.º Japim, 52 ks., L. B. Gonçalves; 3.º Pinkerton, 58 ks., P. Vaz; 4.º Icela, 53 ks., S. Ferreira; 5.º Cacula, 48 ks., R. Corrêa. Não correu Don Navarro. Tempo: 58" 6/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 58,00; dupla (13) Cr\$ 57,00. Placês: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 2.347.160,00. Tratador: Cr. Enriquez. Criador: Conde Silvio Penitendo. Proprietário: Stud São José.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Elia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Japim	20,00	12	23,00
2 Icela	28,00	14	42,00
3 Pinkerton	74,00	24	75,00
5 Cacula	118,00	34	69,00
		44	105,00
		44	232,00



Boticelli foi o ganhador, ficando o favorito Japim, muito mal conduzido, com o segundo posto.

5.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Sarita, 52 ks., L. B. Gonçalves; 2.º Cedula, 55 ks., J. P. Sousa; 3.º El Carim, 55 ks., S. Ferreira; 4.º Combate, 56 ks., L. Osorio; 5.º Estuário, 56 ks., V. Pinheiro P.; 6.º Tordilla, 54 ks., O. Rosa; 7.º Congresso, 53 ks., C. Tabor. Não correu Escarpa e Tijuca. Tempo: 59" 5/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 79,00; dupla (13) Cr\$ 71,50. Placês: Cr\$ 46,00 e Cr\$ 74,00. Movimento: Cr\$ 2.488.440,00. Tratador: M. Mendes. Criador: Arthur Orlando. Proprietário: Antonio S. Filho.

A ganhadora é tordilha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Hircano e Condoreira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 El Carim	30,00	12	34,00
3 Tordilla	35,00	23	40,00
2 Cedula	134,00	24	72,00
4 Congresso	55,00	34	44,00
7 Combate	45,00	11	89,00
8 Estuário	50,00	22	442,00
		44	994,00
		44	182,00



Sarita se apresentou, no final, e acabou ganhando. Cedula correu muito e formou a dupla, ficando o favorito El Carim com o terceiro placê.

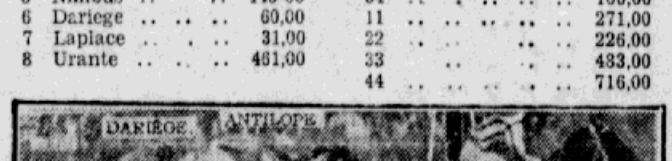
6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Eber Shah, 56 ks., D. Garcia; 2.º Nimbus, 56 ks., J. P. Sousa; 3.º Antilope, 56 ks., P. Vaz; 4.º Acafim, 55 ks., P. Costa; 5.º Fair Bird, 56 ks., V. Pinheiro P.; 6.º Morand, 56 ks., L. Diaz; 7.º Urna, 52 ks., L. B. Gonçalves; 8.º Laplace, 56 ks., R. Latorre. Tempo: 58" 8/10. Ratoles: Vencedor, Cr\$ 124,00; dupla (23) Cr\$ 72,00. Placês: Cr\$ 40,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 3.097.000,00. Tratador: P. V. Navarro. Criador: Danie Marchione. Proprietário: Alexandre Camões.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Solium e Piruã.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Marmid	50,00	12	33,00
2 Fair Bird	74,00	14	116,00
3 Antilope	35,00	24	44,00
5 Nimbus	145,00	34	100,00
6 Dariege	60,00	11	271,00
7 Laplace	31,00	22	226,00
8 Urante	491,00	33	493,00
		44	716,00



Eber Shah, mesmo manheirando, foi o ganhador, com Nimbus, em atropelada, em segundo. Antilope completou o marcador.

7.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Miss You, 50 ks., P. Pereira; 2.º Gilboé, 58 ks., P. Vaz; 3.º Brunel, 56 ks., A. Cataldi; 4.º Acafim, 55 ks., D. Garcia; 5.º Juvenil, 53 ks., P. Costa; 6.º Peralta, 55 ks., L. Osorio; 7.º Sunny, 56 ks., A. Marchesini; 8.º Cimaron, 56 ks., E. Casanova. Não correu Cadilán. Tempo: 1.16" 9/10. Ratoles: vencedor, Cr\$ 70,00; dupla (13) Cr\$ 30,00. Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 13,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 2.389.840,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Theodor Lara Campos. Proprietário: Stud Cabuã.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Lord Flame e Cigarrã.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Gilboé	24,00	12	37,00
2 Sunny	287,00	14	50,00
4 Brunel	46,00	23	78,00
6 Juvenil	52,00	24	111,00
7 Cimaron	115,00	34	80,00
8 Acafim	89,00	11	453,00
9 Peralta	223,00	33	260,00
		44	196,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 17.302.660,00. Movimento dos concursos: Cr\$ 262.260,00. Movimento dos portões: Cr\$ 49.230,00. Rala de areia leve.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 4 pontos, cabendo a cada um Cr\$ 9.271,30.

BOLO DUPLA — 1 vencedor, com 9 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 31.888,60.

BETTING SIMPLES — 6 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 3.767,50.

BETTING DUPLA — Não houve vencedor. — Saldo: Cr\$ 104.145,00.

REALIZA-SE HOJE, NA PISTA DO FLORESTA O CERTAME DE "JUNIORS"

REINA INTENSA EXPECTATIVA ENTRE OS AFEIÇOADOS DO ESPORTE-BASE — DESDOBRADO O PROGRAMA COM A INCLUSÃO DO PENTATLO — O HORARIO DAS PROVAS

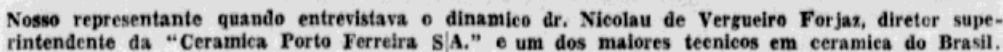
A temporada oficial de atletismo atinge, na tarde de hoje, um dos pontos altos de suas realizações. Na pista do estadio da Associação Desportiva Floresta, a partir das 14 horas, teremos as provas programadas para a primeira parte do Campeonato de "Juniors", um empreendimento que, pelas suas características, vem sendo aguardado pelos afeccionados da nobilitante especialidade.

Neste agrupamento da divisão principal do esporte-base bandeirante vamos encontrar elementos que já estão às portas do ultimo ciclo da carreira, portanto, poderemos considerar a competição desta tarde como uma prévia dos principais torneios reservados a todas as classes, acontecimento que constituirá a apresentação dos maiores valores com que conta esta especialidade, além de revelar as ultimas conquistas no terreno da renovação de valores.

O elevado numero de inscritos que o concurso desta tarde logrou reunir reflete com eloquência o interesse que logrou despertar nos clubes que formam na 1.ª divisão, esperando-se que, paralelamente a quantidade, venham a se registrar indices técnicos compatíveis com o grau de desenvolvimento e de progresso que logramos atingir na modalidade que consagrou Padilha, Ademir Ferreira da Silva e outros tantos brasileiros que, em varias épocas, souberam oferecer demonstrações indiscutíveis do seu alto valor, revelando as excepcionais possibilidades do atletismo brasileiro.

Justamente com as provas do programa organizado para o Campeonato de "Juniors" teremos pentatlo de classe, um acontecimento que certamente irá empolgar a todos quantos vêm prestigiando as iniciativas desta natureza, quer aplaudindo as realizações da entidade máxima especializada, quer incentivando essa pleiade de jovens que não têm pou

A "CERÂMICA PORTO FERREIRA S/A." OMBREIA-SE COM OS MAIS AFAMADOS FABRICANTES EUROPEUS DE LOUÇA DE PEDRA -- PERFEITO E COMPLETO LABORATORIO. INCLUINDO USINA PILOTO -- INSTALAÇÃO PRÓPRIA DE ABASTECIMENTO DE AGUA, COM CAPTAÇÃO, RECALQUE, CAIXA DE DISTRIBUIÇÃO (50 METROS CUBICOS POR HORA) E ESTAÇÃO DE TRATAMENTO -- UMA COMPLETA INSTALAÇÃO PARA PREPARO DE LENHA A SER UTILIZADA NOS FORNOS TUNEL, ATRAVES DE GASOGENIOS - A PRODUÇÃO ATUAL DA "CERÂMICA PORTO FERREIRA S/A." É DE 900 MIL PEÇAS POR MÊS, EQUIVALENTES A 300 TONELADAS -- EQUIPAMENTOS MODERNÍSSIMOS -- A CERÂMICA PORTO FERREIRA S/A., FOI FUNDADA EM 1931, APROVEITANDO INSTALAÇÕES PRIMÁRIAS CONSTRUÍDAS POR UM GRUPO DE MUNICÍPIOS FERREIRENSES -- O DR. DJALMA FORJAZ O



Uma vista parcial, onde se vê tres tanques depositos com capacidade de 100 mil litros cada de oleo combustivel.

Entretanto, procurando aperfeiçoar cada vez mais o trabalho e levantar ainda mais, se possível,

Instantaneo colhido no departamento de pintura da Cerâmica Porto Ferreira S.A., vendo-se um dos artistas em pleno labor de decoração.

E' a pessoas como DR. DJALMA FORJAZ e DR. NICOLAUS DE VERGUEIRO FORJAZ, que São Paulo deve num dos seus setores seu grande desenvolvimento industrial, e é a estes dois industriais de louça em pó de pedra que Porto Ferreira deve grande parte de seu maravilhoso crescimento, que é bem um índice de progresso vertiginoso que atravessa o nosso querido Brasil.

O sr. Constantino João, quando era entrevistado pelo nosso representante,

A especialidade da firma é secos e molhados, tecidos, material para construção, ferragens e louças, sendo um dos principais da cidade. O começo de vida do sr. Constantino João, foi dos mais difíceis, e à custa de um laborioso e sob a norma da honestidade conseguiu vencer brilhantemente os obstáculos que teve que encontrar nos muitos anos de labor titanico, e hoje o sr. Constantino João, pode dizer alegremente, ter realizado o seu grande sonho: — vencer.

Uma vista da fachada do prédio onde se encontra instalada a acreditada "Casa Coelho".

A firma foi fundada em 1952, pelos sr.s. WALDEMAR COELHO, JOAQUIM COELHO FILHO e SEBASTIÃO MORAIS. Amplamente instalados em prédio adaptado, sito à Praça Coronel Procopio, 69, com variadíssimo sortimento de ferragens, louças, artigos para presentes e material para construção.

A organização COELHO & CIA., possui matriz em Leme, e em breve instalará nova filial em Descalvado.

LIGAÇÃO FERROVIÁRIA
A cidade, entretanto, só começou a florescer a partir de 1880, quando a Companhia Paulista

Nosso representante na companhia do prefeito municipal, sr.
Paschol Salzano.

Nesse flagrante vemos o vice-governador de São Paulo, dr. Erlindo Salzano, na companhia de varios amigos, destacando-se os senhores Carlos Jafet, João Jafet, Paschoal Salzano, prefeito municipal de Porto Ferreira e o diretor da Cia. de Vidro Plano, sr. Vicente Benedittis.

Em 1920 surgiu a primeira indústria, que se destinava a incrementar as atividades dos municípios: a fábrica de louças, seguida em 1921 pela Cerâmica Prada. Não se fez demorar a estrada de rodagem: o trecho Pirassununga - Santa Rita foi construído em 1922.

Dal em diante, Porto Ferreira vem crescendo sempre, tendo sido a malária já erradicada do território do município,

O sr. Jorge João, posando para a nossa objetiva.

ROSINI & BRUNO

O sr. Jorge Rosini, posando para a objetiva do "Correio Paulistano".

Posuem moderna maquina para o beneficio de arroz com capacidade de 100 sacas diarias de 60 quilos.

Toda a producao da firma e distribuida na propria cidade de Porto Ferreira, possuindo anexa a mesma um moinha de fuba com grande capacidade de producao.

JOSÉ JOÃO & FILHO

Um tradicional estabelecimento fundado em 1943 — Variadíssimo sortimento



O sr. José João, posando para a objetiva do "Correio Paulistano".

A firma foi fundada em 1943 pelo sr. JOSÉ JOÃO, filho do Libano, que para o Brasil veio em 1911, tendo se estabelecido em Porto Ferreira no ano de 1943, com tecidos, armarinhos, secos e molhados.

Encontra-se muito bem instalada em prédio próprio e moderno, ocupando uma área de 700 metros quadrados, sito a Rua Pro-

ASPIRAR A PERFEIÇÃO É DEVER DE TODO O CRISTÃO

MIGUEL HELOU

Pedimos vults aos nossos caros leitores para recapitular hoje algumas palavras por nós estampadas num matutino desta capital em dias de março de 1950.

Elas...

Para alcançar algo de difícil e preciso procuramos com interesse e ansiedade, a fim de a ele chegar, não esquecer, portanto, que quanto mais penosa é a caminhada, mais satisfatória é a obtenção do objetivo.

Os santos tudo alcançaram pelo sacrifício e pela piedosa conduta, não esquecendo-se dessa prática porque tinham um objetivo nobre e salutar, qual seja a eternidade. Também resistiram a lutas íntimas da consciência porque eram humanos tanto quanto nós. Iniciaram a verdade para a perfeição com a tocha da fé e da caridade, que depositavam no Divino Mestre.

Oxalá, possamos procurar imitar aqueles que heroicamente relegaram glórias, faustidades e profanações da sociedade para dedicarem-se ao serviço do Senhor.

Procuramos, amados leitores — cristãos que somos — o caminho da perfeição resguardando-nos assim, da eterna condenação.

Perguntamos-nos qual o caminho a seguir-se para a almejada perfeição? Respondemos: 1.º) pela oração após metódico exame de consciência; 2.º) pela frequência dos sacramentos da Igreja, baseando-nos na prática dos mandamentos de Deus; 3.º) pela mortificação, quanto possível, da carne; 4.º) pela prática da humildade, como humilhante a Deus Nosso Senhor; 5.º) pela humildade, paciência e resignação nas contradições oferecendo-as a Jesus Crucificado e, finalmente, pela conduta exemplar não somente no recato do lar como principalmente, no âmbito da sociedade servindo de bom e edificante modelo transformando-se em apostolo da causa da religião de Jesus Cristo.

Para sublevar aos amados leitores, vamos inserir uma pequena literatura de uma advertência importante contida num bem lido livro do sr. LUIZ DE SANTIS, intitulado "O CRISTÃO E A VIDA CRISTÃ", que serviu para milhares e milhares de freqüentadores das escolas jesuíticas onde plasmaram as suas temperanças para a vida cristã que abraçaram conduzindo através de tais palavras as respectivas prolas, apostólicas, de uma vida cristã, os cristãos que têm levado até agora uma vida ordinária, sem nunca terem pu-

LUIZ DE SANTIS

Posto de Gasolina São Luiz — Breve novas e modernas instalações serão construídas



O sr. Luiz de Santis, entrevistado pelo nosso representante.

O SR. LUIZ DE SANTIS, de origem italiana, veio para o Brasil em 1899, tendo começado sua vida, com grandes sacrifícios. Inicialmente trabalhou na lavoura, mas sendo dotado de grande perspicácia comercial, deliberou lançar-se no comércio, onde tem trilhado a linha da honestidade, e tem conseguido "in totum" a realização de seu ideal. O SR. LUIZ DE SANTIS homem simples, mas de uma esmerada educação, é amigo de todos, e hoje é um homem benquisto e querido por todos.

O "POSTO SÃO LUIZ" está instalado em prédio próprio, sito a Av. Conselheiro Antonio Prado, 15, ocupando uma área de 1.300 metros quadrados, e em breve o SR. LUIZ DE SANTIS, dará início as suas novas obras do posto, que virá a ser um dos melhores do "hinterland".

CERAMICA SÃO LUIZ

Fabricantes especializados em isoladores para eletricidade — Brevemente a Cerâmica São Luiz será instalada em moderno prédio com amplas instalações, ora em vias de construção



O sr. Syrio Ignatius, proprietário da Cerâmica São Luiz, na companhia do técnico Manoel Miller, e Fead José Jorge.

Dentre as firmas representativas de Porto Ferreira, sobressaí-se sobremaneira a "CERAMICA SÃO LUIZ" de propriedade do dinâmico e laborioso sr. SYRIO IGNATIUS. A "CERAMICA SÃO LUIZ" foi fundada em 1941, portanto, há poucos anos, e o vulto de seus negócios tem tido um crescimento vertiginoso, dado ao bom e esmerado produto lançado na praça, produto esse que em nada fica a dever aos similares de origem estrangeira, pelo contrário as características dos afamados produtos fabricados pela Cerâmica São Luiz, tais como: "Carretilhas,"

Canhoneiras, Tubos caixões, Fins de Linha (castanhas), Isoladores para pino, baixa tensão ou secundário, Entradas, Passagens, Punhos, Acordeons e Resistências, suplantam sobremaneira os importados. Dada a grande aceitação dos afamados produtos da "CERAMICA SÃO LUIZ", brevemente a mesma será transferida para novo prédio. O técnico da cerâmica é o sr. MANOEL MILLER, português, filho de um dos abalizados técnicos da afamada e mundialmente conhecida "CERAMICA VISTA ALEGRE".

Cantoneiras, Tubos caixões, Fins de Linha (castanhas), Isoladores para pino, baixa tensão ou secundário, Entradas, Passagens, Punhos, Acordeons e Resistências, suplantam sobremaneira os importados. Dada a grande aceitação dos afamados produtos da "CERAMICA SÃO LUIZ", brevemente a mesma será transferida para novo prédio. O técnico da cerâmica é o sr. MANOEL MILLER, português, filho de um dos abalizados técnicos da afamada e mundialmente conhecida "CERAMICA VISTA ALEGRE".

Cantoneiras, Tubos caixões, Fins de Linha (castanhas), Isoladores para pino, baixa tensão ou secundário, Entradas, Passagens, Punhos, Acordeons e Resistências, suplantam sobremaneira os importados. Dada a grande aceitação dos afamados produtos da "CERAMICA SÃO LUIZ", brevemente a mesma será transferida para novo prédio. O técnico da cerâmica é o sr. MANOEL MILLER, português, filho de um dos abalizados técnicos da afamada e mundialmente conhecida "CERAMICA VISTA ALEGRE".

Cantoneiras, Tubos caixões, Fins de Linha (castanhas), Isoladores para pino, baixa tensão ou secundário, Entradas, Passagens, Punhos, Acordeons e Resistências, suplantam sobremaneira os importados. Dada a grande aceitação dos afamados produtos da "CERAMICA SÃO LUIZ", brevemente a mesma será transferida para novo prédio. O técnico da cerâmica é o sr. MANOEL MILLER, português, filho de um dos abalizados técnicos da afamada e mundialmente conhecida "CERAMICA VISTA ALEGRE".

Cantoneiras, Tubos caixões, Fins de Linha (castanhas), Isoladores para pino, baixa tensão ou secundário, Entradas, Passagens, Punhos, Acordeons e Resistências, suplantam sobremaneira os importados. Dada a grande aceitação dos afamados produtos da "CERAMICA SÃO LUIZ", brevemente a mesma será transferida para novo prédio. O técnico da cerâmica é o sr. MANOEL MILLER, português, filho de um dos abalizados técnicos da afamada e mundialmente conhecida "CERAMICA VISTA ALEGRE".

Cantoneiras, Tubos caixões, Fins de Linha (castanhas), Isoladores para pino, baixa tensão ou secundário, Entradas, Passagens, Punhos, Acordeons e Resistências, suplantam sobremaneira os importados. Dada a grande aceitação dos afamados produtos da "CERAMICA SÃO LUIZ", brevemente a mesma será transferida para novo prédio. O técnico da cerâmica é o sr. MANOEL MILLER, português, filho de um dos abalizados técnicos da afamada e mundialmente conhecida "CERAMICA VISTA ALEGRE".

Cantoneiras, Tubos caixões, Fins de Linha (castanhas), Isoladores para pino, baixa tensão ou secundário, Entradas, Passagens, Punhos, Acordeons e Resistências, suplantam sobremaneira os importados. Dada a grande aceitação dos afamados produtos da "CERAMICA SÃO LUIZ", brevemente a mesma será transferida para novo prédio. O técnico da cerâmica é o sr. MANOEL MILLER, português, filho de um dos abalizados técnicos da afamada e mundialmente conhecida "CERAMICA VISTA ALEGRE".

Cantoneiras, Tubos caixões, Fins de Linha (castanhas), Isoladores para pino, baixa tensão ou secundário, Entradas, Passagens, Punhos, Acordeons e Resistências, suplantam sobremaneira os importados. Dada a grande aceitação dos afamados produtos da "CERAMICA SÃO LUIZ", brevemente a mesma será transferida para novo prédio. O técnico da cerâmica é o sr. MANOEL MILLER, português, filho de um dos abalizados técnicos da afamada e mundialmente conhecida "CERAMICA VISTA ALEGRE".

Cantoneiras, Tubos caixões, Fins de Linha (castanhas), Isoladores para pino, baixa tensão ou secundário, Entradas, Passagens, Punhos, Acordeons e Resistências, suplantam sobremaneira os importados. Dada a grande aceitação dos afamados produtos da "CERAMICA SÃO LUIZ", brevemente a mesma será transferida para novo prédio. O técnico da cerâmica é o sr. MANOEL MILLER, português, filho de um dos abalizados técnicos da afamada e mundialmente conhecida "CERAMICA VISTA ALEGRE".

Cantoneiras, Tubos caixões, Fins de Linha (castanhas), Isoladores para pino, baixa tensão ou secundário, Entradas, Passagens, Punhos, Acordeons e Resistências, suplantam sobremaneira os importados. Dada a grande aceitação dos afamados produtos da "CERAMICA SÃO LUIZ", brevemente a mesma será transferida para novo prédio. O técnico da cerâmica é o sr. MANOEL MILLER, português, filho de um dos abalizados técnicos da afamada e mundialmente conhecida "CERAMICA VISTA ALEGRE".

Cantoneiras, Tubos caixões, Fins de Linha (castanhas), Isoladores para pino, baixa tensão ou secundário, Entradas, Passagens, Punhos, Acordeons e Resistências, suplantam sobremaneira os importados. Dada a grande aceitação dos afamados produtos da "CERAMICA SÃO LUIZ", brevemente a mesma será transferida para novo prédio. O técnico da cerâmica é o sr. MANOEL MILLER, português, filho de um dos abalizados técnicos da afamada e mundialmente conhecida "CERAMICA VISTA ALEGRE".

Cantoneiras, Tubos caixões, Fins de Linha (castanhas), Isoladores para pino, baixa tensão ou secundário, Entradas, Passagens, Punhos, Acordeons e Resistências, suplantam sobremaneira os importados. Dada a grande aceitação dos afamados produtos da "CERAMICA SÃO LUIZ", brevemente a mesma será transferida para novo prédio. O técnico da cerâmica é o sr. MANOEL MILLER, português, filho de um dos abalizados técnicos da afamada e mundialmente conhecida "CERAMICA VISTA ALEGRE".

Cantoneiras, Tubos caixões, Fins de Linha (castanhas), Isoladores para pino, baixa tensão ou secundário, Entradas, Passagens, Punhos, Acordeons e Resistências, suplantam sobremaneira os importados. Dada a grande aceitação dos afamados produtos da "CERAMICA SÃO LUIZ", brevemente a mesma será transferida para novo prédio. O técnico da cerâmica é o sr. MANOEL MILLER, português, filho de um dos abalizados técnicos da afamada e mundialmente conhecida "CERAMICA VISTA ALEGRE".

Cantoneiras, Tubos caixões, Fins de Linha (castanhas), Isoladores para pino, baixa tensão ou secundário, Entradas, Passagens, Punhos, Acordeons e Resistências, suplantam sobremaneira os importados. Dada a grande aceitação dos afamados produtos da "CERAMICA SÃO LUIZ", brevemente a mesma será transferida para novo prédio. O técnico da cerâmica é o sr. MANOEL MILLER, português, filho de um dos abalizados técnicos da afamada e mundialmente conhecida "CERAMICA VISTA ALEGRE".

Cantoneiras, Tubos caixões, Fins de Linha (castanhas), Isoladores para pino, baixa tensão ou secundário, Entradas, Passagens, Punhos, Acordeons e Resistências, suplantam sobremaneira os importados. Dada a grande aceitação dos afamados produtos da "CERAMICA SÃO LUIZ", brevemente a mesma será transferida para novo prédio. O técnico da cerâmica é o sr. MANOEL MILLER, português, filho de um dos abalizados técnicos da afamada e mundialmente conhecida "CERAMICA VISTA ALEGRE".

Cantoneiras, Tubos caixões, Fins de Linha (castanhas), Isoladores para pino, baixa tensão ou secundário, Entradas, Passagens, Punhos, Acordeons e Resistências, suplantam sobremaneira os importados. Dada a grande aceitação dos afamados produtos da "CERAMICA SÃO LUIZ", brevemente a mesma será transferida para novo prédio. O técnico da cerâmica é o sr. MANOEL MILLER, português, filho de um dos abalizados técnicos da afamada e mundialmente conhecida "CERAMICA VISTA ALEGRE".

Cantoneiras, Tubos caixões, Fins de Linha (castanhas), Isoladores para pino, baixa tensão ou secundário, Entradas, Passagens, Punhos, Acordeons e Resistências, suplantam sobremaneira os importados. Dada a grande aceitação dos afamados produtos da "CERAMICA SÃO LUIZ", brevemente a mesma será transferida para novo prédio. O técnico da cerâmica é o sr. MANOEL MILLER, português, filho de um dos abalizados técnicos da afamada e mundialmente conhecida "CERAMICA VISTA ALEGRE".

Cantoneiras, Tubos caixões, Fins de Linha (castanhas), Isoladores para pino, baixa tensão ou secundário, Entradas, Passagens, Punhos, Acordeons e Resistências, suplantam sobremaneira os importados. Dada a grande aceitação dos afamados produtos da "CERAMICA SÃO LUIZ", brevemente a mesma será transferida para novo prédio. O técnico da cerâmica é o sr. MANOEL MILLER, português, filho de um dos abalizados técnicos da afamada e mundialmente conhecida "CERAMICA VISTA ALEGRE".

Cantoneiras, Tubos caixões, Fins de Linha (castanhas), Isoladores para pino, baixa tensão ou secundário, Entradas, Passagens, Punhos, Acordeons e Resistências, suplantam sobremaneira os importados. Dada a grande aceitação dos afamados produtos da "CERAMICA SÃO LUIZ", brevemente a mesma será transferida para novo prédio. O técnico da cerâmica é o sr. MANOEL MILLER, português, filho de um dos abalizados técnicos da afamada e mundialmente conhecida "CERAMICA VISTA ALEGRE".

Cantoneiras, Tubos caixões, Fins de Linha (castanhas), Isoladores para pino, baixa tensão ou secundário, Entradas, Passagens, Punhos, Acordeons e Resistências, suplantam sobremaneira os importados. Dada a grande aceitação dos afamados produtos da "CERAMICA SÃO LUIZ", brevemente a mesma será transferida para novo prédio. O técnico da cerâmica é o sr. MANOEL MILLER, português, filho de um dos abalizados técnicos da afamada e mundialmente conhecida "CERAMICA VISTA ALEGRE".

Cantoneiras, Tubos caixões, Fins de Linha (castanhas), Isoladores para pino, baixa tensão ou secundário, Entradas, Passagens, Punhos, Acordeons e Resistências, suplantam sobremaneira os importados. Dada a grande aceitação dos afamados produtos da "CERAMICA SÃO LUIZ", brevemente a mesma será transferida para novo prédio. O técnico da cerâmica é o sr. MANOEL MILLER, português, filho de um dos abalizados técnicos da afamada e mundialmente conhecida "CERAMICA VISTA ALEGRE".

Cantoneiras, Tubos caixões, Fins de Linha (castanhas), Isoladores para pino, baixa tensão ou secundário, Entradas, Passagens, Punhos, Acordeons e Resistências, suplantam sobremaneira os importados. Dada a grande aceitação dos afamados produtos da "CERAMICA SÃO LUIZ", brevemente a mesma será transferida para novo prédio. O técnico da cerâmica é o sr. MANOEL MILLER, português, filho de um dos abalizados técnicos da afamada e mundialmente conhecida "CERAMICA VISTA ALEGRE".

Cantoneiras, Tubos caixões, Fins de Linha (castanhas), Isoladores para pino, baixa tensão ou secundário, Entradas, Passagens, Punhos, Acordeons e Resistências, suplantam sobremaneira os importados. Dada a grande aceitação dos afamados produtos da "CERAMICA SÃO LUIZ", brevemente a mesma será transferida para novo prédio. O técnico da cerâmica é o sr. MANOEL MILLER, português, filho de um dos abalizados técnicos da afamada e mundialmente conhecida "CERAMICA VISTA ALEGRE".

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — DEPARTAMENTO DE GINECOLOGIA E OBSTETRICA — Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia, com a seguinte ordem do dia: drs. Osvaldo Lacerda, Aristides Motta e Rafael Giannini. — "Diagnóstico do sexo do feto pela reação de Richardson", dr. Luiz Muller de Paula, Ota Henrique, e S. B. Henrique. — "Atividade anti-diurética do soro de pacientes com tensão pré-menstrual", drs. Vitor de Souza Rudge e Osvaldo Bandeira. — "Trauma do aparelho locomotor na escápula".

A Secretaria desta sessão está recebendo até adesões ao 1.º Congresso Latino-Americano de Obstetrícia e Ginecologia a VIII Congresso Argentino de Obstetrícia e Ginecologia a ser realizado de 26 a 31 de outubro, em Buenos Aires. Informações, com o dr. Alberto Raul Martinez, tel. 31-4951.

BOLETIM DA SEGUNDA REGIÃO MILITAR

Por decreto do sr. presidente da República, foi nomeado comandante da 2.ª Região Militar e 2.ª Divisão de Infantaria o general de Divisão Edgard de Oliveira.

Em visita de cortesia ao general Teixeira Lott, esteve no Q. G. da 2.ª R. M. S. em companhia o sr. coronel de Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, arcebispo de São Paulo.

Foi promovido ao posto de general de Brigada e transferido para a Reserva o coronel Farmaceutico Temistocles Cavalcanti de Queiroz.

Assumiu o comando da Escola Preparatória de São Paulo o coronel José Sinval Monteiro Lindemberg.

Assumiu a chefia do Serviço Regional de Motomecanização o tenente coronel Ari Jorge de Vasconcelos.

O sr. cardeal arcebispo de São Paulo, d. Carlos C. Vasconcelos Motta, ofereceu no Palácio Pio XII, um almoço de despedida da general Teixeira Lott e senhora.

Foram concedidas pelo governo da República as seguintes condecorações: — PASADEIRA DE PLATINA ao general de Brigada Vitor Cesar da Cunha Cruz, por contar mais de 40 anos de serviço; sem notas desobedientes; MEDALHA DE OURO ao coronel dr. Angelo Ubirajara da Rocha, coronel José Sinval Monteiro Lindemberg, tenente coronel Haroldo Bittencourt Brigido e major José Viegas; MEDALHA DE PRATA ao tenente coronel Ari Jorge de Vasconcelos, maiores Luiz Gonzaga Cardoso

— Por ter sido promovido, apresentou-se ao comando da 2.ª Região Militar o general de Brigada Nilo Augusto Guerreiro Lima.

Foram transferidos: capitão Alair de Almeida Pita — para o 4.º R. I.; capitão José de Freitas Serpa e 2.º tenente Aurelio Costa Portela, para o 5.º R. I.; capitão João Florentino Meira de Vasconcelos, para o 6.º R. I.; 1.º tenente Paulo Guimarães, na Escola Preparatória de São Paulo, 1.º tenente Ubirajara Cavalcanti, para o Q. G. da 2.ª R. M.; 1.º tenente Angelo Delbon Borchiella, para o 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado; 1.º tenente João Meireles Filho, para a 14.ª C. R.; 1.º tenente Americo Duarte, para o 1.º R. A. A. A.; 2.º tenente Amari Oliveira Ribeiro, para o 13.º R. I.; 1.º sargento musical Bernardo Campo, para o 2.º B. C. e 3.º sargento Antonio Francisco para o 4.º B. C.

Foram classificados: no "Quadro do Estado Maior da Ativa": o major Alberto de Assunção Cardoso; no 4.º R. I., capitão Newton Batista Rodrigues e no 5.º R. I., o capitão Francisco Batista Torres de Melo.

Por terem contribuído eficientemente para facilitar os trabalhos dos oficiais instrutores e alunos da Escola do Estado Maior durante os exercícios de terreno realizados no regime de Ribeirão Preto, foram elogiados os 2.ºs tenentes Anibal José Fernandes e Celso Leme Maciel, sargento Otavio Cintra, cabos Ettore Lino, Mario de Oliveira e Julio Monari e soldados José Souza Maia, Amílcar José do Nascimento, Antonio Padua Palmeira, Armenio Jesus Maia, Hanz Meiwald, Juan Kurlinski, João Sanches, Angelino Fiorelli, Antonio Fioravanti, Alabrado Menessi, Carlos do Rosario, Abilio Ferreira, Antonio Boeira, Arlindo Araújo, José Fuentes e Oscar Rosa Lima.

Por diversos motivos, foram louvados pelo comando da 2.ª R. M.: — coronel João de Deus Pessoa Leal, comandante do 2.º R. O. — 105, José de Sousa Carvalho, chefe da 14.ª C. R., Anibal Brayner Nunes da Silva, chefe da 5.ª C. R., médico dr. Benedito Mota Mercier, chefe do Serviço de Saúde, Carlos Mera Barreto, comandante do 17.º R. C., tenente coronel Armando Manoel de Lima Carvalho, comandante do 2.º B. C., maiores Arize Paes Brasil, Glicerio Vieira Proença e Julio Carombert Lopes Costa, capitães José Luiz de Melo Campos, Mozart Selva, Lauro Pulcinelli, 1.º tenentes Luiz Carlos Marcondes Machado, Celso Conceição Lima, Antonio Leão Toci Filho e João de Sousa Fonseca Leal, 2.º tenente João Vieira de Azevedo, oficiais administrativos Angelo da Silva Calheiros, José Rego Lira e Leovil Mesquita, 2.ºs sargentos José Máximo Monteiro de Oliveira, José Jeziorowski, Arlindo Cardoso Bittencourt e Osvaldo Rodrigues de Oliveira, 3.ºs sargentos Alberto Dugach Sobrinho e Expedito Martins de Azevedo e soldados Clóvis Borrego, Vilobado Silva e Valter Gomes.

Foram nomeados instrutores do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (C. P. O. R.) de São Paulo, os capitães José Sabino Maciel Monteiro e Nelson Moreira Morsch; e auxiliares de instrutor do mesmo Estabelecimento os 1.ºs tenentes Ervin Geiger, Moacir Guimarães de Matos, Jacob Emilio da Costa Mesquita, Anibal José Carmo, Sandoval Pinheiro, Arislio Ramaciovini, Alair Vaz, Leão e Castro Cirilo e Nicanor Paula Arruda Filho.

Matias Cardoso, 27, com amplos departamentos de acessórios, peças, óleos, lubrificantes, pneus, câmara de ar, baterias e modernas bombas de gasolina. Além do posto de sr. JOSÉ RAMOS, possui em sociedade com irmãos, a firma JOSÉ RAMOS & IRMÃOS, uma modelar cerâmica, para a fabricação de Tijolos e Telhas, tipo paulista e colonial, a produção de tijolos atinge a 300 mil mensal e telhas eleva-se a 30 mil mensal.

O dinamismo e empreendimento do sr. JOSÉ RAMOS, vai além ainda, possuindo uma moderna frota de caminhões para o transporte de material da construção, que serve as cidades vizinhas.

Secção Comercial

QUEDA NA EXPORTAÇÃO BRITÂNICA DE MAQUINAS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — As estatísticas do comércio exterior britânico referentes a agosto apresentam uma alarmante queda na exportação de máquinas. Os embarques de ferro e aço, metais não ferrosos, equipamentos elétricos, maquinaria e veículos, no mês passado, foram 16% inferiores à média mensal do segundo trimestre do ano e 23% mais baixa do que no primeiro.

Mas, ao passo que a exportação de máquinas declinou nos últimos meses, parece ter cessado o declínio na exportação de bens de consumo. A exportação de tecidos, calçados, cerâmica e cutelaria, em agosto, foi apenas 12% inferior à do segundo semestre, porém 30% abaixo das cifras do primeiro.

Quem mais sofreu no mercado exterior foram os fabricantes de automóveis e máquinas. O valor total da exportação de veículos, no mês passado, foi de 32 milhões de libras, em comparação com uma média de 46 milhões no primeiro trimestre. Da mesma forma a exportação de máquinas declinou da média de 37 milhões de libras do primeiro trimestre para 31 milhões. Uma parte do declínio do mês passado pode, certamente, ser atribuída aos feriados no país do porto. Mas isto não explica a queda de 34%, entre julho e agosto, no número de carros exportados. No mês passado, apenas 15.677 carros foram enviados para o exterior, em comparação com a média mensal de 24.700 no segundo trimestre, quando as restrições de importação da Austrália já tinham determinado uma redução de seis mil carros por mês. O quadro a seguir nos mostra as alterações drásticas nos principais mercados de automóveis da Grã Bretanha durante o corrente ano:

EXPORTAÇÃO DE AUTOMÓVEIS INGLESES

	Canadá	E. E. U.	Austrália
1.º trim. (Média mensal) ...	135	1.425	7.561
ABRIL ...	1.351	2.809	1.591
MAIO ...	2.004	3.053	1.192
JUNHO ...	3.355	3.087	1.209
JULHO ...	4.844	3.097	1.165
AGOSTO ...	2.712	1.821	822

O mercado australiano estava claramente perdido para o resto do ano e a queda da exportação para o Canadá não foi inesperada. Mas, depois de uma boa reação nas vendas aos Estados Unidos e ao Canadá, a exportação de automóveis declinou, fortemente, em agosto. A época do ano não é boa para a venda de carros e, sem dúvida, foram feitos grandes embarques no princípio do verão para acumular estoque. O mês de agosto, com seus feriados, talvez seja difícil para lidar com carros nas costas. Nada disso, porém, explica uma queda tão drástica na exportação. Será este o primeiro sinal de uma nova fase nos esforços britânicos para vender automóveis no mercado americano? — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante a semana que finda, funcionou dentro de ambiente calmo.

As bases de negociações para os lotes correntes da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

	Cr\$	Cr\$
Finos ...	199,00	196,00
Entratimento Moles ...	197,00	196,00
Moles ...	193,00	196,00
Duros ...	193,00	196,00
Riados ...	190,00	192,00
Rio ...	190,00	192,00

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 26, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.920 sacas, somando, desde 1.º de mês 444.223 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento de 12 horas, as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend.
Setembro ...	199,50	196,50
Outubro-dezembro ...	200,00	200,00
Jan-junho 1953 ...	203,00	203,00
Jul-dezembro 1953 ...	205,50	205,50
Jan-junho de 1954 ...	207,50	208,00

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.
Londres ...	51.46.40	52.41.60
Nova York ...	18.38	18.72
Paris ...	0.05.25	0.05.35
Buenos Aires ...	1.31.75	1.34.48
Mont. ...	6.34.89	6.56.84
Berna (franco suíço) ...	4.28.72	4.40.24
Bruxelas (fr. belga) ...	0.36.42	0.37.78
Amsterdã ...	4.83.03	4.91.96
Cope na que (cor. din.) ...	2.63.68	2.73.53
Estocolmo ...	3.55.51	3.62.09
Checosl. ...	0.36.76	0.37.44
Escudo ...	0.63.34	0.65.72
Peseta ...	1.70.96	

Curso oficial da Boisa

Valores de São Paulo:

MERCADO LIVRE

	Cr\$
Inglaterra ...	32.4180
Estados Unidos ...	18.7200
Suécia ...	3.8200
Dinamarca ...	2.7350
Bélgica ...	0.3778
Francia ...	0.0535
Holanda ...	4.9196

Taxa média da libra do mês de agosto de 1952

52.4160

ACÚCAR

SÃO PAULO

BOLSA DE MERCADORIAS

Tabela Oficial:	Cr\$
Refinado, extra ...	299,00
Crístal ...	299,00
Someros ...	299,00
Demerara ...	299,00
Mascavo ...	299,00

Do atacadista para o varejista ou industrial:

Refinado, extra ... 281,30

Crístal ... 281,30

Refinado, extra ... 281,30

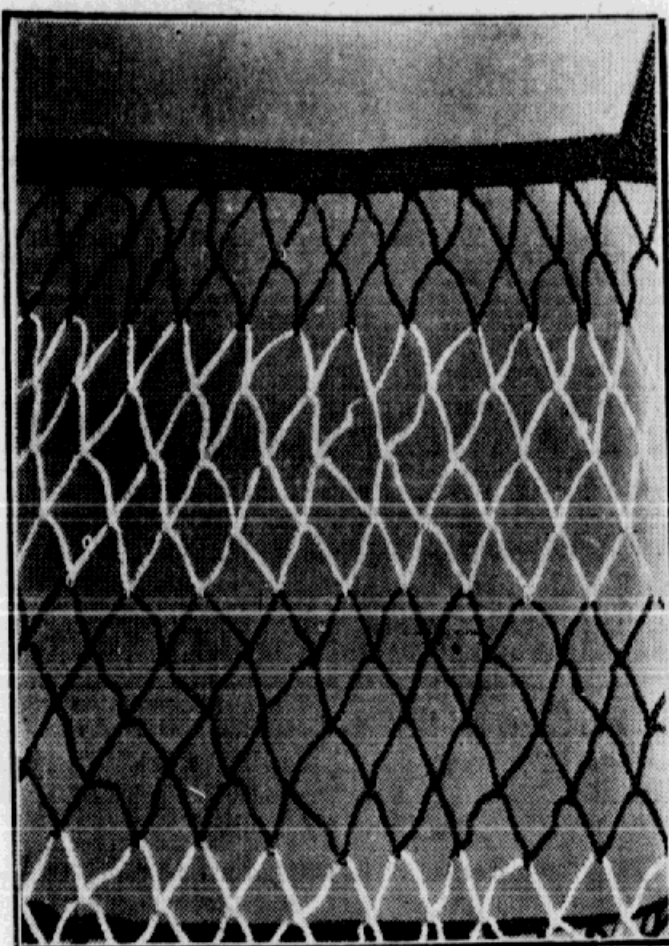
Crístal ... 281,30

Refinado

Página FEMININA

O amor maternal é a única
felicidade que sobrepuja todas
as promessas da esperança.
MAD. DE FLAHAUT

SACOLA PARA COMPRAS



Material necessário:
Linha Mercer Crochet
"Corrente" n.º 20 — 3 nove-
los de 20 gramas de uma cor
escolhida. 1 novelo de 20
gramas de uma cor contras-
tante. 1 agulha de aço para
crochê marca Milward n.º 3.
1 botão.

Dimensões — Base de cd =
10 cm quadrados. Rede de tr
= 32 cm da base à boca. Al-
ça = 25,5 cm.

Abreviações — tr — tran-
cinha; cd — ponto crochê du-
plo; mp — meio ponto; sp —
espaço.

Base — Usando a cor esco-
lhida, começar com 6 tr, unir
com um mp para fazer um
anel.

1.ª Carreira — No anel fa-
zer 12 cd, unir com um mp no
primeiro cd.

2.ª Carreira — 3 cd no mes-
mo lugar do mp. (1 cd em ca-
da dos 2 cd seguintes, 3 cd no
seguinte cd) 3 vezes, 1 cd em
cada dos 2 cd seguintes.

3.ª Carreira — 1 cd no se-
guinte cd, 3 cd no seguinte
cd (cd do canto), x 1 cd em
cada dos 4 cd seguintes, 3 cd
no seguinte e d (cd do canto);
repetir do x em toda a volta,
terminando com 1 cd em ca-
da dos 3 cd seguintes.

4.ª a 23.ª Carreira Iguais à
3.ª carreira, tendo 2 cd a
mais entre os cantos em cada
lado, e tendo 56 cd em cada
lado e 1 cd em cada canto no
fim da última carreira, 1 mp
no primeiro cd.

Arrematar. Fazer outra
peça igual à esta.

Rede — Juntar as duas
partes da base com os lados
direitos para dentro e, usando
a cor contrastante, e, traba-
lhando através das duas espe-
suras, emendar o fio a qual-
quer cd do canto.



1.ª Carreira — 1 cd no mes-
mo lugar da junção, x 5 tr,
pular 2 cd (em cada lado), 1
cd no seguinte cd; repetir do
x mais 56 vezes, x 5 tr, pular
2 cd, 1 cd no seguinte cd, so-
mente no lado de cima; rep-
tir do x até o fim da carrei-
ra, fazendo o último cd sobre

a primeira alça de 5 tr (as
carreiras são continuas; mar-
car esta alça com um fio de
linha colorida — isto repre-
senta uma volta completa).

2.ª Carreira — x 7 tr, 1 cd
na seguinte alça; repetir do
x até o fim da carreira.

3.ª a 6.ª Carreira — Iguais
à 2.ª carreira, tendo 2 tr a
mais em cada alça em cada
carreira (alças de 15 tr na 6.ª
carreira). Cortar linha.

7.ª Carreira — Emendar o
fio da cor escolhida, x 17 tr,
1 cd na seguinte alça; rep-
tir do x até o fim da carreira.

8.ª a 11.ª Carreira — Iguais
à 7.ª carreira, tendo 2 tr a
mais em cada alça em cada
carreira (alças de 15 tr na 11.ª
carreira). Cortar linha.

12.ª a 15.ª Carreira — Com
a cor contrastante, fazer al-
ças de 19 tr em cada carreira.
Cortar.

16.ª a 19.ª Carreira — Com
a cor escolhida, fazer alças
de 19 tr em cada carreira.
Cortar.

20.ª a 23.ª Carreira — Com
a cor contrastante, fazer al-
ças de 19 tr em cada carreira.
Cortar.

24.ª e 25.ª Carreiras — Com
a cor escolhida, fazer alças
de 19 tr em cada carreira, ter-
minando com 9 tr, 1 cd no
10.º tr da primeira alça.

Barra — 1.ª Carreira — x
5 tr, 1 cd no 10.º tr da se-
guinte alça; repetir do x ter-
minando com 5 tr, 1 mp no
primeiro cd.

2.ª Carreira — 1 cd no mes-
mo lugar do último mp, x 5
cd no seguinte sp de 5 tr, 1
cd no seguinte cd; repetir do
x pulando 1 cd no fim da úl-
tima repetição, 1 mp no pri-
meiro cd. Arrematar.

Dividir a barra em quatro
partes iguais e marcar cada
divisão com um fio de linha
colorida (para indicar o lu-
gar das alças). Emendar o
fio na metade da barra do pri-
meiro cd assim marcado.

Alças — 1.ª Carreira —
Fazer 130 tr, 1 mp na metade
trazida do cd marcado pela
4.ª vez, inserindo a agulha do
lado do avesso, 1 mp no lado
trazido do seguinte cd da
barra, voltar.

2.ª Carreira — 1 cd em ca-
da tr, 1 mp no lado trazido
de cada dos 2 cd seguintes na
barra, voltar.

3.ª a 6.ª Carreira — 1 cd
em cada cd, 1 mp na metade
trazida de cada dos 2 cd
seguintes na barra, pulando 1
mp no fim da 6.ª carreira.
Arrematar.

Emendar o fio no cd mar-
cado pela segunda vez, 130 tr,
1 mp no cd marcado pela 3.ª
vez, e terminar como a 1.ª
alça.

3.ª Carreira — Emendar o
fio em qualquer cd da 2.ª
carreira da barra, 1 cd no
mesmo lugar da junção, 1 cd
em cada cd trabalhando na
(Conclui na pag. 22)



ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Para reavivar a cor castanha dos cabelos
(não para tingi-los) poderá usar a seguinte loção:
macere, em meio litro de boa aguardente um pu-
nhado de folhas de nogueira e um punhado de cas-
cas de nozes moidas. Junte duas colherinhas de es-
sência de lavanda e um raminho de alecrim. Deixe
tudo isso em infusão durante duas semanas. Faça
fricções com essa loção todas as manhãs com o
auxílio de uma boa escova.

Para tirar toda a gordura dos tecidos colori-
dos junte à água em que vai lavá-los algumas got-
as de amoníaco.

Faça um acompanhamento gostoso para o
prato de salada enrolando bolinhas feitas com quei-
jo creme e temperadas com salsa e pimenta e pas-
sando-as em farinha de rosca.

Não instale o seu aparelho de televisão perto
de uma janela. Quanto menos luz incidir sobre o
ecran melhor.

Lembre-se de que a primeira refeição da ma-
nhã é muito importante para a conservação da
saúde.

Deve ser constituída de café com leite, pão,
manteiga, e mais suco de fruta ou fruta fresca, mi-
nigau de aveia, tapioca ou outro cereal alimentício.
— (APLA).

"SURPRISE" PARA O OUTONO



PARIS — "Surprise" é uma criação de Heim pa-
ra o outono. A "surpresa", no caso, está em que de-
baixo do costume de flanela cinza debruada com ar-
minho, se esconde um par de calças de meio compri-
mento em setim preto, também com debrum de armi-
nho. Há, ainda, uma bolsa de manga, acima da ban-
da de arminho no punho. (Foto United Press, via
aérea).

BANHOS EMBELEZADORES

EUGENIA DE LAW

A mulher nunca mediu sa-
crifícios quando se trata de
dar azo à sua vaidade incor-
rigível.

Antigamente, quando ain-
da não havia os recursos da
maquiagem moderna, das mi-
lagrosas mascaras de beleza,
as mulheres lançavam mão
dos meios mais variados e es-
travagantes possíveis e ini-
magináveis.

Conta-se que a condessa
Elizabeth de Csythe matou
600 virgens para banhar-se
em seu sangue, a fim de
conservar sua beleza. Desco-
berta essa lamentável ocor-
rência foi quando sua criada
a penteava. Tendo a sua aia
sido vítima de tigeira hemor-
ragia nasal enquanto fazia o
penteado, o seu sangue
manchou o rosto da condes-
sa. Esta pediu um pano para
limpar e qual não foi sua
surpresa ao verificar que a
pele onde havia respingado o
sangue se apresentava macia
e aveludada.

Imediatamente passou-lhe
pelo cérebro doentio e para-
noico a macabra idéia de ba-
nhar-se inteiramente em
sangue humano tendo sua
(Conclui na pag. 22)

Pergunte a qualquer viajante experi-
mentado.
Ele poderá mencionar a incomparável
cortesia dos funcionários da Braniff, o
conforto absoluto a bordo ou uma dúzia
de outras coisas mais. Admitirá, todavia,
que existe sempre uma grande diferença
quando se viaja pela Braniff: assim como
existe uma grande diferença entre uma famosa
tela original e a sua cópia. Por isso ele dirá:

nada como uma viagem pela **BRANIFF**

Para qualquer cidade dos Estados Unidos,
via Lima, Panamá e Miami, com dois
excelentes serviços à sua escolha: EL CON-
QUISTADOR, serviço de luxo, em aviões
DC-6 com leitos de verdade e EL INTER-
CONTINENTAL, serviço de turismo, em
magníficos aviões quadrimotores.



Para demais informa-
ções e reservas de
passa- e is, procure os
escritórios da Braniff,
à Rua 24 de Maio,
276 - Tel.: 35-7197 cu-
as agências de viagens
autorizadas.

Vacinação preventiva! O apelo da Semana da Criança para 1952

VACINACAO PREVENTIVA!
Esses sete dias da Semana da
Criança — 19 a 25 de outubro —
concentramos, mais uma vez, nes-
te ano, as forças conjuntas de
educadores, doutores, assistentes
sociais, radio e imprensa, enfim,
de todo o brasileiro interessado
na saúde e bem estar de nossas
crianças, — para dar expansão
aos ideais por que vem lutando
o Departamento Nacional da
Criança. Ombro a ombro com
suas filiações e entidades irmãs de
todo o Brasil, o DNC lança este
ano uma grande campanha — o
apelo à **VACINACAO PREVEN-
TIVA!**

Existe no Brasil, desde 1908,
uma lei que obriga a vacinação
contra doenças contagiosas (como
varíola, difteria, coqueluche, ti-
foide, etc.). Apesar disso — e de
toda a propaganda feita — é as-
surteador o numero de pais que
preferem "ignorar" tais vacinas
e só recorrem a elas TARDE DE-
MAIS!

Mãe alguma poderá esquecer
jamais os tormentos passados pe-
lo seu filhinho atacado por hor-
ríveis pustulas de varíola, ou pe-
la tosse asfixiante da coqueluche,
ou ainda pelo tifo, com sua febre
mortal. Nestes momentos de de-
sespero, essa mesma mãe compre-
enderá então o quanto foi descui-
dada por não haver defendido
seu filho com a vacinação preven-
tiva.

Para que o mundo compreen-
desse a importância e os benefí-
cios da vacinação, foi necessário
uma luta longa e penosa. Acre-
ditavam os pais tratar-se de al-
gum processo diabólico, que tinha
por fim trazer-lhes a própria doen-
ça. As reações naturais da vaci-
nação eram tomadas como pro-
va de que o médico ou enfermei-
ra procurava deliberadamente
inocular a doença na criança.

Mas passou essa época de igno-
rância. Compreendemos agora
que mesmo uma pequena reação
da vacina é indicio de que a
criança está segura e protegida
contra a doença.

Por que então este desinteresse
da grande maioria pela Vacina-
ção? Por que essa apatia, essa
negligência? Muitos de nós sen-
timo-nos perfeitamente confor-
mados, não tomando qualquer me-
dida preventiva, enquanto o pe-
rigro do contágio não nos pareça
eminente.

Esta atitude é **CRIMINOSA!**

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO
AMARAL

Consultas à Av. Brig. Luiz
Antonio, 878, 8.º andar, c. 81.
Tel.: 33-4866. Das 15 às 18 ho-
ras. MARCAR HORA.

Chamados pelo telefone:
35-3756.

Caixa Beneficente do Sanatorio Padre Bento

A Caixa Beneficente do Sana-
torio Padre Bento está organi-
zando uma campanha para a ob-
tenção de donativos destinados às
festas do próximo Natal. Podem
ser enviados à Caixa Beneficente
do Sanatorio Padre Bento — Cal-
ça Postal 7723 — capital.

Germe das mais terríveis doen-
ças estão em todos os cantos — na
cidade, no banco da escola, no
campo! E é o seu filhinho que
está exposto a esse perigo!

A grande porcentagem anual de
crianças marcadas por molestias
contagiosas ou irremediavelmen-
te desenganadas são tristes pro-
vas desse desinteresse e não po-
dem ser facilmente esquecidas.

Lembre-se de que é "seu" dever
defender a criança brasileira, pro-
videnciando a Vacinação Preven-
tiva.

Colabore com a Semana da
Criança. Leve seus filhos ao Pos-
to de Puericultura mais próximo,
a fim de serem vacinados. E
mais: instrua seu vizinho a fazer
o mesmo.

A Semana da Criança neces-
sita do "seu" apoio para assegu-
rar SAUDE a milhares de crian-
ças brasileiras — defenda-se das
garras da varíola, tuberculose, ti-
foide, difteria, tétano e outras
doenças contagiosas.

Coopere com as autoridades,
para divulgar a necessidade da
Vacinação Preventiva e ajudar
ajudando seu país a produzir fi-
lhos mais fortes e saudáveis!

(Artigo gentilmente cedido pe-
la Johnson & Johnson).

A Campanha para a Vacinação
Preventiva, segue em constante
progresso. Vemos, na foto aci-
ma, enfermeiras do Posto de Pueri-
cultura de São Paulo, vacinando
uma das milhares de crianças sob
seus cuidados, em todo o Estado.
(Fotografia gentilmente cedida pe-
la Johnson & Johnson).



"VACANZE ROMANE" — Mantello in lana molto soffice color
marrone camoscio con guarnizioni di lana a quadretti marrone e nero.

AGRICULTURA E PECUARIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA

O fósforo é o elemento fertilizante que exerce maior influência sobre a produtividade do algodoeiro

A prática da rotação da cultura algodoeira permite incorporar matéria orgânica ao solo por meio de leguminosas -- Leguminosa, fonte de nitrogênio -- Dos adubos fosfatados o superfosfato é o que dá melhores resultados

A falta de adubação ou adubação mal feita, empírica, é uma das causas da baixa produtividade nas lavouras de algodão. Quanto à falta de adubação, temos que não é mais viável, em terras já exploradas e esgotadas, o cultivo da preciosa malveira sem o concurso de fertilizantes. Essa questão de adubação, em se tratando de terras arenosas (Arenito de Bauru) assume ainda maior importância, dada a facilidade com que a erosão acomete este tipo de solo.

As perdas de matéria orgânica e demais fertilizantes pela erosão, conforme experiências feitas pelo Instituto Agronômico, são muito maiores que as quantidades desses mesmos elementos assimilados pela planta, na cultura algodoeira, em solos arenosos.

As perdas de matéria orgânica andam em volta de 780 quilos por hectare. Considerando que a matéria orgânica constitui o grande elemento de retenção dos demais fertilizantes no solo, percebe-se a importância que se deve dar às adubações orgânicas nas lavouras de algodão, mesmo que sejam protegidas contra a erosão. Por isso é aconselhado nas lavouras algodoeiras, com o fim de restabelecer o equilíbrio da matéria orgânica no solo, compensando as perdas que foram arrastadas pela erosão, e restaurar a sua primitiva fertilidade, incorporar através de leguminosas, tortas, compostos, o material orgânico de que necessita o terreno. É uma prática que deve ser sistematizada entre os lavadores de algodão. Graças a ela, pode-se incorporar matéria orgânica a custo relativamente baixo pela introdução de uma leguminosa no ciclo rotativo, como almeja é aconselhado.

Além do mais a rotação é medida profilática de combate às pragas do algodoeiro, ao mesmo tempo que atenua os efeitos da erosão.

A adição de tortas, inclusive a do próprio algodão, nas lavouras de algodão é aconselhada porém, muito cara. Assim também a adição dos "compostos", quando se dispõe deste tipo de adubo orgânico, é recomendada. Dado o caráter extensivo que se dá entre nós à lavoura do algodão, esses dois últimos processos de incorporação de matéria orgânica ao solo são inviáveis. Qualquer que seja o meio de incorporação de matéria orgânica ao solo, quer pela adubação verde, quer através de tortas, compostos, etc., para que surta os resultados desejados e seja econômica, torna-se indispensável que o terreno esteja devidamente defendido contra a erosão.

O FÓSFORO E O FERTILIZANTE QUE MELHOR REAGIU NA CULTURA DO ALGODÃO

Enquanto a terra era relativamente nova, recém-desbravada, o cultivo sem adição de elementos fertilizantes, e com sucesso, foi possível. Hoje, não. Quase todas as terras, cujas qualidades propiciavam boas colheitas, já foram aproveitadas, em maior ou menor, e esgotadas, dados os métodos de cultivo rotineiros. Só excepcionalmente é ainda possível encontrar solos que não necessitem de fertilização para bem

produzir. Podemos, entretanto, adiantar que mais de noventa por cento dos nossos solos, preclamam de adubação química, dado que o algodão é uma planta exigente em fósforo, e que este elemento existe em condições satisfatórias em pouco mais de dois por cento dos solos do Estado de S. Paulo. Somente este fato justifica para

que todo terreno, destinado à lavoura de algodão, seja adubado, ao menos com fertilizantes fosfatados.

Experiências realizadas no Instituto Agronômico de Campinas, em terra roxa com os elementos fertilizantes — fósforo, nitrogênio e potássio, e durante quatro anos deram os seguintes resultados:

Doses em quilos de elementos fertilizantes por hectare			Produção em arrobas por hectare
Nitrogênio	Fósforo	Potássio	
15	99	25 (completa)	168
—	60	25	160
15	60	—	171
—	60	—	157
15	—	25	98
—	—	25	92
15	—	—	86
—	—	— (testemunha)	86

MEDIDAS PROFILÁTICAS PARA EVITAR A MURCHA BACTERIANA DA BATATINHA

A bactéria pode permanecer no solo por mais de dez anos — Nos E.E.U.U. cuida-se de criar variedades resistentes à doença

A "murcha bacteriana" é uma das doenças mais graves da batatinha. Ela já tem produzido prejuízos consideráveis, fazendo mesmo com que os centros cultivadores dessa solanácea tenham deslocado constantemente para os mais variados pontos do Estado, sempre a procura de novas terras, ainda não infetadas pela bactéria causadora dessa moléstia. A bactéria pode permanecer por muitos anos no solo, havendo casos em que houve infecção após dez anos. Daí a gravidade da doença.

Os técnicos do I. Biológico indicam no combate a essa doença as seguintes medidas práticas:

1. — Inspeccionar, com frequência, as plantações arrancando logo e destruindo pelo fogo as plantas com os sintomas da doença, evitando que fiquem nas covas restos das mesmas;
2. — procurar desinfectar a terra dessas covas, revolvendo-a durante dias consecutivos, de forma a ficar bem exposta à ação

dos raios solares ou, melhor ainda, misturando-a com uma certa quantidade de enxofre em pó (cem gramas por metro quadrado).

No caso de existir na plantação uma mancha formada por pés doentes, é de conveniência que o enxofre venha a ser espalhado por toda a área infetada, corrigindo-se, mais tarde, durante o inverno, por meio de calagem (trezentas a quatrocentas gramas de cal extinta por metro quadrado) a acidez resultante da aplicação desse produto;

3. — deve-se evitar transitar nessas áreas infetadas, para não facilitar o transporte da terra contaminada;

4. — na rotação das culturas, empregar de preferência, soja ou milho, não tornando a plantar, no mesmo terreno e por um período de três ou quatro anos, tomate, batatinha, pimentão, berinjela ou qualquer outra solanácea;

5. — na medida do possível, (Conclui na 19.ª página).

Esses resultados são bastante significativos e revelam a importância que desempenha o fósforo na adubação do algodoeiro. As adubações completas (16-60-25) pouco produzem a mais quando comparadas com as adubações exclusivamente fosfatadas, isto é, apenas 11 quilos a mais por hectare nessa experiência. Ao contrário as adubações que continham os dois elementos, Azoto e Potássio, menos o Fósforo, produziram pouco mais da metade do que produziram as adubações completas. Isto é o suficiente para revelar a importância do fósforo sobre a produtividade do algodoeiro. As adubações com Azoto e Potássio produziram também pouco mais que a testemunha.

O SUPERFOSFATO E O ADUBO FOSFATADO MAIS INDICADO PARA O ALGODOEIRO

Dos adubos fosfatados o mais indicado é o superfosfato, conforme as experiências de campo feitas pelo I. Agronômico. Com relação ao Nitrogênio, desde que se adote um sistema de rotação periódica em que entre uma leguminosa, como a mucuna, não há necessidade de se fazer adubações minerais deste elemento.

Entretanto, para as terras tran-

camente pobres desde elemento, o adubo azotado mais aconselhado é o Nitrato de sódio (Salitre do Chile). Nas terras neutras ou alcalinas, casos raros, o adubo nitrogenado mais indicado é o Sulfato de amônio.

Quanto ao potássio, elemento que em maior quantidade é retirado pelas colheitas de algodão pode ser suprido pela adição de sulfato ou cloreto de potássio. As nossas terras, em geral, são suficientemente providas desse elemento, razão porque pouco influem o seu emprego sobre a produtividade.

A aplicação do adubo potássico é indicado mais para compensar as perdas desse elemento através das colheitas do que propriamente para se obter aumento de produção.

A ANÁLISE DA TERRA

Não é interessante, nem econômico, aplicar fórmulas de adubos, muitas vezes caras, indistintamente para os mais variados tipos de terra. O certo é o agricultor fazer a análise de suas terras, o que consegue enviando amostras ao Instituto Agronômico e, somente, depois, de acordo com as prescrições técnicas, fazer a adubação adequada.

VITICULTURA

Teve início a poda dos vinhedos — A situação da cultura em vários municípios durante o mês de agosto

Na zona de São Roque, a uva é considerada o esteio da economia do município. O cadastro oficial atribui-lhe a existência de cerca de 4.500.000 pés de videiras, com a produção média de 12 milhões de quilos. O preço corrente da safra varia entre Cr\$ 40,00 a Cr\$ 60,00 a arroba.

Notícias de Jundiaí informam que o tempo ali esteve bastante variável, com predominância de dias quentes e ocorrência de certos períodos bastante frios. As chuvas foram esparsas, atingindo apenas parte da região e pouco contribuindo para as plantações. Essas circunstâncias determinaram o início de brotação bastante desigual. Trinta por cento dos vinhedos já foram podados, apresentando princípio de brotação bastante promissor. A maior parte dos lavadores intensificará a poda na primeira quinzena de setembro corrente. A enxertia está brotando de maneira favorável, notando-se já o seu vigoroso desenvolvimento através da terra, por conseguinte das chuvas de junho e de poda antecipada, já apareceram em pequena quantidade no mercado, para venda.

Em Sorocaba, o dessecamento das videiras ainda não foi feito em virtude da falta de braços e de pessoal habilitado. As pulverizações com calda sulfocálcica na proporção de 1/8 a 3/20 Bt, também não puderam ser realizadas pelos mesmos motivos.

Tem sido parca a adubação dessa cultura em Amparo. A produção ali, quase toda caseira, em consequência das chuvas de junho e de poda antecipada, já apareceram em pequena quantidade no mercado, para venda.

A viticultura é pouco explorada no município de Ibiúna: não obstante, já se registra ali a existência de cerca de 150.000 pés com a produção de 400.000 quilos. O preço da arroba varia entre Cr\$ 40,00 e Cr\$ 60,00.

Cotia possui cerca de 80.000 pés, com a produção de 160.000 quilos.

São saborosas e alcançam preços compensadores as uvas de Paraguaçu Paulista, razão por que aumentam anualmente as áreas cultivadas.

São esses, em síntese, os principais tópicos extraídos dos relatórios de agosto último enviados pelos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura.

concentração de videiras. A adubação é regular e a cobertura do solo foi feita com capim seco.

Na maioria das zonas paulistas, limpeza e poda já foram processadas e as videiras começam a brotar. Elevado é o número de pés em Guarulhos, onde novas culturas estão sendo organizadas, destinando-se a maior parte à fabricação de vinhos.

Em Sorocaba, o dessecamento das videiras ainda não foi feito em virtude da falta de braços e de pessoal habilitado. As pulverizações com calda sulfocálcica na proporção de 1/8 a 3/20 Bt, também não puderam ser realizadas pelos mesmos motivos.

Tem sido parca a adubação dessa cultura em Amparo. A produção ali, quase toda caseira, em consequência das chuvas de junho e de poda antecipada, já apareceram em pequena quantidade no mercado, para venda.

A viticultura é pouco explorada no município de Ibiúna: não obstante, já se registra ali a existência de cerca de 150.000 pés com a produção de 400.000 quilos. O preço da arroba varia entre Cr\$ 40,00 e Cr\$ 60,00.

Cotia possui cerca de 80.000 pés, com a produção de 160.000 quilos.

São saborosas e alcançam preços compensadores as uvas de Paraguaçu Paulista, razão por que aumentam anualmente as áreas cultivadas.

São esses, em síntese, os principais tópicos extraídos dos relatórios de agosto último enviados pelos agrônomos regionais da Secretaria da Agricultura.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!



RHODIATOX

O MAIS ATIVO E O MAIS BARATO DOS MODERNOS INSETICIDAS

Rhodiatox é encontrado e vendido em todas as boas casas do ramo.

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 • 4.º andar • Caixa Postal 1329 • São Paulo, S. P.

Quantidades de leite que devem ser administradas aos bezerros de aleitamento artificial

Importância da dosagem exata da quantidade de leite a ser fornecida — Como interpretar as tabelas de aleitamento — O excesso de matéria graxa do leite pode causar indigestão e curso aos bezerros

A quantidade de leite a ser fornecida, de cada vez, ao bezerro é de máxima importância. Se demasiadamente grande, além de antieconômico, provoca sérios distúrbios gastro-intestinais do mesmo modo que a super-alimentação favorece a engordura excessiva.

Se menor que as suas exigências orgânicas, não poderá desenvolver-se normalmente.

A quantidade de leite a ser distribuída tem que ser justamente o "quantum sufficit", nem a mais nem a menos do que poderá ser aproveitado utilmente pelo bezerro. Da consideração dos fatores que a determinam, dois são os que merecem especial atenção: a raça e o indivíduo. E, portanto, a sua dosagem não poderá ser feita por qualquer pessoa ou ficar a cargo do "fazendeiro". É matéria de competência dos zootecnistas. Os criadores poderão achar solução rápida e fácil para o problema recorrendo às tabelas de aleitamento, confeccionadas por técnicos e aprovadas por prático.

COMO INTERPRETAR E EMPREGAR AS TABELAS

As qualidades de leite, indicadas nas tabelas de aleitamento, baseiam-se geralmente no peso, desenvolvimento e idade do bezerro. Representam uma fração que, em geral, varia de 1/6 a 1/10 do peso vivo do bezerro, utilizando-se a maior (1/6 ou 1/7) para os bezerros das raças grandes melhoradas à reprodução.

Assim, um bezerro holandês que pese 50 quilos com um mês de idade, adotando-se 1/6 do peso vivo para tabela, deverá receber 8,3 kgs. de leite diário, isto é, 56 quilos divididos por 6 é igual a 8,3 kg. ou seja, em número redondo, 8,0 kg. de leite que se repartidos em duas porções de 4 quilos para cada vez ou refeição, pela manhã e à tarde. Ao passo que, adotando-se 1/7 do peso vivo para um bezerro de raça não melhorada que com 30 dias tenha pesado 32 quilos deverá receber 3,5 de leite diário, ou seja, serão divididos para duas vezes, pela manhã e à tarde.

Prosegue-se sempre analogamente, pesando o bezerro no fim de cada semana ou década ou quinzena, conforme for preferido e calculando-se, de acordo com o peso verificado, a ração de leite.

te que lhe será fornecida na semana, na década ou na quinzena consecutiva.

Serão assim organizadas, no fim do aleitamento, várias tabelas individuais, baseadas no desenvolvimento de cada bezerro e, desse modo, distribui-se mais leite para aquele que melhor assimila e menor quantidade para os que menos aproveitam.

Estabelece-se, entretanto, um limite que poderá ser de 6 a 10 litros diários, o qual, uma vez atingido, não será ultrapassado; mas, logo, que a quantidade de leite, de acordo com o cálculo falado à sua razão, deverá ser compensada por forragem concentrada.

Convém nunca sobrecarregar o estômago do bezerro, visto que isto constitui, sempre, causa de perturbações digestivas graves e difíceis de se removerem. Nos primeiros 15 dias e sobretudo na primeira semana após o nascimento, devemos dar pequena quantidade do colostro ou do leite da própria vaca ao bezerro; 3 litros ao dia, divididos em 3 porções de 1 litro cada uma, são o suficiente na primeira semana.

Na segunda semana, tal quantidade será ligeiramente aumentada. Somente depois dos 15 dias de idade é que convém adotar-se uma das bases de 1/6 a 1/10 do peso vivo para estabelecer-se a quantidade de leite a administrar diariamente ao bezerro dessa idade em diante. O estômago do recém-nascido desenvolve-se aos poucos e o leite que passa aos intestinos sem coagular é que provoca os distúrbios graves do aparelho digestivo. Vamos adotando com sucesso na S.E.C. do I de Zootecnia — escreve E. Alves Ferreira — com bezerros da raça Guernsey o seguinte sistema: na primeira semana de idade, 1 litro do peso vivo; na segunda, 1,9; dos 15 aos 30 dias 1,8 e daí por diante, até a desmama, 1,7 do peso vivo para pesagens quinzenais.

Convém saber também o criador que leite demasiado rico em matéria graxa causa indigestão e curso aos bezerros. Desde que o leite ateste mais de 4% de gordura, é aconselhável diluí-lo com um pouco de água morna ou leite desnatado fresco, por ocasião da distribuição aos bezerros.

BASES DA QUIMIOTERAPIA MODERNA

Para melhor combate aos parasitos é preciso conhecer sua fisiologia

Os parasitos, escreve H. Ferraz Franch, como seres vivos que são, também comem, isto é, precisam de determinadas substâncias para realizar as suas funções, como crescer e se multiplicar. Assim, como os seres vivos, também precisam de determinadas substâncias, que transformam segundo as suas necessidades, fabricam outras e rejeitam umas tantas outras. Isso pode parecer um tanto banal, mas tal não acontece se considerarmos que se há grandes parasitos, como os vermes, outros existem que não tem mais do que uma única célula, sendo microscópicos. Desse modo varia de um para outro o processo de assimilação e de assimilação, ou melhor, a maneira por que aproveitam as substâncias que lhes são indispensáveis. Enquanto uns apresentam um aparelho digestivo completo outros não têm um só elemento

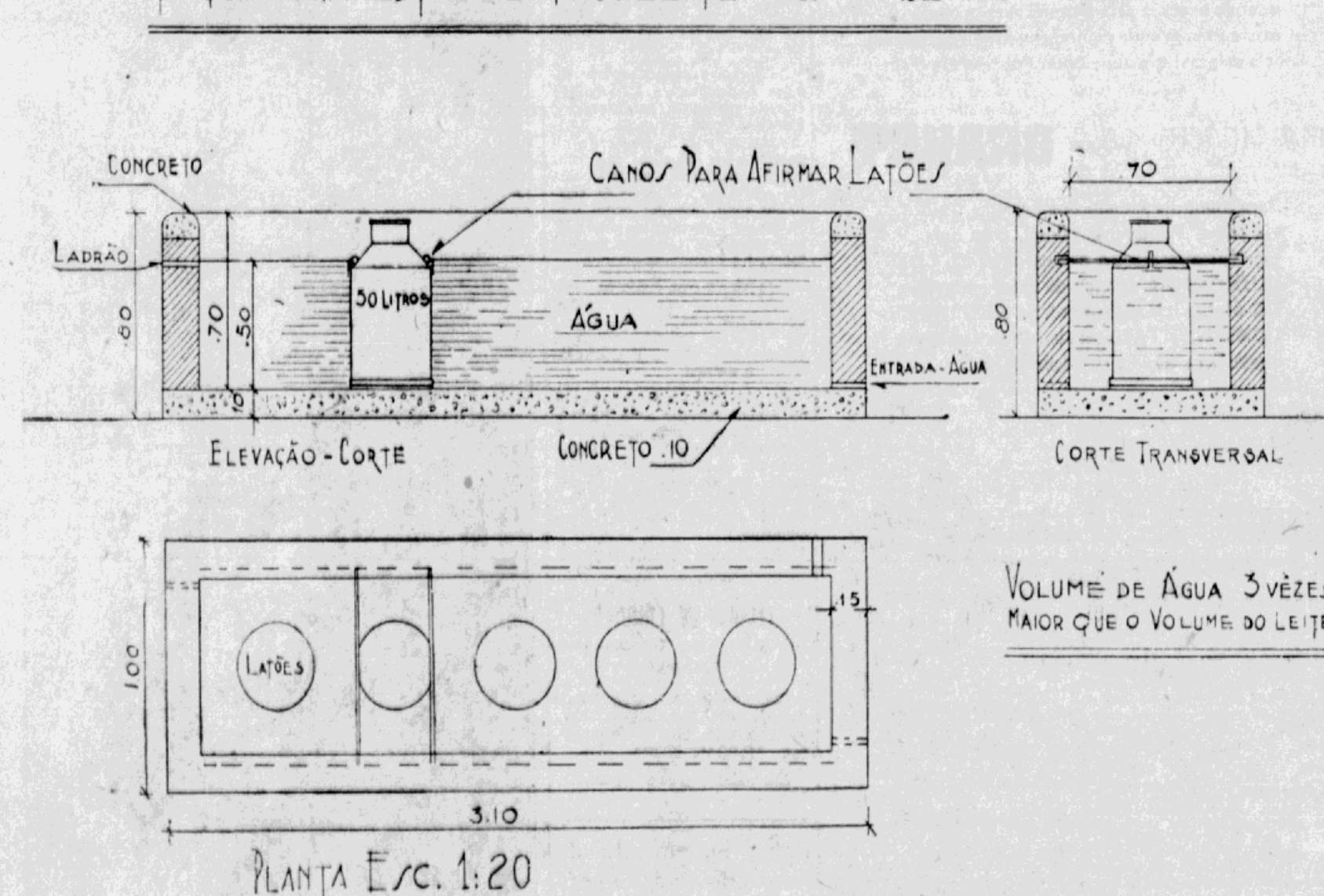
específico para tal fim. Estes recebem as substâncias da mesma forma com as células e os tecidos dos animais superiores recebem o oxigênio que vem no sangue arterial. Há como que uma troca entre o parasito e o meio exterior (meio exterior aqui pode ser o próprio organismo que está servindo de hospedeiro).

ESTUDOS RECENTES

Antigamente os parasitologistas mais se preocupavam com a morfologia e com a determinação das fases evolutivas de cada um dos agentes das enfermidades. Não davam muita atenção aos processos vitais dos parasitos e quando estes infectavam ou infestavam o homem ou os animais domésticos, já o problema passava para o lado da terapêutica.

(Conclui na 19.ª página).

TANQUE PARA RESFRIAMENTO DO LEITE APÓS A ORDENHA



Na sala para tratamento, há o "tanque para resfriamento do leite após a ordenha". Esse tanque destina-se exclusivamente ao resfriamento do produto, após a ordenha. É um complemento indispensável à obtenção de leite higiênico. O desenho que consta do projeto servirá para orientar a sua construção. É necessário observar sempre a proporção do volume de água e leite: o de água deve ser sempre 3 vezes maior que o de leite. Isto é necessário, a fim de que o leite em pouco tempo se apresente com temperatura da água.

A água que circular no tanque deve, de preferência vir diretamente da fonte. Quando provier de caixa, deve esta se achar em lugar sombrio, protegida dos raios diretos do sol. O leite resfriado até a temperatura normal da água, conservará-se em bom estado no máximo até 6 horas após a ordenha.

Os canos para dar firmeza aos latões, que se vêm no projeto, destinam-se a mantê-los dentro da água quando vazios. O leite deve ser filtrado diretamente do balde para o latão que está no tanque, a fim de que o resfriamento comece imediatamente após a ordenha. Esse tanque serve também para lavagem do vasilhame para frio. No quarto para tratamento do leite deve haver também um tambor de gasolina cortado ao meio ou um tanque de metal, que, posto sobre um fogão, servirá para a esterilização a quente do vasilhame. Deverá haver ainda uma prateleira ou estrado de paus roliços, para que o vasilhame, depois de esterilizado, seja guardado com a boca virada para baixo.

ENXADA ROTATIVA LEGÍTIMA "ROMI-HOWARD"

O MELHOR IMPLEMENTO PARA A LAVOURA

A NOSSA ENXADA ROTATIVA É FABRICADA COM OS MESMOS MATERIAIS E PRINCÍPIOS TÉCNICOS DA ENXADA INGLESA HOWARD SENDO MELHORADA E APERFEÇOADA E ADAPTADA AS NOSSAS CONDIÇÕES DE SOLO E DE LAVOURAS.



ESTA É A MAQUINA AGRÍCOLA QUE RESOLVE O PROBLEMA DA MÃO DE OBRA E DO CUSTO DAS LAVOURAS DE CAFÉ, ALGODÃO, ETC.

FABRICADA POR **MAQUINAS AGRÍCOLAS "ROMI" LTDA.** TELEGR. ROMILHA - SANTA BARBARA D'OESTE - EST. S. PAULO.

ENTREGAS IMEDIATAS

AGRICULTURA E PECUARIA

A ESCOLHA DE VASILHAMES PARA A FORMAÇÃO DO EUCALIPTO

Repicagem das mudas em laminados de pinho — A vasilha pode ser aproveitada mais de uma vez, desde que não tenha se rompido — Mistura com que devem ser enchidos os vasos laminados — Fabricação do vasilhame

Dado o crescente interesse pelo reflorestamento das fazendas, o produtor rural tem procurado conhecer a melhor forma de obter mudas de eucalipto, uma vez que esta "Mirtaceae", sem dúvida alguma, é a essência florestal que melhores condições oferece, até o momento, para a formação de florestas artificiais.

O processo usual de repicagem das mudas em vasilhames, que comportam de 50 a 70 exemplares equidistantes, embora seja dos aconselhados pela técnica silvícola, não é, entretanto, o melhor, por se tratar de modalidade que só dá resultados positivos, quando utilizada por pessoal pratico, com a noção perfeita da maneira ideal de condução dos torções, e conhecimento dos cuidados subsequentes, com relação à manutenção desse torção, sem apertá-lo, e a maneira de sua colocação na covas previamente abertas.

Entre as diferentes formas empregadas pelos nossos silvicultores, pode-se destacar a correlacionada com a muda em "laminado de pinho" — lamina de madeira grampeada para tornar a forma de um tubo cilíndrico, no qual é colocada a terra antes da semeadura, direta ou da repicagem dos exemplares. Esse tubo, momentaneamente do plantio no local definitivo, é retirado do torção sem perigo de desmanchar-se e pode ser aproveitado para outras repicagens. É preciso trisar, entretanto, que, quando a mistura de terra utilizada contém certa dose de esterco de curral ou de outra substância passível de provocar a deterioração do material, quase todos os laminados apodrecem, porém, não prejudicam a plantinha, porque o torção já se acha consolidado devido ao emaranhado de raízelas que contribuem para essa consistência do bloco de terra.

Se o lavrador semear, no mês de julho, o "Eucalyptus Citriodora" em um laminado, colocando duas ou três sementes em cada lamina, poderá contar, em novembro-dezembro, com mudas de 20 a 50 centímetros, em média, desde que empregue uma mistura de terra fértil (uma parte de terra argilosa + uma parte de areia + uma parte de esterco ou duas partes de terra vegetal + uma parte de areia), com subsequentes regas periódicas de Salitre do Chile, nas doses comuns indicadas pelos técnicos. Aliás, no Horto Florestal de Batatais, procedeu-se da seguinte maneira: para cada 10 ou 15 dias, quando as mudas já se acham a uma altura média de 6 a 10 centímetros, mandava-se colocar, para um regador de 20 litros d'água, uma colher bem cheia d'esse salitre, bastando que se execute essa operação umas

Eng. Agr. ALCEU DE ARRUDA
VEIGA
(Do Serviço Florestal)

Chile misturados a 6 quilos de superfosfato a 18% P205 e a 3 quilos de cloreto de sódio de potássio. Dessa mistura, retiram-se 20 gramas ou uma colher de sopa bem cheia, para um regador de 10 litros. Essa rega é feita cada 15 ou 20 dias, favorecendo o viço das plantinhas em vasilhames.

Com todas essas providências, o "Citriodora", sem que necessite de grande antecedência, estará em condições de apresentar-se, no período das chuvas, com clima desenvolvimento para o início do reflorestamento das glebas dos interessados.

Logicamente e para que se alcance êxito completo, necessário se torna, também, que se proceda a um preparo racional do solo, no local definitivo, sem se descuidar do combate às formigas, como o Brometo de Metila, e do ataque ao cupim subterrâneo, utilizando-se o arsenito branco, na base de 1% (30 quilos em 3.000 quilos de terra).

Outro meio de se conseguir formar ótimas mudas, não é só de eucalipto, com o de outra qualquer essência florestal, é o emprego do conhecido "torção paulista". É necessário proceder a uma mistura conveniente de esterco bem curtido e de terra do próprio local. Naturalmente, a dose de cada um é variável, devendo antes ser experimentada pelo viveirista que irá conhecer, antecipadamente, a percentagem mais conveniente de ambos, para a obtenção de um torção com boa liga. Em seguida, a mistura é colocada em máquina apropriada, de cuja operação se conseguem os torções.

As plantinhas encontram neles ótimo meio para desenvolvimento folgado de suas raízes, tornando-se vigorosas e saudáveis. Logo após a introdução desse processo, entre nós, as máquinas utilizadas para esse fim só podiam fabricar um torção de cada vez, tornando-se tal técnica relativamente morosa. Nos dias atuais, já existem máquinas mais aperfeiçoadas, com sete furos, apressando-a, a sua fabricação diária.

O MELHOR PEIXE DE AGUA DOCE DA AMERICA DO SUL

Tucunare com sete quilos e oitocentas grammas pescado em açude do Nordeste

No açude publico "Piranhas" (Cajazeiras, Paraíba), em 15 de dezembro de 1951, foi capturado, de anzol, um tucunare pinima, "Cichla temensis" Humb., que pesou 7,800 kg. (sete quilogramas e

RUI SIMÕES DE MENEZES
(Serviço de Piscicultura
do D.N.O.S.)

oitocentas grammas) e mediu 0,78m (setenta e oito centímetros) de comprimento total. Posteriormente, em fevereiro de 1952, foi capturado um exemplar de 6,500 kg. com o mesmo comprimento do primeiro.

Segundo Henrique Silva (1915, "O Pescador Brasileiro", — edit. "Chacaras e Quintais", São Paulo, p. 31), em Goiás, alcança o tucunare até 0,87m de comprimento; e, no mesmo Estado, o peso de cerca de 12 kg. (Acanal de Paria, 1948, "Seleções Agrícolas", Rio de Janeiro, vol. 3, n. 24, pp. 55-58).

Em face de tais informações, há possibilidade de que o tucunare pinima e o tucunare comum, "C. ocellaris" Bloch et Schneider, nos açudes do nordeste, onde foram introduzidos pelo Serviço de Piscicultura, alcancem o peso e comprimento registrados em Goiás. O mesmo é lícito prever para os açudes do sul, onde foram introduzidas espécies introduzidas pela Divisão de Caça e Pesca, do Ministério da Agricultura.

No tocante à taxa de multiplicação, tem o tucunare excedido as mais otimistas expectativas. No açude "Piranhas", com suas ondiadas habituais, registrou a estatística da pesca, de 1942 a 1944 e de 1946 a março de 1952, um total de 1.307.397 exemplares, descendentes de 259 tucunares comuns e 257 tucunares pinima.

O TUCUNARE NÃO ELIMINIA AS PIRANHAS

O canal principal do açude "Lima Campos" (para irrigação), foi capturado, em 13 de outubro de 1951, de anzol, um "C. ocellaris" de 320 mm. de comprimento total e 440 gramas, com quatro alevins de Pirambeia, "Serrasalmus" sp., no estomago, medindo, respectivamente, 45, 52, 53 e 65 mm. (dados coligidos pelo biólogo Osmar Fontenelle).

O fato acima não indica que o tucunare seja capaz de eliminar a Pirambeia, que significa a "Piranha chata" em tupi) e a "Piranha", "Serrasalmus" sp., dos açudes do nordeste, pois no açude "Piranhas" foi examinada a ali-

O "jeep" como trator em serviço de Aração

PESETE JORGE ROSTON

(Do Departamento de Eng. e Mecânica da Agricultura)

(Conclusão da 18.ª página).

Recebem-se, constantemente, de lavradores pedidos de informações sobre o emprego de "jeep" como trator agrícola, em serviço de aração. E, pois, oportuno, divulgar os resultados de alguns ensaios e considerações acerca desse problema. O "jeep" utilizado nesses testes, com 1.170 kg. de peso, contava nessa ocasião, com 7.370 km. de rodagem. O terreno escolhido para as provas tinha pouca cobertura vegetal, era plano, de natureza silico-argilosa, de consistência média e, nessa época, se apresentava com o teor de umidade da ordem de 12%.

Em primeira prova, adaptou-se ao "jeep" um arado de 2 alveas, pesando 375 kgs., regulado para o corte de cerca de 65 cm. de largura. Em 1.ª marcha e apenas com a tração nas rodas trazeiras, o "jeep" só conseguiu puxar esse arado quando este apenas "riscava o solo", pois, em se tentando aprofundar o arado a uns 10 cms. apenas, verificava-se uma excessiva derrapagem, e quando não, parada do motor. O dinamômetro registrador, colocado entre o "jeep" e o arado, acusou, nessa prova, esforço máximo da ordem de 300 kgs. Notou-se, com esse mesmo arado, deixado-se o "jeep" engatado em 1.ª marcha, com a tração nas 4 rodas, porém, sem emprego da "reduzida". O esforço registrado foi, em média, de 420 kgs., porém, o arado não trabalhou em profundidade maior que 10 ou 11 cms. com a máxima aceleração do motor. A 3.ª prova com esse mesmo arado foi feita com o "jeep" em 1.ª marcha, com tração nas 4 rodas e com o emprego da "reduzida". Com uma derrapagem da ordem de 25%, numa velocidade próxima de 5 km-hora, conseguiu-se que o arado trabalhasse, em média, a 14 cms. de profundidade, com esforço médio desenvolvido nesse caso foi da ordem de 500 kgs. Não foi possível conseguir-se, com esse arado, profundidade maior. A 4.ª prova foi feita com um arado de 2 discos de 26" de diâmetro, com peso aproximado de 580 kgs. Em 1.ª marcha, com a "reduzida" e com tração nas 4 rodas, o "jeep" conseguiu fazer esse arado trabalhar nesse terreno a 20 cms. de profundidade, sendo de 60 cms. de largura da lavra. O esforço médio acusado pelo dinamômetro foi da ordem de 560 kgs., com cerca de 22% de derrapagem, numa velocidade próxima de 5 km-hora.

QUIMIOTERAPIA

Responde-se àquela pergunta de modo afirmativo. Sim, tem muita importância o conhecimento exato das exigências dos parasitos. Pode-se até afirmar que maiores progressos não foram alcançados na quimioterapia de determinadas doenças, justamente pelo fato de não se conhecer perfeitamente a fisiologia dos seus agentes.

Bueding, um grande parasitologista, chega até a dar uma nova definição de quimioterapia em face dos recentes estudos sobre a fisiologia dos parasitos. Para ele "agente quimioterápico é o que inibe as reações metabólicas essenciais do organismo patogênico em grau mais acentuado do que as do organismo parasitado".

De fato, sabendo-se quais os processos de assimilação e quais as substâncias indispensáveis a determinado parasito, procura-se, com mais lógica, um quimioterápico capaz de perturbar ou mesmo impedir o seu aproveitamento pelo agente da enfermidade. Assim, por exemplo, sabe-se agora que os arsenicais interferem no metabolismo da glicose (açúcar) de alguns tripanosomas (parasitos responsáveis por doenças do homem e de animais). Não tem, contudo, nenhuma ação apreciável sobre infecções produzidas por outros tripanosomas. É que alguns desses parasitos, embora pertencendo ao mesmo gênero, exigem glicose, enquanto que outros não.

Na mesma ordem de idéias podemos citar que de 82 naftoquinonas estudadas na malária, todas os compostos que mostraram grande atividade eram potentes inibidores da respiração do parasito. As experiências foram feitas em patos, galinhas e no homem. As hidroxinaftoquinonas têm grande atividade antimalárica em patos, moderada em galinhas e praticamente nenhuma no homem. Explica-se isto pelo fato de que a albumina do soro interfere e inativa os compostos em questão. A afinidade da albumina do soro pela hidroxinaftoquinona é maior no homem e menor nos patos.

Os tratamentos modernos de Fisiologia das essências florestais resinosas ou folhosas, procuram demonstrar o fenômeno da absorção dos elementos minerais (o solo e subseqüente circulação da seiva bruta, com a inserção de dados bastante interessantes no tocante ao mecanismo da transpiração, da fotossíntese e da respiração).

Do conceito emitido sobre a "eficiência de transpiração", paralelamente ao "coeficiente de transpiração nota-se com exuberância de minerais que as resinosas levam vantagem sobre as folhosas, porque o peso em gramas de matéria seca obtida nos seus fenômenos de osmose, em correspondência com a capacidade de água transpirada, bem como a pesagem diária evaporada, correlata, no peso unitário de matéria seca obtida, representam números bem mais significativos e favoráveis que os das essências não coníferas.

Provado está, também, que a transpiração dos indivíduos lenhosos, não é, de um modo geral, proporcional e absorção dos elementos indispensáveis ao solo, embora seja enorme contribuinte de circulação seivaosa.

Se as vantagens das Coníferas se aliarem a sua própria estrutura foliar, em que elas se apresentam com um todo mais do que suficiente para se classificarem como plantas adaptadas ao xerofitismo, — muito embora seu "habitat" característico esteja longe de se comparar ao ambiente hostil que envolve a planta xerofítica — pode deixar de ver nesse estado de coisas o motivo principal por que o pinheiro brasileiro aceita, razoavelmente, o seu cultivo em solos de cerrado da zona mogiana, onde vegetam indivíduos neterofíticos, cujas condições de umidade, luminosidade, aliada à latitude, longitude e altitude, constituem fatores favoráveis aos seus povos.

Tratando-se de uma essência florestal, que, a partir do 4.º ou 5.º ano, como que forma um submanto eficaz, obrigando as suas ramificações inferiores, — pela irregular assimilação e transpiração — seria bastante interessante proceder-se a estudos pormenorizados, visando conhecer o verdadeiro papel que desempenham as substâncias de reserva em seu crescimento, bem como os limites mínimos e máximos de formação do amido, de maneira semelhante o que se tem feito com outras plantas, em países diversos.

No que toca aos eucaliptos, surgem perguntas, geralmente, feitas aos nossos silvicultores: a) sendo uma planta de crescimento rápido, o que fenômeno de transpiração se realiza com notável intensidade, constituirá, por acaso, exceção no que diz respeito à sua proporcionalidade com absorção dos elementos minerais do solo e posterior assimilação ou o "coeficiente de transpiração" foge à regra geral, b) —

se essa transpiração é muito grande serão as nossas savanas dotadas de umidade e de elementos minerais mais do que suficientes para manter a sua longevidade média normal? c) — se é

ALCEU DE ARRUDA VEIGA
Horto Florestal de Batatais

exato que o sistema radicular das essências florestais, ainda que muito profundo, só apresenta a pequenas profundidades e mecanismos de absorção dos elementos do solo, como explicar a exuberância de desenvolvimento dos eucaliptos em nossas savanas cujas camadas a mais de um metro de profundidade são paupérrimas?

Não há dados experimentais à vista para responder à primeira questão. Entretanto, é bem fácil concluir que esta "Mirtaceae" tenha grande capacidade de assimilação, por corresponder a uma "essência robusta", além de o enorme desenvolvimento de suas raízes, onde as substâncias de reserva sempre existem em maior proporção do que no caule, propicia maior índice de armazenamento periódico. Afinal de contas, de acordo com os tratadistas, apesar de existir como que uma transitoriedade nos limites percentuais de amido, não quer dizer que este desapareça do organismo vegetal com tanta facilidade, mas, sim, que há uma transformação parcial durante as fases de armazenamento e de digestão.

Quanto às duas últimas perguntas, mesmo sem pesquisas regionais, pode-se proceder a divagações de ordem teórica: a) longevidade normal de um indivíduo lenhoso depende, em primeiro lugar, da própria espécie considerada pelo viveiro e do próprio tipo morfológico, muito embora a região e outros fatores possam influir de maneira direta. E o seu desenvolvimento, traduzido em suas taxas de crescimento, tem que ser função do seu próprio temperamento, no que concerne à existência em luz, aliás, o que mais nos interessa é o conhecimento do tempo em que ele fornece, economicamente, os seus produtos florestais, mesmo porque a silvicultura só tem, na realidade, um objetivo: determinar sua longevidade florestal.

Medidas profiláticas

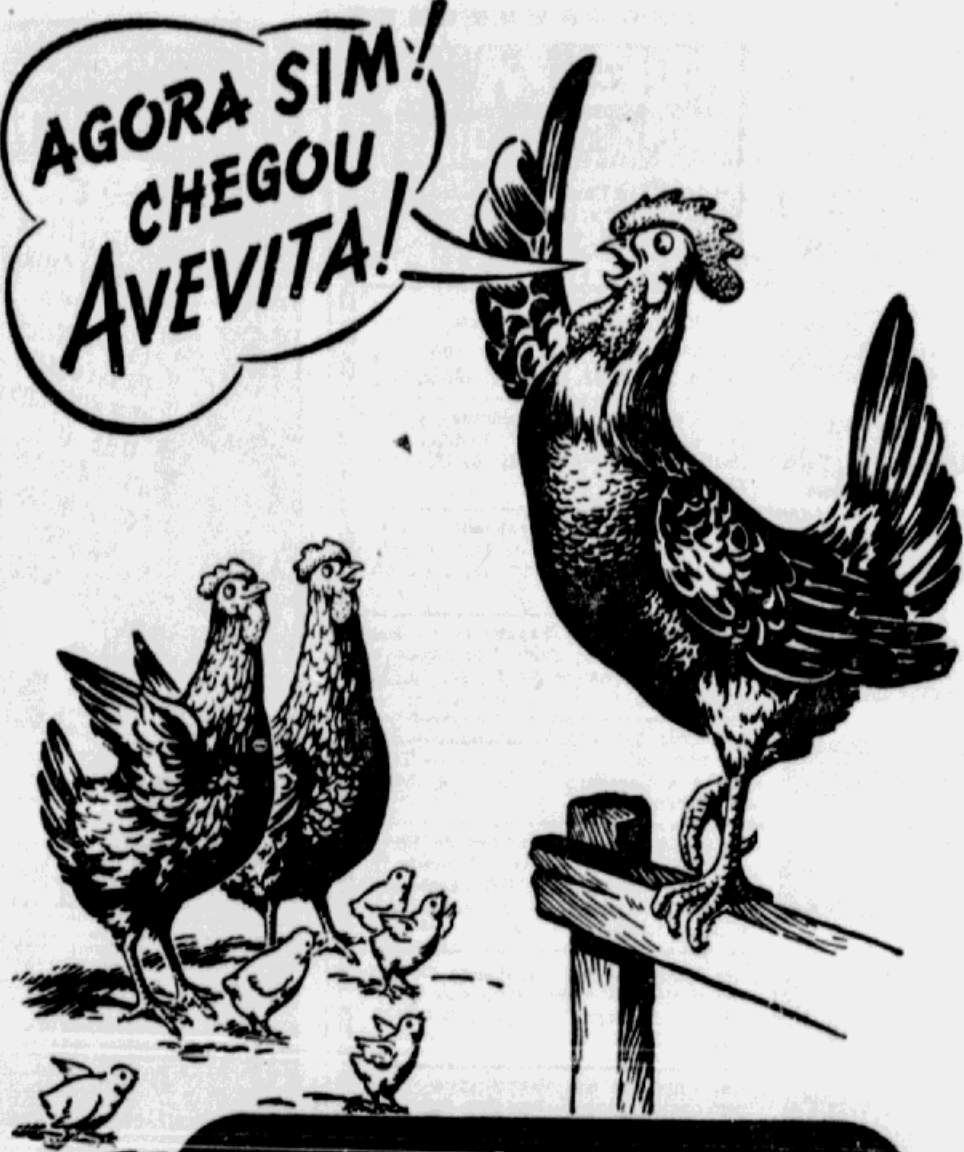
(Conclusão da 18.ª página).

empregar sementes (tubérculos), colhidas em plantações perfeitas sadias, pois para as bacterias que se encontram dentro das sementes, as desinfecções não terão valor algum.

Nos Estados Unidos o combate está sendo orientado não só com medidas profiláticas, como também pela criação de variedades resistentes, processo que já está alcançando resultados satisfatórios no combate à murcha bacteriana.

Recebem-se, constantemente, de lavradores pedidos de informações sobre o emprego de "jeep" como trator agrícola, em serviço de aração. E, pois, oportuno, divulgar os resultados de alguns ensaios e considerações acerca desse problema. O "jeep" utilizado nesses testes, com 1.170 kg. de peso, contava nessa ocasião, com 7.370 km. de rodagem. O terreno escolhido para as provas tinha pouca cobertura vegetal, era plano, de natureza silico-argilosa, de consistência média e, nessa época, se apresentava com o teor de umidade da ordem de 12%.

Em primeira prova, adaptou-se ao "jeep" um arado de 2 alveas, pesando 375 kgs., regulado para o corte de cerca de 65 cm. de largura. Em 1.ª marcha e apenas com a tração nas rodas trazeiras, o "jeep" só conseguiu puxar esse arado quando este apenas "riscava o solo", pois, em se tentando aprofundar o arado a uns 10 cms. apenas, verificava-se uma excessiva derrapagem, e quando não, parada do motor. O dinamômetro registrador, colocado entre o "jeep" e o arado, acusou, nessa prova, esforço máximo da ordem de 300 kgs. Notou-se, com esse mesmo arado, deixado-se o "jeep" engatado em 1.ª marcha, com a tração nas 4 rodas, porém, sem emprego da "reduzida". O esforço registrado foi, em média, de 420 kgs., porém, o arado não trabalhou em profundidade maior que 10 ou 11 cms. com a máxima aceleração do motor. A 3.ª prova com esse mesmo arado foi feita com o "jeep" em 1.ª marcha, com tração nas 4 rodas e com o emprego da "reduzida". Com uma derrapagem da ordem de 25%, numa velocidade próxima de 5 km-hora, conseguiu-se que o arado trabalhasse, em média, a 14 cms. de profundidade, com esforço médio desenvolvido nesse caso foi da ordem de 500 kgs. Não foi possível conseguir-se, com esse arado, profundidade maior. A 4.ª prova foi feita com um arado de 2 discos de 26" de diâmetro, com peso aproximado de 580 kgs. Em 1.ª marcha, com a "reduzida" e com tração nas 4 rodas, o "jeep" conseguiu fazer esse arado trabalhar nesse terreno a 20 cms. de profundidade, sendo de 60 cms. de largura da lavra. O esforço médio acusado pelo dinamômetro foi da ordem de 560 kgs., com cerca de 22% de derrapagem, numa velocidade próxima de 5 km-hora.



AVEVITA É UMA RAÇÃO PRENSADA E BALANCEADA, PARA AVES, PREPARADA CIENTIFICAMENTE PELO MOINHO FLUMINENSE S. A. — SECCÃO MOINHO CENTRAL



AVEVITA contém, em dosagem certa, todos os elementos nutritivos e vitamínicos necessários às aves, dispensando, assim, qualquer outra alimentação. Cada grão de AVEVITA é um alimento completo em sua constituição e, comendo AVEVITA, as aves não podem escolher: comem exatamente aquilo que necessitam. AVEVITA é econômica, de aproveitamento integral, e de absoluto rendimento.

HÁ 4 TIPOS DE AVEVITA, ESPECIALMENTE DESTINADOS À:



Para maiores esclarecimentos, dirija-se à Seccão de Rações Balanceadas do Moinho Fluminense S. A. Seccão Moinho Central

avevita

já está sendo fabricada, em São Paulo, para pronta entrega.

MOINHO FLUMINENSE S. A. - SECCÃO MOINHO CENTRAL

Rações Balanceadas

Rua Boa Vista, n.º 314-4.º andar - Tel. 33-3164 - Caixa Postal 260 - São Paulo

Algodão, um fio de tecido...

(Conclusão da última página).

de boa qualidade se produz a baixo custo. Mas essas vantagens enormes quase que estão ausentes, a terra é a mesma, já trabalhada ou então nova para a cultura e carecendo reforço. Terras virgens praticamente inexistentes e alertam os técnicos que apesar da aparente força e grandiosidade da nossa lavra algodoeira ela ainda não se assenta totalmente sobre a técnica agrônoma, sem o que não poderá ter estabilidade. Não conseguiu ainda se desenvolver no lastro que tem marcado toda a expansão agrícola no país; a forma de exploração semi-extrativa da terra e o predomínio do trabalho braçal. Isso vem afetando seriamente as bases da produção do algodão em São Paulo, invertendo as condições que favoreciam a sua cultura.

E assim estamos produzindo caro e não poderemos por isso mesmo lutar com vantagem no terreno da competição internacional. O mercado externo torna-se dia a dia mais difícil, devido à entrada de novos países produtores e ao aumento constante de produção das fibras artificiais. São Paulo não poderá permanecer vantajosamente nesse mercado, se providências energéticas não forem tomadas no sentido de colocar a lavra em melhores condições de produção, estabelecendo bases sólidas para sua permanência.

E ponto de vista assentado ser a fixação da cultura

contar com o Banco do Brasil para adquirir toda a produção assim produzida a alto preço, coisa que não dá lucro ao plantador é só dá prejuízo ao instituto de crédito, isto parece tática comunista. Porque no final de contas o produtor não ganhou e o governo perdeu.

Não somos os procuradores do Banco do Brasil. Se 306 milhões de quilos de algodão em pluma, tal é a quantidade de que o Banco comprou a 85 cruzeiros a arroba, "blca corrida" e ali permaneceram à espera de mercado internacional, não molestam e não fazem mal a ninguém, entem plantemos algodão e mais algodão; sem maiores preocupações. O governo estabelece um preço mínimo bem alto e se obriga a pagar depois toda produção por esse mínimo no mínimo. Ou não dá lucro ao verdadeiro plantador, mas afinal de contas virá por estas ou mais armadilhas enriquecer esta ou aquela — que não planta... que nunca plantou.

Os tempos felizes em que se decoravam com estofados multicoloridos o palácio de Shushan, segundo nos conta o livro de Esther na Bíblia, estes já vão muito longe. Já não é mais o algodão um leve e alvo fio no tecido da história. No capítulo paulista de 1952 os alvos flocos começaram a enegrecer a esperança de muitos — que afinal de contas deviam ser pelo menos tão felizes como aqueles chineses do tempo de Gengis Kahn que plantavam algodão para os tartaros.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Era Uma Vez Um Vagabundo — Super nacional — Ronaldo Lupo e Nely Rodrigues — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Era Uma Vez Um Vagabundo — Super nacional — Rui Rei e Orquestra — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

Era Uma Vez Um Vagabundo — Super nacional — Nely Rodrigues e Ronaldo Lupo — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Era Uma Vez Um Vagabundo — Super nacional — Ronaldo Lupo e Nely Rodrigues — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Era Uma Vez Um Vagabundo — Super nacional — Nely Rodrigues e Edmundo Lopes — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Era Uma Vez Um Vagabundo — Super nacional — Ronaldo Lupo — Tarzan e a Caçadora — As 14 e desde 17.30 horas.

RADAR

Só às 14 horas: O Mascara de Ferro — Proib. 10 anos — As 14 e desde 18 horas — Era Uma Vez Um Vagabundo — Super nacional — Ronaldo Lupo e Marly Sorai.

SAMMARONE

Era Uma Vez Um Vagabundo — Super nacional — Nely Rodrigues e Lobo Fantasma — As 14 e 18.45 horas.

TROPICAL

Era Uma Vez Um Vagabundo — Super nacional — Ronaldo Lupo — Loure de 18 Quilates — Desde 14 horas.

RIALTO

Era Uma Vez Um Vagabundo — Super nacional — Nely Rodrigues — Quando os Anjos Dormem — Proib. 10 anos — Desde 13 horas.

RECREIO

Duquesa do Bal Tabarin — Fernando Borel — Socaga Leão — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — Na Sombra do Crime — Alexis Smith — Mulher Infiel — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — Selva Tenebrosa — Den Harvey — Mais: Uma comédia e um Desenho — At. em Revista, 271 — Nacional — As 13.20 horas.

STA. HELENA — Na Selva Tenebrosa — Den Harvey — Tachado em Granito — Proib. 14 anos — At. em Revista, 270 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Guerreiros do Sol — John Hall — Os Anjos e os Espiões — Proib. 10 anos — B. C. Rep. — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Pecadora Imaculada — Super nacional — Paulo Maurício — Elo Escondido — Proib. 10 anos — Desde 13.30 horas.

VITORIA — Pecadora Imaculada — Super nacional — Jane Martins — Horizontes de Glórias — Proib. 10 anos — As 13.15 e 18.30 horas.

TUCURUVI — Pecadora Imaculada — Super nacional — Paulo Maurício — Tres Segredos — Proib. 10 anos — As 13.15 e 18.30 horas.

OBERDAN — Pandemonio — Olsen e Jolsen — O Filho de D'Artagnan — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

IDEAL — Francis nas Corridas — Donald O'Conner — O Melhor dos Homens Maus — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 13.45 e 18.30 horas.

CALIFORNIA — Pirata dos Mares da China — Jeff Chandler — Os Tres Garcia — R. da Tela — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

S. JORGE — Valentino — Anthony Dexter — Freddie, o Mágico — R. da Tela — Nac. As 13.45 e 18.30 horas.

CAIRO

Batalha da Agua Pesada — Filme sem atores profissionais — Arrojadol Real — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — Era Uma Vez Um Vagabundo — Super nacional — Ronaldo Lupo — Raça e Fidalguia — As 13.30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Era Uma Vez Um Vagabundo — Super nacional — Nely Rodrigues — Raça e Fidalguia — As 13.30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — O Favorito dos Borgias — Tyrone Power — Armas de Odio — Proib. 14 anos — At. em Revista — Nacional — Desde 10 horas.

ASTER — Pirata dos Sete Mares — Maureen O'Hara — A Grande Promessa — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 17.50 e 20 horas.

YPE — O Melhor dos Homens Maus — Robert Ryan — Ladrão Que Rouba Ladrão — J. Cinemat. — Nacional — As 13.45 e 19.30 horas.

CATUMBI — Filho de D'Artagnan — Carlo Ninchi — Ousadia — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

EXCELSIOR — Don Juan — Antonio Villar — Pirata dos Sete Mares — Marcha da Vida — Nacional — As 13.30 e 18.45 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Ai Vem o Barão — Super nacional — Oscarito — Por Um Corpo de Mulher — As 13.30 e 19 horas.

GUANABARA — O Pirata dos Sete Mares — Paul Henreid — Só às 14 horas — Rio Sangrento — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. As 14, 19 e 21 horas.

SABARA — Pecadora Imaculada — Super nacional — Catalino e Paulo Maurício — Proib. 10 anos — Desde 14 horas.

BRAZ — Homenagem de Uma Noite — Super nacional — Iracema de Brito — Só 14 horas: Quatro Num Jeep — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. Desde 14 hs.

VOGUE — Pecadora Imaculada — Super nacional — Catalino — Idolo de Publico — Proib. 10 anos — As 13.45, 17.50 e 21 horas.

IP. PALACIO — Pecadora Imaculada — Super nacional — Jane Martins — No Mato Sem Cachorro — Proib. 10 anos — As 13.45 e 18.50 horas.

CARLOS GOMES — Pecadora Imaculada — Super nacional — Catalino — No Mato Sem Cachorro — Proib. 10 anos — Desde 14 horas.

D. PEDRO I — Pecadora Imaculada — Super nacional — Mario Lago — O Inspetor Geral — Proib. 10 anos — As 13.30 e 19.15 horas.

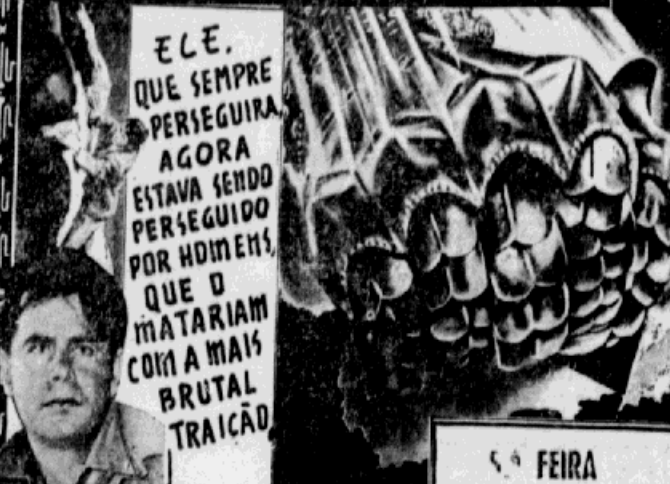
STO. ANTONIO — Pecadora Imaculada — Super nacional — Catalino — O Segredo de Estado — Proib. 10 anos — As 13.45 e 18.30 horas.

S. GERALDO — Pecadora Imaculada — Super nacional — Paulo Maurício — Caminho do Futuro — Proib. 10 anos — As 13.45 e 18.50 horas.

Pecadora Imaculada — Super nacional — Catalino e Jane Martins — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Hospede de Uma Noite — Super nacional — Iracema de Brito e Carlos Cotrim — Proib. 18 anos — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

O MAIS EXCITANTE FILME DO ANO



A LUVA DE FERRO
GLENN FORD
GERALDINE BROOKS
DIREÇÃO DE RUDOLPH MATÉ
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
ACOMP. COMP. NACIONAL

CAIRO
Sessões 2-4-6-8-10
SABADO E DOMINGO 12-14-16-18-20
Conforto, visibilidade, bom gosto
Que lhe importava a dor, o sofrimento, a vida, a sua esposa estava salva!
Genoveva de Brabante
ALIANÇA

NINON SEVILLA
A RAINHA DA DANÇA
FACEIRA
Agustín LARA
VICTOR JUNCO
KIKO MENDIVE
PROIB. 14 ANOS - ACOMP. COMP. NACIONAL

50 OS COVARDES SE RENDEM
VIOLENTO IMPACTO DE GUERRA E TRAIÇÃO, RESISTÊNCIA E HEROISMO!
FRANK LOVEJOY RICHARD CARLSON
RUSTY JAMBLYN ANITA LOUISE
PROIB. 14 ANOS - ACOMP. COMP. NACIONAL

MONARK — Pecadora Imaculada — Super nacional — Paulo Maurício e Jane Martins — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MARACANA — Pecadora Imaculada — Super nacional — Catalino — Filhas do Desejo — Proib. 10 anos — Desde 14 horas.

JUSSARA — Alucinação — Berte Quistgaard e Johannes Meyer — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 14, 15.30, 17.10, 18.45, 20.20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Gil Fernandes — Espridien Pinter — Walter Seyssel — Piolin e Pinatti — 2a parte a comédia: "Doce Ilusão" — As 15.30 e 20.30 hs.

VARROCOS
AR CONDICIONADO PERFEITO
SABARA
MONARK
ROXY
MARACANA
VOGUE
CARLOS GOMES
S. ANTONIO
IPIRANGA PALACIO
SAO GERALDO



CLOUZOT REINCIA "SALAIRE DE LA PEUR" — Após longa interrupção, causada por numerosas peripécias, principalmente por motivo das condições atmosféricas na região de Nimes, onde haviam sido construídos os ambientes para as cenas fundamentais do filme, e as dificuldades de ordem financeira decorrentes dessa anormalidade, o diretor francês Clouzot reiniciou a filmagem de seu aguardado celuloide "Le Salaire de la Peur", obra de co-produção italo-francesa à qual estão associadas a Fono Roma, Italiana, e as sociedades francesas Filmsonor e C.L.C.C. O argumento do filme é tirado de um romance de George Arnaud e desenrola-se numa vila da zona tropical de Guatemala, onde os povos de petróleo representam a única manifestação de vida civilizada em meio a um ambiente de desclassificados sociais, aventureiros e pobres proletários de cor. O "cast" numeroso conta com a presença do "chansonnier" Yves Montand (que, aliás, é italiano de nascimento) e de Folco e Piero Lulli, Mario Ferrari, Charles Vanel, Dario Moreno, William Tubbs, Peter Van Eyck e Gromoff. O principal papel feminino foi confiado à própria esposa do diretor, a atriz Vera Clouzot, que, como se sabe, é brasileira de nascimento, como ator de cinema...

NOVAMENTE NA TELA
RICHARD ARLEN
Ao lado de Yvonne de Carlo, Edmond O'Brien, Barry Fitzgerald e Laura Elliott, aparece em "Prata Maldita" o veterano Richard Arlen, o cidadão que faz parte de várias empresas comerciais e, nas horas vagas, atua como ator de cinema...
ENQUANTO HOIVER BELEZA...
ENQUANTO HOIVER SONHO...
ENQUANTO HOIVER AMOR...
ESTE MÁGICO ESPETÁCULO SERÁ LEMBRADO!
A NOITE Sonhamos
A SONG TO REMEMBER
Paul Muni - Merle Oberon
CORNEL WILDE
PROIB. 14 ANOS - ACOMP. COMP. NACIONAL

4ª FEIRA
CINE
ROMA
RUA DA MOÓCA 617
COM
NÃO QUERO DIZER-TE ADEUS
PROIB. 14 ANOS - ACOMP. COMP. NACIONAL

DOMADOR DE MOTINS
RANDOLPH SCOTT
DAVID BRIAN - PHYLLIS THAXTER
PROIB. 14 ANOS - ACOMP. COMP. NACIONAL

METRO
2ª SEMANA DE GRANDIOSO ÊXITO!
HOJE
1500-1515-1530-1550-22hs
O VALE DA DECISÃO
GREER GARSON GREGORY PECK
DONALD CRISP - LIONEL BARRYMORE

Rio Goiás
HOJE 2-4-6-8-10-15
DIA 2 - INAUGURAÇÃO DO CINE
Leblon
HOJE
METRO
RIO GOIÁS
PARA OS BARBOTOS SESSÃO MATINAL ÀS 10HS: DESENHOS, SHORTS, MINUTOS, ETC...

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Coroa Negra — Maria Felix — Proib. 14 anos — Columbia — At. Atlântida, 52x38 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas — As 10 horas da manhã: Avant Première de "Senhora de Fatima".

ART-PALACIO — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Paramount — J. Tela, 159 — As 14, 16, 18, 20.05 e 22.10 horas.

BANDEIRANTES — Romance dos Sete Mares — John Wayne — Proib. 10 anos — Republic — J. da Tela, 345 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Paramount — Res. da Semana, 52x33 — As 13.15, 15.20, 17.25, 19.30 e 21.35 horas.

BROADWAY — O Rei do Samba — Bene Nunes — Proib. 18 anos — UCB — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Matinal às 10 horas com programa infantil.

PARATODOS — Eu Sou do Amor — Tin Tan — Peimex — F. Jornal, 274x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Paramount — C. Atual, 52x34 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

ALHAMBRA — Coroa Negra — Maria Felix — Proib. 14 anos — Columbia — J. da Tela, 344 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

S. BENTO — California Terra da Cobiça — Forrest Rucker — Proib. 14 anos — Falso Bandido — Adaga de Salomão — Série — C. J. Inf. 3x26 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Paramount — Not. da Semana, 52x36 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Paramount — Cidade Turismo — Nacional — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Paramount — J. da Tela, 340 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

JOIA — Coroa Negra — Maria Felix — Proib. 14 anos — Columbia — F. Jornal, 273x15 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Coroa Negra — Maria Felix — Proib. 14 anos — Columbia — At. Atlântida, 52x37 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas. Matinal às 10 horas com programa infantil.

ITAMARATI — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Paramount — Esp. da Tela, 157 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Matinal às 10 horas com programa infantil.

PAULISTA — Coroa Negra — Maria Felix — Proib. 14 anos — Columbia — At. Atlântida, 52x35 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas. Matinal às 10 horas com programa infantil.

NACIONAL — A' tarde: Veio Misterioso — Proib. 10 anos — Dança dos Milhões — A' noite: Chaga de Fogo — Proib. 18 anos — Rainha do Mambo — A' tarde e a noite: Not. da Semana, 52x35 — As 13.50 e 18.15 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Romance dos Sete Mares — John Wayne — Proib. 10 anos — Retribuição a Um Bandido — Ceará terra luz — Nac. As 13.45 e 18.45 horas.

CRUZEIRO — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Segredo de Monte Carlo — C. Atual, 52x33 — Desde 14 horas — Matinal às 10 horas, com programa infantil.

CLIMAX — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Paramount — Marcha da Vida, 405 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Apassionata — Tonia Carrero — Anselmo Duarte — Sta. Fé — As 13.30, 17.45 e 21 horas.

PIRATININGA — Chaga de Fogo — Kirk Douglas — Proib. 18 anos — Almas em Fúria — At. Atlântida, 52x34 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — Coroa Negra — Maria Felix — Proib. 14 anos — A Consciência Acusa — Esp. da Tela, 158 — Desde 13.40 horas.

BRASIL — A' tarde: No Mato Sem Cachorro — Bob Hope — Ao Sul de Caliente — Proib. 10 anos — A' noite: Chaga de Fogo — Proib. 18 anos — Vingança de Jesse James — Visita ao passado — Nac. As 13.40 e 18.35 hs.

PARIS — A' tarde: A Volta de Don Ricardo — Mosqueteiros do Mal — Proib. 10 anos — A' noite: Chaga de Fogo — Proib. 18 anos — Rainha do Mambo — Not. da Semana, 52x34 — As 13.50 e 18.25 horas.

LUX — Só a tarde: Quatro Números Noturnos — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Samoa — Só a noite: Coroa Negra — Proib. 14 anos — F. Jornal, 270x15 — As 13.45 e 19 horas.

ANCHIETA — Só a tarde: Rastro Sangrento — William Holden — A' tarde e a noite: Marca Rubra — Só a noite: Chaga de Fogo — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 389 — As 13.50 e 18.30 horas.

CINEMAR — Romance dos Sete Mares — John Wayne — Proib. 10 anos — Romântico Jogador — At. Atlântida, 52x33 — Desde 13.20 horas.

GLORIA — Coroa Negra — Maria Felix — Proib. 14 anos — Anjinhos Pretos — At. Revista, 242 — As 13.40 e 18.15 horas.

REX — Coroa Negra — Maria Felix — Proib. 14 anos — Roubo das Diligências — Esp. em Marcha, 441 — As 13.40 e 18.30 horas.

IRIS — Macao — Jane Russell — Proib. 10 anos — Sinbad o Marujo — Technicolor — At. Revista, 269 — As 13.40 e 18.45 horas.

ESTRELA — Só a tarde: Mineiro Misterioso — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Minha Filha — Só a noite: Coroa Negra — Proib. 14 anos — Band. da Tela, 351 — As 13.50 e 18.40 horas.

JUPITER — Só a tarde: Fogueiro Misterioso — Proib. 14 anos — A' tarde e a noite: Rainha do Mambo — Só a noite: Chaga de Fogo — Proib. 18 anos — Not. da Semana, 52x37 — As 13.50 e 18.25 horas.

IMPERIAL — Romance dos Sete Mares — John Wayne — Proib. 10 anos — Minha Canção ao Vento — Res. da Semana, 52x31 — As 13.30 e 18.50 horas.

SAVOY — Macao — Robert Mitchum — Proib. 10 anos — Isto Sim é Que Vida — J. da Tela, 338 — Desde 13.45 hs.

ODEON — Sala Azul — FESTIVAL ISRAELITA.

BRAZ POLITAMA — O Rei do Samba — Bene Nunes — Proib. 18 anos — UCB — Quatro Números Noturnos — As 13.30, 17.50 e 21 horas.

S. PEDRO — Apassionata — Tonia Carrero — Proib. 10 anos — Canção de Cuba — As 13.30 e 18.40 horas.

S. CAETANO — O Mata Sete — Cantinflas — Doutora Tenho Febre — Res. da Semana, 52x32 — As 13.30 e 19 horas.

CANDELARIA — Só a tarde: Território Indiano — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Bomba e a Escrava — Só a noite — Rainha do Mambo — Proib. 18 anos — At. Atlântida, 52x37 — As 13.50 e 18.50 horas.

COLONIAL — Apassionata — Tonia Carrero — Proib. 10 anos — Entre o Céu e a Terra — As 13.30 e 19 horas.

ITAIM — Lagrimas de Mulher — Gene Tierney — Sauterrei Com Você — J. da Tela, 342 — As 13.40 e 18.30 horas.

S. LUIZ — A Cigana me Enganou — Bob Hope — Turistas de Meia Cara — Esp. da Tela, 153 — As 13.50 e 18.50 hs.

Anunciar na Zona Douradense pela ZYR — 24 RADIO IBITINGA é angariar bons negocios — SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA (O melhor som da Douradense) — Freq. 1.110
IBITINGA — C. P.

ESTUDO DA VOCAÇÃO

ARISTIDES RICARDO

Entregue a si mesma, entre objetos que lhe atraem a atenção, a criança manifesta desde logo as suas tendências naturais, cedendo à impressão sinéctica que no seu espírito despertam as características mais salientes e pronunciadas das coisas. Para os atos da vida, a mesma impressão vinda de fora. Entre uns e outros — na multiplicidade das emoções experimentadas — a criança escolhe o que, na prioridade do conhecimento, se revelam mais adequados à sua sensibilidade de ser que apenas desabrocha para os imperativos do mundo social.

BANHOS EMBELEZADORES

(Conclusão da pag. 17.0)

experiência dado ótimo resultado. Tirou, para tanto, a vida de centenas de mocas até o dia em que a justiça não mais permitiu esse "luxo" e encarcerou-a para que morresse de desespero.

Popé, a santuosa esposa de Nero, tinha o capricho de banhar-se somente em leite de fêmeas e quando viajava levava um rebanho de 200 fêmeas, a fim de suprir-se desse precioso líquido embelezador.

Madame Clement Bailly, elegante dama da nobreza inglesa, costumava passear durante horas seguidas no seu jardim em dias de garoa, pois, segundo suas próprias experiências, a chuva fina, caindo verticalmente sobre o rosto produzia efeito embelezador admirável.

Quanto aos banhos medicinais, desde os tempos mais remotos foram usados, assim é que na França, em tempos idos, era frequente entre os pobres usar-se sangue de animais para banhar as crianças linfáticas e debéis. Neste caso, porém, não se trata de banho embelezador, e sim de banho terapêutico e reconstituente.

Sacolas para compras

(Conclusão da pag. 17.0)

metade da frente dos cd's nas alças, 1 mp no primeiro cd, 4 a 6 a carreira — 1 cd no mesmo lugar da junção, 1 cd em cada cd, 1 r no primeiro cd. Arrematar.

Guarnecer as alças à barra, para fazer-las mais firmes.

MODO DE ARMAR

Virar a sacola pelo avesso, enroscá-la e inserir entre as duas partes da base. Pregar o botão no centro da abertura da base (sem rede) e fazer uma alça de tr com a cor escolhida no lado oposto.

teresses que são nossos, mas não dela.

Assim como cada pessoa encara e compreende um objeto a seu modo, assim também cada criança apanha, no espírito, as sensações de prazer que uma coisa, uma atitude, uma impressão lhe causam sendo de todo inútil o nosso esforço em tentarmos impor-lhes a idealização sentimentalmente estranhos à sua formação anímica.

A criança não é um recipiente passivo, nem uma serra onde germinem quaisquer sementes. A's afinidades e associações que um dinamismo inato estimula, graças às suas próprias energias, devem responder os objetos externos. A fusão que se opera entre tais afinidades, associações e objetos, é que dirige o comportamento individual, criando a vocação.

Ninguém é músico, ou artista, apenas pelo fato de "ouvir música" ou "ver um belo quadro". As disposições íntimas que operam a atração, compondo o lastro sobre o qual há de evoluir o desejo de ser músico ou artista.

Satisfazer este desejo é ir ao encontro de interesses intrínsecos, que, quando permanecem estéticos, aguardam apenas o momento de revelar-se sob o influxo de um estímulo favorável.

Para sondarmos, pois, o sentido em que se dirige a vocação infantil, mister se torna oferecer condições favoráveis à livre manifestação das virtualidades infantis.

Dentro de tais condições, a dinâmica afetiva experimenta o sabor dos acontecimentos ou das coisas e segue o seu norte.

A vida liberta constitui, pois ponto de partida para o estudo da vocação. A criança deve exprimir-se tal como é, e não como desejamos que seja. Há de sentir-se amparada por si mesma, se quisermos que agite seu mundo interior e o universo das suas volições, ligando-se ao objeto preferencial do seu espírito.

Há artifícios mediante os quais nos é possível entrever o rumo das vontades infantis. Realmente, por meio de "testes", aplicados inteligentemente, verifica-se não raro o sentido para o qual se dirige o comportamento individual. O melhor meio, no entanto, é ver como se conduzem as crianças frente às coisas ou aos fatos — o modo pelo qual reagem aos estímulos psíquicos vindos de fora.

O estudo da vocação é de grande valia para o êxito da vida, eis que nada há de mais doloroso do que vermos um indivíduo arrojado a atividades que apenas lhe são impostas, mas para cujo exercício não oferece disposições espontâneas. Em tal caso as atividades constituem um sacrifício, em lugar de constituir uma constante para a porfida existente.

A Seção de Propaganda e Educação Sanitária, do Departamento de Saúde do Estado, que mantém um serviço permanente de edições de li-

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: SÃO PAULO — Rua Álvares Penteado 312 e Agências Metropolitanas
RIO DE JANEIRO — Rua 1.º de Março n.º 66
BRASÍLIA — Av. Rangel Pestana, 1.999
BOSQUE DA SAÚDE — Av. Jabaquara, 476
IPIRANGA — Rua Silva Bueno n.º 181
LAPA — Rua Anastácio número 63
PENHA — Rua João Ribeiro n.º 487

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS — MÁXIMA GARANTIA
A SEUS DEPOSITANTES
Novas taxas de Juros para as Contas de Depósitos

DEPOSITOS POPULARES	DEPOSITOS DE AVISO PREVIO
Limite de \$100.000,00 — 5%	Com aviso de 60 dias — 4%
DEPOSITOS LIMITADOS	DEPOSITOS A PRAZO FIXO
Limite de \$200.000,00 — 4%	Com aviso de 90 dias — 4 1/2%
Limite de \$500.000,00 — 3 1/2%	Por 12 meses — 5%
DEPOSITOS SEM LIMITE 2%	Idem, com retirada mensal da renda — 4 1/2%

LETRAS A PRÊMIO — De prazo de 12 meses — 5%
O BANCO DO BRASIL S. A. possui 342 agências no país, além de duas no Exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

NO ESTADO DE SÃO PAULO estão em funcionamento, além das Agências Metropolitanas da LAPA, BRASÍLIA, BOSQUE DA SAÚDE, e IPIRANGA, as seguintes cidades:

Andradina	Guaratinguetá	Nova Horizonte	S. Jé. do Rio Preto
Araçatuba	Itapetininga	Olimpia	S. José dos Campos
Araraquara	Itapira	Orlandia	S. Jé. do Rio Pardo
Assis	Ituverava	Paraguari Paulista	São Manuel
Avaré	Jaboticabal	Pedernópolis	Santo Anastácio
Bariri	Jad	Piracicaba	Santo André
Barretos	Limoeira	Pirassununga	Santos
Bauré	Lins	Pirajá	São Carlos
Bebedouro	Lucélia	Pirajui	S. João Boa Vista
Botucatu	Marília	Presidente Prudente	Sorocaba
Bragança Paul.	Martinsópolis	Promissão	Taquaritinga
Cafelandia	Matão	Rancharia	Taubaté
Campinas	Mirassol	Ribeirão Bonito	Tupã
Catanduva	Mogi das Cruzes	Ribeirão Preto	Valparaíso
Franca	Monte Apraxível	Rio Claro	Valparaíso
Garça	Nova Granada	Sta. Cruz Rio Pardo	Xavantés

Estabelecimentos Theodore

Bloch de Tecidos S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas desta sociedade a se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 10 de outubro de 1952, às 10 horas, em sua sede social, à rua Libero Baduró, 633, a fim de deliberar sobre o seguinte:

- Modificação dos estatutos sociais;
 - Assuntos diversos, atinentes à matéria da convocação.
- São Paulo, 24 de setembro de 1952.
- (a.) GEORGES KAUFFMANN — D. Presidente.
(a.) ANTONIO LEMOS — D. Gerente.

vros difundindo preceitos de higiene, rigorosamente selecionados sob o ponto de vista científico, durante o mês de abril próximo passado distribuiu dos livros "Coletânea" 13.a, 14.a, 15.a, 16.a e 17.a séries e "Lição de Laurito e Pedrinho" 2.370 exemplares e 48.430 folhetos da coleção "O que se deve saber..." que visam difundir as noções mais necessárias sobre a profilaxia das doenças de maior ocorrência, também, as mais úteis e acessíveis indicações acerca do tratamento de cada moléstia. Nesse mesmo período foram distribuídos 14.030 cartazes sobre "Verminoses", "Assido Corporal", "Sífilis", "Tuberculose" e "Difteria". Os interessados por essas publicações deverão dirigir-se por carta, à Seção de Propaganda e Educação Sanitária, rua São Luiz, 99 — 5.º andar, São Paulo.

REGISTRO DE IMOVEIS DA

DECIMA CIRCUNSCRIÇÃO DA

COMARCA DESTA CAPITAL

EDITAL

O Doutor José Ataliba Lionel,

Oficial do Registro de Imóveis

da Decima Circunscrição da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, em cumprimento ao disposto no artigo 2.º do Decreto-lei n.º 58, de 10 de Dezembro de 1937, regulamentado pelo Decreto-lei n.º 3.079, de 15 de Setembro de 1938, e para ciência dos interessados, AUGUSTO FREIRE MEIRELES e sua mulher MARIA HELENA PEREIRA LEITE MEIRELES, brasileiros, proprietários, domiciliados nesta Capital, onde têm escritório na rua Conceição, n.º 58 - 16.º andar - sala 1.504, depositaram neste Registro de Imóveis (à rua VINTE E QUATRO DE MAIO, n.º 208 - 6.º andar - sala 601), o MEMORIAL DE LOTEAMENTO e documentos discriminados no artigo 1.º dos citados decretos-leis, com referência a uma área de terreno situada no Município e Comarca desta Capital, no Decimo Terceiro subdistrito — B. TANTAN — Decima Circunscrição do Registro de Imóveis e com as seguintes divisões e confrontações:

— "situa-se no lado esquerdo da ESTRADA DE RODAGEM QUE VAI DE SÃO PAULO AO PARANÁ (ESTRADA DE COTIA), na altura do quilômetro doze, confrontando pelo lado Sul, com o Ribeirão Pirajussara, pelo lado Oeste, com terras de Francisco Rolim Gonçalves, pelo Este, com o arruamento Rolimopolis e pelo lado Norte, com a estrada supra".

A descrição área de terreno com a denominação de "JARDIM PERI-PERI", pretendem vender, dividida em lotes e por oferta pública, mediante o pagamento a prazo, em prestações sucessivas e periódicas.

Decorrido o prazo legal de 30 (trinta) dias, a contar da data da última publicação deste edital e não havendo impugnação por parte de terceiros, será feita a inscrição do loteamento.

São Paulo, 22 de Setembro de 1952. O Oficial do Registro, — (a.) José Ataliba Lionel.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

Inscrição de plano de loteamento para vendas dos lotes em prestação, de um terreno situado no terceiro subdistrito — Penha, no lugar denominado Jardim de Lorenzo, de propriedade de Roque de Lorenzo e Alberto Dabus Alani.

CID B. DE CASTRO PRADO, Oficial do Registro de Imóveis da 12.ª Circunscrição da Comarca de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faz saber, aos que virem o presente edital que ROQUE DE LORENZO e ALBERTO DABUS ALANI, proprietários de um terreno no 3.º Subdistrito — Penha, no lugar denominado Jardim de Lorenzo, com a área de 25.070m.2, dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação por oferta pública, depositou neste Cartório, à rua Riachuelo, 73 — 2.º andar, o memorial e documentos exigidos pelo decreto-lei federal n.º 38 de 10 de dezembro de 1937, e decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo plano de loteamento de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento dos interessados, foi expedido o predo edital que será publicado e afixado na forma da lei, para os fins do art. 2.º do mencionado decreto 3.079, tendo os interessados prazo até o dia 4 de novembro próximo futuro, para oferecerem em cartório qualquer impugnação do aludido plano de loteamento.

São Paulo, 26 de setembro de 1952. Gabriel Lima da Silva Dias, Oficial Interino.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viúva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar por ser corações generosos, um auxílio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha à Caixa

Liquidação Anual

E COMEMORAÇÃO DO SEU

60º ANIVERSÁRIO



SALA DE JANTAR MODELO

"VITÓRIANO" com 9 peças confeccionadas em marfim-imbuia angelim amendoim e jacarandá creações de nossas oficinas CR \$ 13.500,00 pagamento inicial 3.500,00 e 10 pagamentos de CR \$ 1.000,00

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE



SALA DE JANTAR MODELO

"CALIFORNIA" com 11 peças confeccionadas em amendoim, perobinha jacarandá-imbuia e marfim. CR \$ 13.800,00 - pagamento inicial CR 3.800,00 e 10 pagamentos de CR \$ 1.000,00

MOVEIS PASCHOAL BIANCO

MATRIZ - AV. RANGEL PESTANA 1646 - 1670 - FILIAL - AV. IPIRANGA 520 - 532

COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇAS "CERAMUS"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas da Companhia Paulista de Louças Cerâmicas, nos termos da Lei, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 8 de outubro de 1952, às 15 horas na sede social da Companhia, à rua Eloy Cerqueira, 286, nesta Capital, para tomar conhecimento e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Deliberar sobre a proposta da Diretoria para aumento do Capital Social; b) Tomar conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal; c) Deliberar sobre a re-

forma dos Estatutos Sociais; d) Deliberar sobre outros assuntos. De acordo com a Lei os srs. acionistas possuidores de ações ao portador deverão depositá-las na sede desta Companhia, com antecedência de 3 (três) dias da data marcada para a Assembleia Geral.

São Paulo, 24 de setembro de 1952. DR. FRANCISCO DE SALLES VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Presidente.

DR. MARCELLO RUY VICENTE DE AZEVEDO — Diretor-Vice-Presidente. SR. OCTAVIO SAMPAIO DE SOUSA — Diretor-Secretário. Deixa de assinar o dr. José Eulálio de Mattos Pimenta, por se achar ausente.

TECIDOS DABDAB S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

Conforme disposto pelo Artigo 11.º dos Estatutos Sociais e Decreto Lei 2627 de 26 de setembro de 1940, ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em 5 de outubro vindouro, às 15 horas, na Sede Social, sita à rua José Bonifácio n.º 215, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

Alteração da Letra "I" do Artigo 7.º dos Estatutos Sociais, conforme Escritura de Retificação e Ratificação, lavrada no 15.º Tabelião, em 8 de novembro de 1951.

São Paulo, 25 de setembro de 1952. Tecidos Dabdab S/A. HELENA DABDAB — Diretor Presidente.

Companhia de Cimento Portland "São Paulo"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia de Cimento Portland "São Paulo" a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede social à rua dos Timbiras n.º 502, 3.º andar, salas 1, 2 e 3, nesta Capital, às 17 horas do dia 9 de outubro do corrente ano, a fim de deliberar sobre o seguinte:

- Reforma dos Estatutos Sociais;
 - Outros assuntos de interesse da Sociedade.
- São Paulo, 27 de setembro de 1952. Cia. de Cimento Portland "São Paulo" EDUARDO VERGUEIRO DE LORENA — Presidente.

SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

AVISO AO PÚBLICO

Levamos ao conhecimento do público que, por Portaria n.º 631, de hoje, 26 do corrente, o Senhor Ministro da Viação e Obras Públicas aprovou os aumentos percentuais autorizados pela Comissão de Abastecimento e Preços (COAP) desta Capital em 12 deste mês, e já publicados na imprensa no dia 13 do corrente.

Esses aumentos entrarão em vigor no dia 1.º de Outubro p. futuro, no tráfego próprio desta Estrada. São Paulo, 26 de Setembro de 1952. OLAVO FARIA DE OLIVEIRA Subdiretor administrativo

Abrindo uma temporada de sucessos

CASAS LU-MOUSSELINE

onde o melhor custa muito menos oferecerão às suas clientes, ao microfone da



"PÃO DOS POBRES"

Emocionante novela de TEIXEIRA PINTO, no desempenho de um grande elenco de ASTROS e ESTRELAS!

Ouçam às 5 e meia da tarde — todas as 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 17,30 às 18,00 horas, as sequências maravilhosas de

"PÃO DOS POBRES"

CASAS LU-MOUSSELINE

DIREITA, 240 — BARÃO DE ITAPETININGA, 128

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

VOCÊ ENCONTRARÁ
AQUI

A OFERTA QUE MAIS LHE CONVÉM PARA
Aquisição de sua residência • Emprego de seu Capital • Capitalização de suas economias

APARTAMENTOS

A RUA ANHANGABAU — Entrega-se vago, ótimo apartamento mobiliado com as seguintes acomodações: corredor, sala de jantar, 2 amplos dormitórios, banheiro completo e cozinha. Terraço de serviço e tanque coberto. Preço: Cr\$ 327.000,00 com uma entrada de Cr\$ 150.000,00 e o restante em 112 prestações mensais de Cr\$ 2.616,60 com juros de 10% a.a.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 — (Rêde interna) — Ref. 2.134.

PERDIZES — Magnífico apartamento vago à Av. General Olímpio da Silveira, prédio de construção recente contendo: 2 terraços, vestíbulo, sala de jantar, 2 ótimos dormitórios, banheiro completo, ampla cozinha, quarto e WC p/empregada e terraço de serviço. Farta condução. Preço: Cr\$ 510.000,00 sendo Cr\$ 220.000,00 de entrada, Cr\$ 290.000,00 em prestações anuais de Cr\$ 30.000,00 com juros de 12% a.a. e Cr\$ 90.000,00 em prestações mensais de Cr\$ 1.308,00 com juros de 10% a.a.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 — (Rêde interna) — Ref. 2.132.

RESIDÊNCIAS

ALTO DA LAPA — Rua Marçal Dias, quarta trav. da Rua Barão de Jundiá, perto de empório, farmácia, padaria etc. Majestosa residência cercada de jardins contendo: terraço, hall, sala de visita, sala de jantar, copa, lavabo, cozinha e dispensa. Em cima: hall, 3 dormitórios, banheiro completo e terraço. Fora: garagem — quarto p/empregada, despejo, WC e grande quintal com galinheiro, 2 jaboticabeiras e demais árvores frutíferas. Terreno de 15,00 x 40,00 mts. Posição ULTRAGAZ e quota. Eventualmente deixa-se o telefone. Entrega vaga. Preço: Cr\$ 750.000,00 com uma entrada de Cr\$ 250.000,00, Cr\$ 200.000,00 em 8 meses, Cr\$ 200.000,00 em 5 anos pela Tabela Price e Cr\$ 100.000,00 em 9 anos com juros de 10% a.a.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 — (Rêde interna) — Ref. 2142.

SUMARÉ (PACAEMBUZINHO) — Excelente residência com porão habitável contendo as seguintes acomodações: terraço, sala de jantar, 1 dormitório, banheiro e cozinha. No porão: 2 dormitórios e banheiro, mais 1 quarto e banheiro no fundo do quintal. Preço Cr\$ 580.000,00 com Cr\$ 280.000,00 de entrada e o restante a combinar.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 — (Rêde interna) — Ref. 2.161.

PINHEIROS — À rua Cristiano Viana, ótima residência construída há 5 anos, contendo:

sala de jantar, 2 bons dormitórios, banheiro e cozinha. Entrega vaga. Preço: Cr\$ 250.000,00 com Cr\$ 120.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr\$ 2.400,00.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 — (Rêde interna) — Ref. 2.133.

VILA MARIANA — A rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 — (Rêde interna) — Ref. 2.133.

JARDIM PRUDENCIA (AEROPORTO) — Magnífica casa terra, em construção já adiantada, contendo: hall, living, sala de jantar, 2 bons dormitórios, banheiro completo, copa, cozinha, quarto p/empregada e garagem. Preço: Cr\$ 250.000,00 à vista. Farta condução. Ônibus 103 e Aeroporto. A planta acha-se à disposição dos interessados.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 — (Rêde interna) — Ref. 2.140.

CIDADE MONÇÕES — Excelente residência construída em terreno de 10,00 mts. de frente x 22,50 de fundos, com as seguintes dependências: terraço, sala de jantar, cozinha com fogão ULTRAGAZ, 3 bons dormitórios, banheiro e entrada para autos. Ônibus à porta, pertinho do Vale Anhangabau. Preço: Cr\$ 240.000,00 com Cr\$ 100.000,00 facilitados e o restante em prestações mensais a longo prazo.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 — (Rêde interna) — Ref. 2.131.

TERRENOS

JABAQUARA — Em local próprio para grupo de casas ou loteamento, ótimo terreno com 3.000,00 mts. de frente e 50,00 de fundos. Rua Alfa esquina Tau. Preço: Cr\$ 900.000,00 com uma entrada de Cr\$ 270.000,00 e o restante p/pagamento em 5 anos com juros de 10% a.a.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 — (Rêde interna) — Ref. 2.107.

CIDADE MONÇÕES — Lote plano de esquina em rua asfaltada, medindo 11,25 x 30,00 mts. Local de grande valorização. Feira semanal. Ponto final do ônibus "Cidade Monções" que parte do Anhangabau. Entrada: 5% e o restante em prestações mensais durante 10 anos.

MONÇÕES — Rua Barão de Itapetininga, 140 — 14.º andar — Fone: 36-8131 — (Rêde interna) — Ref. 2.102.

FILIADA AO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

EXPEDIENTE
ININTERRUPTO
DE 8.30 AS
19 HORAS

MONÇÕES

(Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Barão de Itapetininga, 140 — 14.º — Fone: 36-8131 (Rêde Int.)

POSTO DA FABRICA
em plena Rua Barão de Itapetininga, 279, subsolo, com técnicos da Philips. Consertos, trocas, vendas com garantia da fábrica. **RÁDIOS E TELEVISÃO**
RADIO SERVIÇO

VICIO DA BEBIDA

Ensinar a quem me peça em viando selo para a resposta. Método eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escrava: D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

VENDE-SE

Bar-Restaurante no melhor ponto do Itaim. Ônibus à porta. (Motivo doença). Rua Joaquim Floriano, 1035.

DR. E. SAVORITI

CLINICA GERAL
Moléculas de Senhores e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

CASA NO BELEM

Compro residência e 3 dorm. e garagem ou entrada p/ auto. Perto do ônibus 75, 24 ou 33. Pago até Cr\$ 700.000,00. Trat. p/ fone: 9-7797, depois das 12 horas. Não atendo a intermediários.

MONITORA S/A. INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Convocação

Convidam-se os acionistas para a Assembleia Geral Extraordinária marcada para o dia 10 de outubro de 1952, às 10 horas, na sede social, à rua Barão de Itapetininga, 355 e 357, a fim de tratar do preenchimento das vagas de diretores que se demitiram.

São Paulo, 26 de setembro de 1952.

(a.) — JORGE MENENDEZ — Diretor-Presidente.

DECLARAÇÃO

Declaro, para todos os efeitos e fins de direito, que perdi os seguintes títulos: letra de câmbio no valor de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), com aceite de Oscar Fleury, residente nesta Capital, à Avenida Dr. Arnaldo n.º 1.555 e com meu endosso; uma nota promissória no valor de Cr\$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros), com aceite de Filadelfo de Oliveira Meneses.

Para que ninguém alegue ignorância faço esta publicação no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano" desta Capital.

São Paulo, 18 de setembro de 1952.

ANTONIO G. BRASIL JUNIOR.

Endereço: Rua Mariana Correia n.º 314 — São Paulo.

MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS

"LANCI"
IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 34-2115

Instituto Economico Social "Bandeirante"

Instituto de acordo com o Decreto Federal n.º 4857 de 9-11-1939 e demais leis em vigor.

Registrado no Serviço de Medicina Social sob n.º 918

Sede: Rua 7 de Abril n.º 230 — 7.º andar — Fone 35-6068

SÃO PAULO

Relação dos bilhetes da Loteria Federal do Brasil, extração de 1 de outubro de 1952, adquiridos pelo Instituto Economico Social "Bandeirante".

PLANO ECONOMICO

N.º de Inscrição N.º do Bilhete
AG. DE SANTOS até n.º 1350 23.564
AG. DE SANTOS de 1.350 em diante 21.746
AG. DE ARARAQUARA 11.793
AG. OLIVEIRA 25.604

PLANO FINANCIAL

AG. OLIVEIRA e AG. de SANTOS 07.937

Diretor Presidente: Cláudio Mendes Figueiredo — Diretor Tesoureiro: Celso Mendes Figueiredo.

DECLARAÇÃO

Eu, ANTONIO GONÇALVES

BRASIL JUNIOR, declaro que perdi minha carta de habilitação de motorista amador, expedida pela Diretoria de Trânsito desta Capital.

São Paulo, 20 de setembro de 1952.

ANTONIO GONÇALVES BRASIL JUNIOR.

JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores sócios do Jockey-Club de São Paulo a se reunirem na Sede Social, a Praça Antonio Prado n.º 9, às 18 horas, do dia 6 do próximo mês de outubro, a fim de em Assembleia Geral Extraordinária:

Resolverem sobre proposta para aquisição da área remanescente dos terrenos contíguos à propriedade do Club, situada no Largo do Ouvidor.

São Paulo, 24 de setembro de 1952.

CAIO SERGIO PAES DE BARROS — Presidente, em exercício

EMPRESA EDIFICADORA BRASIL LTA.

Sede: — RUA SÃO BENTO, 26 — 1.º andar

SÃO PAULO — CARTA PATENTE N.º 167

Resultado do sorteio do mês de Setembro, extraído da

Loteria Federal do dia 27-9-52.

Resultados da Loteria: 1.º, 12.881; 2.º, 25.775; 3.º, 35.313; 4.º, 26.243; 5.º, 13.262.

Títulos contemplados na Edificadora, nos Planos Edificador "C" e "B"

1.º prêmio, 78.881; 2.º prêmio, 13.778; 3.º prêmio, 42.313; 4.º prêmio, 62.243

Centena do Plano Edificador "C" 881

Inversão do Plano Edificador "B" 78.881

Títulos contemplados nos planos BRASIL "A" BRASIL "B" BRASIL "C"

1.º prêmio — 78.881 40.000,00 100.000,00 80.000,00

2.º prêmio — 88.881 30.000,00 100.000,00 60.000,00

3.º prêmio — 88.881 20.000,00 100.000,00 60.000,00

4.º prêmio — 88.881 20.000,00 100.000,00 60.000,00

5.º prêmio — 88.881 20.000,00 100.000,00 60.000,00

6.º prêmio — 88.881 20.000,00 100.000,00 60.000,00

7.º prêmio — 88.881 20.000,00 100.000,00 60.000,00

8.º prêmio — 88.881 20.000,00 100.000,00 60.000,00

9.º prêmio — 88.881 20.000,00 100.000,00 60.000,00

10.º prêmio — 88.881 20.000,00 100.000,00 60.000,00

TOTAL DOS PRÊMIOS 200.000,00 1.000.000,00 400.000,00

O próximo sorteio será realizado no dia 29 de Outubro de 1952 pela Loteria Federal do Brasil.

(a) JOSE MUNHOZ — Diretor (b) ORLANDO CANTON — Fiscal Federal.

Agentes e representantes — precisam em todas as cidades. Escrevam sem compromisso. Ótimas condições.

SEGURANÇA DO LAR

Rua S. Bento, 405, 10.º, s/ 1029 G e H — FONE, 33-6786

Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal.

PLANOS "ECONOMICO" e "CONFIANÇA"

1.º prêmio 78.881
2.º prêmio 13.778
3.º prêmio 42.313
4.º prêmio 62.243
5.º prêmio 81.262

O Sorteio do próximo mês realizar-se-á a 29 de outubro de 1952.

BAIRRO DA LIBERDADE

RUA FAGUNDES

Vendemos, duas casas contendo cada uma 4 dormitórios, duas salas, escritório e demais dependências, construídas em terreno de 26 x 42 com área de 1.236 metros quadrados, completamente isoladas. Acha-se a poucas metros da rua da Liberdade, ótimo ponto para construção de prédios de apartamento. Preço especial. Consulte-nos sem compromisso. IMOBILIARIA TANABY, Rua Barão de Itapetininga, 262 — 2.º — salas 210/211 — Tel. 36-1049 e 35-3784. Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis e Câmara dos Valores Imobiliários.

CR. 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 300,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 32-2828.

RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

MASSAS ALIMENTÍCIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & FOS. LTA.

RUA BARRA FUNDA, 445 FONE 51-1517

SÃO PAULO

MÉDICOS ESPECIALISTAS

ANÁLISES CLÍNICAS

LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. R. SCHWINDT FURLANETTO
Análises Clínicas: Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbiras, 502 — 4.º andar, Tel. 34-7282

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEYV SODRÉ
Chefe de clínica da Santa Casa, Moléstias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luís Antonio 828 — 3.º andar, fone: 32-1675

CÂNCER

DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMOS
Cirurgia, diagnóstico e tratamento do câncer. — Biopsia e exames preventivos
Rua Marconi, 34 — 2.º andar — Tel. 34-0760 e 51-6627

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 98 — Edifício São Julia — 6.º andar — Conjunto 623 — Tel. 34-4238. Das 16 às 19 horas
Av. Rangel Pestana, 2407 — Tel. 9-2568 — Das 12 às 15 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clínica ginecológica, Beneficência Portuguesa e de partos do O. L. Moléstias de Senhoras. Partos sem dor Pré-Natal. Câncer ginecológico. Cirurgia — Praça da Sé, 98, das 13 às 18. — Sub. das 9 às 11. Fone: 32-5575

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casa de Saúde Maternidade
Eletrocardiografia (a domicílio): Rua Cons. Crispiniano, 30 — 2.º andar, sala, 209 e 212 — Fone 36-2501 — Das 14 às 18 horas

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICO

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alérgicas (asma, urticária, enxaqueca)
Praça da República 419 — 2.º andar, Esq. da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

DOENÇAS DO SANGUE

DR. RUY FÁRIA
Diagnóstico e tratamento
Chefe do Banco de Sangue do H. Municipal. Exames hematológicos, sorológicos e transfusões. Rua Líbero Badur, 488 — 6.º — s/ 51-53 — Tel. 32-5508 — Res. 31-1896

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANÁLISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES
Moléculas nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças e distúrbios (Néclis mas desânimo, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 45 anos) Cura infalível. (frequente) geri e sexual em qualquer idade, por processo moderno. — Atende descrentes e desenganados, contraindicando cura processual.
Av. Ipiranga, 1248 — 8.º — Tel. 34-2308 — Das 9 às 19 horas

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL
Moléculas de Senhoras — Esterilidade matritomil — Partos — Colposcopia (para diagnóstico precoce do câncer)
Rua Barão de Itapetininga, 221 — 10.º andar — fone: 35-7375 e res. 9-8986

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santa Ana. — Pequena e alta cirurgia — Cons. rua Líbero Badur, 94, 3.º andar. Das 18 às 18 horas — Tel. 32-4585. Rua 7 de Abril, 175 — 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fone: 34-7033 e 31-2449

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroides sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias de estomago, fígado, intestino e ano-retais, colite, prisão de ventre, flatulência, tussis, etc. Rua 7 de Abril, 175 — 3.º andar — Das 14 às 18 horas — Fone: 34-7033 e 31-2449

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estômago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hérnia, hemorroides e moléstias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril, n.º 235 — Tel. 34-7517 — Res. Rua Novo Horizonte, 78, tel. 31-4509

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, fístula crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroides (sem operação). Doenças sexuais
Rua Líbero Badur, 137 — Das 13 às 19 horas — Fone: 33-3531 e 62-4396

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Vienna. Catedrático da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo
Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.º 48, 3.º andar — Tel. 34-2819

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção Clínica
Drs. Orestes Rosseto e Osvaldo Lanz Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 75-2118 — Caixa, 1669
Av. Aracy, 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARRATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do coração, pulmão, estomago, fígado, intestino, rins reumáticos, sífilis e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica
Consultório, Av. Rangel Pestana, 1971, 7.º andar — Das 8 às 20 horas — Tel. 32-9286

REUMATISMO — TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Úlcera, tratamento especializado sem operação. Consultas com Radioscopia Cr\$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pça da Sé). 7.º andar, salas 111-14, marcar hora das 9 às 11 e das 14 às 19
Sábados, das 9 às 12

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras. Esterilidade — Impotência e frieza sexual — Vias Urinárias, Hipertrofia da Prostata
Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril, 277 — 3.º andar, tel. 34-1374

VIAS URINÁRIAS

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — Sífilis. Cons. — Rua 7 de Abril, 264 — 9.º andar, sala, 911 — Das 9 às 12 e das 14 às 18,00 horas — Tel. 32-3301 e 34-3180

ANUNCIOS

NESTE

INDICADOR

Algodão, um fio de tecido na historia e seu capitulo paulista de 1952

Uma vez aqui já falamos sobre o livro de Esther na Bíblia, dos multicoloridos estofados de algodão que decoravam cheios de vida o palácio de Shushan. E' evi-

Eram muito felizes seus cultivadores vendendo os flocos aos arabes que os transformavam em alvos albornozes, protegendo-os com elegante alvura das ardenças solares

Na velha China no reino de Wan-ti, depois de 502, as citações o dizem, cultivava-se o arbusto dos alvos flocos. E muitos rabiehos deviam ter atadas fitas bran-

crementaram a utilissima cultura do algodão, produzido então sem muito esforço porque cercado de cuidados e de muitos e muitos braços — a baixo preço. Também nada indica terem sofrido os chineses com essa agricultura.

Mais tarde entraram em cena os arabes levando com suas conquistas o algodão à Espanha. Aparece Valencia como pioneira cultivando e manufaturando — naturalmente com os recursos da época — os alvos flocos num regime sem maiores cuidados. Nada se sabe que os lindos olhos das valencianas choravam sob as negras mantilhas por esse fato. O algodão nunca fez ninguém infeliz. Só trouxe a brancura da sua tranquilidade. Parece que desde esse tempo começou na historia do algodão o bom regime de uns produzindo, outros comprando, manufaturando e consumindo. Para tanta manga, tanto pano. Uma coisa certa de tudo isso se sabe: ninguém se queixou neste vasto mundo do algodão. Ele um grande pacifico ajudava todo mundo.

Estes asteriscos aqui em cima são necessários. E' que neste 1952, aqui neste nosso amado Brasil o alvo algodão está criando negras situações. Depois de um longo período criando riquezas ao lado do café, depois de terem aqui seus alvos flocos erguido edificios e construído cidades, começaram os problemas. Lá se foram os dias felizes da historia antiga.

Todos sabem e isto é proclamado que o extraordinario desenvolvimento da lavoura algodoeira em São Paulo representa um dos marcos mais importantes da nossa evolução economica. Representa o fim da monocultura cafeeira e a abertura do caminho para a diversificação agricola. Representa

Realidade estatística



Beleza e poesia na colheita do algodão paulista da safra deste ano. Mas os alvos flocos, produzidos a preços elevados, estão "à costas do Banco do Brasil. São 306 milhões de quilos em pluma e sua colação no exterior só será conseguida mediante uma habil politica de vender. E esta tarda aparecer.

dente que se o povo hebreu não conhecia o cultivo do algodoeiro, já dele tirava partido para seu conforto e alegria de viver tingindo os alvos fios. Sem molestar ninguém, um fio apenas no tecido da historia ele assim leve e fragil veio criando riquezas estaveis. Herodoto maravilhava-se nas suas viagens pelo Egipto e Asia ante a impecavel alvura das vestes dos hindus, feitas com algodão. De uns quinhentos anos antes de Cristo, a referencia do sabio grego. E já antes meio seculo Strabão dizia ter visto cultivados de algodão na ilha de Tyllos, à entrada do golfo Pérsico.

do deserto. Cavalos negros, faces queimadas, e albornozes brancos. — eis a poetica imagem que nos ocorre à mente, com lindas princesas raptadas em grandes correrias. Também muito felizes foram os arabes com os fios de algodão.

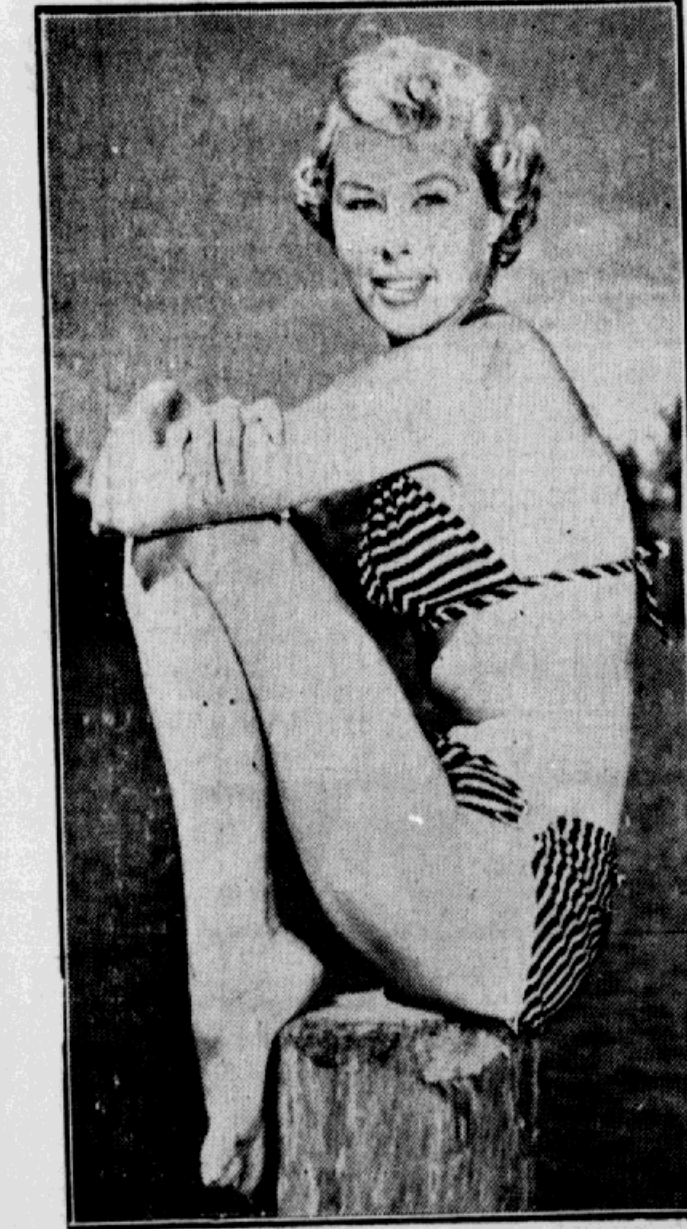
800 MIL CRUZEIROS DE VENCIMENTOS ANUAIS

Inconcebível que um funcionario de Alfandega

percebe três vezes mais que um ministro do Supremo, um deputado ou senador — O sentido da proposição do sr. Dilermando Cruz e o apoio da CIESP e da FIESP

A Federação e o Centro das Industrias vêm de manifestar integral apoio a um projeto de lei apresentado à Câmara Federal pelo deputado Dilermando Cruz, mandando reverter aos cofres publicos a importância atualmente atribuída aos funcionarios da Fazenda aos quais compete presidir os leilões das Alfandegas.

Para demonstrar a moralidade da medida, basta referir o fato ressaltado pelo mencionado parlamentar em sua justificativa de motivos, de que apenas um dos funcionarios, incumbidos dessa realização, em apenas um ano, além do ordenado do cargo, auferiu proventos extras da ordem de Cr\$ 780.000,00 (setecentos e oitenta mil cruzeiros), representando apenas essa parte, paga pelos cofres publicos a um funcionario de Alfandega, quase três vezes o que ganha em igual período um ministro do Supremo Tribunal, um deputado federal ou um senador da Republica, cujos salários são considerados altos.



COMO OS PELICANOS

MIAMI — Dolores Medlin, sendo natural de Miami, está acostumada a ver os pelicanos accorados na sua posição favorita nas docas. E entendeu de imita-los, aliás com grande vantagem. (Foto United Press, via aérea).

Texto de MOUPYR MONTEIRO



A espera de preços mínimos, este terreno foi desolado e arado. Mas o governo federal nada decidiu até ontem e hoje é domingo. Os carceles estão na praia mais felizes e menos ansiosos. Lá não se planta algodão.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — DOMINGO, 28 DE SETEMBRO DE 1952 | NUMERO 29.593

DIARIO DE UM MEDICO

A EPILEPSIA E OS FATORES HEREDITARIOS

O MOÇO EM CONVULSÕES NA PRAÇA PUBLICA E A "FATALIDADE DO SEU MAL" — O "TABU" DA TRANSMISSÃO DA ENFERMIDADE DE PAIS A FILHOS — INFLUENCIA DO ALCOOL NO DOENTE E NA SUA DESCENDENCIA

Tempo houve na medicina em que o conceito de hereditariedade reinava despótico, impondo seu jugo de ferro na interpretação das enfermidades crônicas. Tuberculose, cancer e diabétes, por exemplo, não tinham outra explicação. Era preciso galgar o tronco genealógico do paciente — pais, avós, etc. — ou seus galhos — tios, e primos em todos os graus — para encontrar o antecedente buscado e necessário, que permitiria reconhecer a enfermidade. Os que assim pensavam concebiam os sintomas dos pacientes, como o desenlace — ultimo ato — de longo drama iniciado algumas gerações atrás, desenvolvendo na infancia e que, aos poucos, tomava possessão demoníaca dum corpo predestinado. Era como se a condenação bíblica — que os pecadores dos pais têm que cair sobre os filhos até a sétima geração — se verificasse em muitos casos de doenças crônicas. Em muitos setores do povo ainda domina esse conceito generalizado, enriquecido com lendas de propria colheita. Para os que assim julgam, determinadas doenças têm que ser "secretas", conhecidas tão somente no recinto sagrado da intimidade familiar. Ninguém deve conhece-las. Nem sequer o medico.

São occultadas o maior tempo possível, e quando irrompem em toda a sua exuberancia clinica, a medicina está muitas vezes impossibilitada de agir.

UM CASO INTERESSANTE

Move-me estas reflexões um caso interessante de "epilepsia essencial", que tive oportunidade de tratar ha alguns anos. Num torrido meio-dia de verão gressava eu do hospital. Com a saída de operários e empregados, as ruas da cidade estavam mais atravancadas do que em outras horas do dia. Percebi então, a poucos metros de mim, uma senhora que encimava a calçada e obstruía o trafego. Abri passagem por entre a multidão de curiosos. Ao chegar à primeira fila, descobri o motivo da excitação coletiva. Não era para menos.

No centro do circulo formado por aquela multidão, jazia um jovem aparentemente desacomodado. Inexpressivo o rosto, e esmorecidos os olhos, como que aprofundados nas órbitas. Deitado, imóvel no chão da calçada, estava vivo, mas ausente do mundo, dir-se-ia em transe. Foi questão de segundos. Mal me aproximei, o jovem começou a espasmar o rosto. O corpo entrou em tensão. A respiração era afanosa e os membros rígidos como pedra. Já se havia desencadeado a crise convulsiva. Encolhia com singular violencia, braços, cabeça e pernas, para logo em seguida estende-las, sem reparar no dano que poderia sofrer contra o solo. Apenas consegui colocar-lhe um lenço enrolado na boca, para que não mordesse a lingua. A crise não mordeu a lingua. A crise não mordeu a lingua. A crise não mordeu a lingua.

recuperou lentamente o conhecimento, de nada se lembrando do ocorrido, como acontece sempre em tais casos. Tratava-se de um ataque típico de epilepsia.

O DOENTE CONFESSA

No dia seguinte, tive oportunidade de conversar com meu paciente. Achara-se bem, embora um pouco cansado, e com pouco interesse — coisas raras, aliás — de falar sobre sua enfermidade, como se o impedisse um sentimento de vergonha. Mal humorado, levou tempo a falar comigo com franqueza. Não era para menos. As crises frequentes o impossibilitavam de trabalhar e tinha uma estranha ideia sobre a natureza do mal que o afligia.

— Sou um infeliz, doutor! — foram suas primeiras palavras. — Estes ataques me perseguem desde a infancia e para mim não ha remedio. A epilepsia é doença hereditaria e eu carrego a culpa de meu pai que foi alcoolatra toda a vida. Não sei o que será de mim, qualquer dia...

— Por Deus, cale a boca! — interrompi — Qualquer dia, o quê? ... Por que fala com tanta levandade de coisas que não entende, rapaz? Compreendo que sua doença não tratada lhe entristeça o espirito; não, porém, que se sinta amaldiçoado por que seu pai foi um bebedor.

Quer dizer-me que a epilepsia não é hereditaria? Por favor, doutor, não me iluda para consolar-me. Sei que não tenho remedio.

— Escute-me bem, rapaz! Se não tivesse remedio, tampouco lhe diria, mas evitaria de lhe acalentar esperanças vãs. Mas como de fato o tem, e em vista das ideias erroneas que lhe torturam o cerebro, vou esclarece-lo. Muitas vezes as crises epilepticas — assim como a febre, a hipertensão arterial, as dores de cabeça etc. — nada têm a ver com a hereditariedade, nem com o alcoolismo dos pais. Entende? ... Pois bem. Os traumatismos e fraturas de epilepsia, assim como os tumores e enfermidades infecciosas. Também um menino nascido de mau parto pode sofrer ataques anos após o nascimento, por causa de pequenas lesões no cerebro...

— Não é meu caso, doutor. Nasci de parto normal e nunca sofri golpes na cabeça. Tenho vergonha em dizer, mas sou filho de pai alcoolatra... — La vem de novo a mesma historia... Acalme-se e escute. Além das epilepsias sintomáticas de que lhe falei, ha outros grupos, as chamadas "epilepsias essenciais", em que não é possível descobrir nenhuma outra enfermidade que as explique. Seria seu caso. Nelas se fala de certa predisposição familiar — não, de herança —, visto poder-se comprovar que alguns membros da familia também são atacados. Se sabe-se que essa predisposição consiste numa forma peculiar de reação do cerebro, mas não está

(Conclui na 19.a página).

RELAÇÃO DE INFRATORES DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

- Comunicam-nos:
- "O diretor Geral do Departamento de Águas e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe confere o art. 8.º, do Atto n. 6, de 14 de junho de 1952, resolve aplicar, nos termos do inciso I, do mesmo artigo e Atto, a primeira penalidade de advertência, aos seguintes consumidores, que ficam sujeitos à suspensão do seu fornecimento de energia elétrica até 8 dias no caso de reincidência:
- MOGI DAS CRUZES**
- Rua São João, 353 — Bar: Rua Barão de Jacuqui, 429 — Pensão; Av. Vol. Pinheiro Franco, 14 — Bar: Rua Cabo Diogo Oliver, 18 — Hotel; Rua Dr. Paulo Frontin, 265 — Associação dos Expedicionários Mogianos; Rua Cel. Moreira da Gloria, 297 — Relojoaria; Praça Sacadura Cabral, 33 — Barbeiro; Rua 24 de Outubro, 35 — Casa de Bieleus; Rua Dr. Deodato Wertheimer, 69 — Posto de Gasolina.
- N.º CAPITAL**
- Rua Duílio, 222 — Bazar Duílio; Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 889 — Bar Federação; 872 — Panificadora; 1678 — Cia. Atlântica — Posto; Rua Condessa São Joaquim, 29 — Auto Posto São Joaquim; Rua Nova York, 242 — Casa Martins; Rua Padre Cursino, 377 — Bar; Rua Capital Federal, 396 — Empório; Avenida Professor Alfonso Bove, 596 — Bar; Rua Guarã, 75 — Casa de Carnes; Rua Desembargador Vale, 561 — Farmácia Villa Pompéia; Parque D. Pedro Segundo, 54 — Posto Serviço Shell; 886 — Laboratório Alfredo Gesner; Rua Paula Sousa, 72 — Eden Hotel; Rua Conceição,
- 31 — Predio Apartamentos Lania; Avenida Ipiranga, 1273 — Andar, 8.º; Rua Rego Freitas, 532 — Empório Consolidação; Rua Consolidação, 445 — Clínica Dentária Consolidação; Avenida Rebouças, 277 — Bar Coringa; Rua Augusta, 2948 — Casa Vibex; 3098 — Panificadora Columbia; Rua Gileário, 842 — Farmácia Drogamar; Rua Lavapés, 860 — Casa Deian; 1061 — Escola Dr. Sá Pereira; Avenida Celso Garcia, 5539 — Instituto de Beleza Alegria; Avenida Anador Bueno Veiga, 1133 — Salão Barbeiro; 1634 — Bar e Café Esportivo; 1574 — Ca. Carlos Guedes; 1527 — Padaria e Confeitaria "A Lusitana"; 1231 — Enríco Almeida Vieira — Barbeira; 492 — Farmácia S. Miguel; 256 — Empório São João; 130 — Albino Perin — Empório; Estrada Velha de São Miguel, 269-A — Joaquim H. Dias — Empório; Rua Padre João, 331 — Assembléia de Deus; Rua Caquillo, 194 — Helton Silva — Barbearia; 201 — Dr. Manoel Rodrigues Filho; 231 — Alfaiataria Lopes; 394 — Bar e Sorveteria Silvio; 337 — Luzia Di Tulio Rolino — Quilanda; 127 — Dr. Saul de F. F. — Casa Móveis Boscini; José Mabo — Quilanda; 749 — Brasil Kahale — Bar; 965 — Bar Santo Antonio; 1081 — Bar e Café Miranda; 1235 — Auto Posto Santa Ana; 1221 — Farmácia Santissima Trindade; 1502 — Manoel José Monteiro — Bar; 427 — João Matias — Bar; 253 — Farmácia São José; Avenida São João, 1261 — Auto Posto; 1183 — Banco Nacional Imobiliário; Rua General Osório, 712 — Lord Hotel.